



Todos os direitos autorais reservados pela **TOTVS S.A.**

Proibida a reprodução total ou parcial, bem como a armazenagem em sistema de recuperação e a transmissão, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização por escrito da proprietária.

O desrespeito a essa proibição configura em apropriação indevida dos direitos autorais e patrimoniais da TOTVS.

Conforme artigos 122 e 130 da LEI no. 5.988 de 14 de Dezembro de 1973.



Sumário

1. Objetivo	5
2. Introdução.....	5
3. Apresentação do TAF	5
4. Escrituração Contábil Fiscal – ECF	6
5. SPED ECF	7
5.1. Fluxo de Utilização do SPED.....	7
6. TAF Cadastros.....	8
6.1. Complemento Cadastral	8
6.2. Cadastro de Contabilistas	11
6.3. Cadastro de Plano de Conta Contábil	12
6.4. Cadastro de Centro de Custos.....	13
7. Pontos de Atenção.....	14
8. Escrituração Contábil	16
8.1. Validador da ECD/ECF	16
8.2. Central de Escrituração	18
8.2. Verificar Base	20
9. Incluir Escrituração	23
10. Escrituração Contábil Fiscal (ECF).....	33
11. Ambiente do TAF	33
11.1. Processamento	33
12. Arquitetura da Integração	34
13. Monitor de Integração.....	37
13.1. Monitor de Validação.....	38
14. Geração do Arquivo da ECF	39
15. Escrituração Contábil Digital – ECD – Sped Contábil	42
15.1. Procedimento para Incluir uma Escrituração Selecione a Opção ECD e Clique em Incluir	44
16. Apuração do IRPJ e da CSLL (LALUR e LACS).....	53
16.1. Visão Geral do Programa	53
17. Principais Cadastros	54
17.1. Cadastro Filtro Lalur	54
17.2. Cadastro de Tributos	54
17.3. Contas da Parte B do LALUR	57
17.3. Períodos de Apuração.....	65
17.4. Eventos Especiais.....	67
17.5. Eventos Tributários	68
17.6. Vigência do Evento	79



17.7. Outras Funcionalidades na Rotina de Apuração do Imposto	79
18. Identificação da Conta na Parte B do e-Lalur e do e-lacs	82
18.1. Introdução	82
18.2. Objetivo	82
19. Cadastro de Apuração do e-Lalur/e-Lacs da ECF Bloco M030_ECF	85
19.1. Identificação dos Períodos e Forma de Apuração IRPJ e Lalur e Lacs	85
19.2. Regras de Layout da ECF	90



1. Objetivo

Legislações específicas dos diferentes segmentos de mercado (ex.: alimentício, combustíveis, etc.)
Legislações de todo portfólio de produto do grupo TOTVS (ERP, RH, Agroindústria, Saúde, etc.).

2. Introdução

Todos os clientes que desejam efetuar o Compliance De suas obrigações fiscais ou estejam obrigados à entrega dos arquivos SINTEGRA, SPEDs: Fiscal, Contribuições e Contábil.

3. Apresentação do TAF

- O produto TAF é um sistema desenvolvido com o objetivo de disponibilizar aos clientes contribuintes do Fisco um aplicativo flexível e completo para atendimento das obrigações fiscais junto às esferas tributárias, em âmbito nacional e internacional.
- O TAF visa atender:
- Legislações específicas dos diferentes segmentos de mercado (Ex.: alimentício, combustíveis, etc.).
- Legislações de todo portfólio de produto do grupo TOTVS (ERP, RH, Agroindústria, Saúde, etc.).
- TAF pode ser utilizado como um módulo Protheus.
- Pode ser uma aplicação segregada do ERP, para outros produtos TOTVS ou qualquer ERP de mercado.



- A TOTVS percebeu a necessidade de ter um produto único no atendimento das obrigações fiscais, que a representasse no mercado e fosse flexível ao ponto de integrar com qualquer sistema legado de qualquer estabelecimento, fornecendo diferenciais à concorrência, aderentes ao processo de controle, gerenciamento e manutenção das obrigações fiscais com grande usabilidade.



4. Escrituração Contábil Fiscal – ECF

A Escrituração Contábil Fiscal (ECF) substitui a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ), a partir do ano-calendário 2014, com entrega prevista para o **último dia útil do mês de setembro do ano posterior ao do período da escrituração** no ambiente do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped).

São obrigadas ao preenchimento da ECF todas as pessoas jurídicas, inclusive imunes e isentas, sejam elas tributadas pelo lucro real, lucro arbitrado ou lucro presumido, exceto:

I - As pessoas jurídicas optantes pelo Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional), de que trata a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006;

II - Os órgãos públicos, às autarquias e às fundações públicas;

III - As pessoas jurídicas inativas de que trata a Instrução Normativa RFB nº 1.306, de 27 de dezembro de 2012; e

IV - As pessoas jurídicas imunes e isentas que, em relação aos fatos ocorridos no ano-calendário, não tenham sido obrigadas à apresentação da Escrituração Fiscal Digital da Contribuição para o PIS/Pasep, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e da Contribuição Previdenciária sobre a Receita (EFD-Contribuições), nos termos da Instrução Normativa RFB nº 1.252, de 1º de março de 2012.

Há que se ressaltar que, caso a pessoa jurídica tenha Sociedades em Conta de Participação (SCP), cada SCP deverá preencher e transmitir sua própria ECF, utilizando o CNPJ da pessoa jurídica que é sócia ostensiva e o CNPJ/Código de cada SCP.

Uma das inovações da ECF corresponde, para as empresas obrigadas a entrega da Escrituração Contábil Digital (ECD), à utilização dos saldos e contas da ECD para preenchimento inicial da ECF. Ademais, a ECF também recuperará os saldos finais das ECF anterior, a partir do ano-calendário 2015. Na ECF haverá o preenchimento e controle, por meio de validações, das partes A e B do Livro Eletrônico de Apuração do Lucro Real (e-Lalur) e do Livro Eletrônico de Apuração da Base de Cálculo da CSLL (e-Lacs). Todos os saldos informados nesses livros também serão controlados e, no caso da parte B, haverá o batimento de saldos de um ano para outro.



Finalmente, a ECF apresentará as fichas de informações econômicas e de informações gerais em novo formato de preenchimento para as empresas.

5. SPED ECF

O que é

A Escrituração Contábil Fiscal (ECF) substitui a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ), a partir do ano-calendário 2014, com entrega prevista para o último dia útil do mês de setembro de 2015 no ambiente do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED).

A empresa deverá gerar o arquivo da ECF com recursos próprios. O arquivo será obrigatoriamente submetido ao programa gerador da ECF para validação de conteúdo, assinatura digital, transmissão e visualização. É possível o preenchimento da ECF no próprio programa gerador da ECF, em virtude da funcionalidade de edição de campos. A recuperação de dados da ECD é obrigatória para empresas que são obrigadas a entregar a ECD.

Como funciona

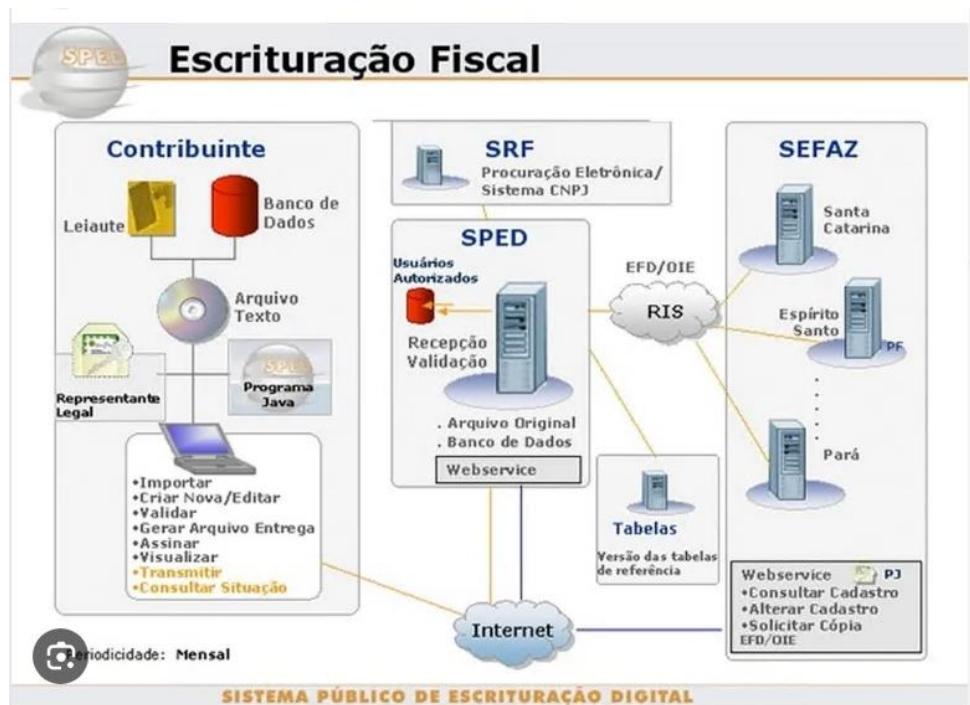
A partir do seu sistema de contabilidade, a empresa gera um arquivo digital no formato especificado no anexo ao Ato Declaratório Executivo Cofins no 20/2015 que complementa a INSTRUÇÃO NORMATIVA RFB Nº 1524, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2014 (disponíveis no menu Legislação).

Este arquivo é submetido ao Programa Validador e Assinador – PVA fornecido pelo SPED. Através do PVA, execute os seguintes passos:

- Validação do arquivo contendo a escrituração;
- Assinatura digital do livro pela (s) pessoa (s) que têm poderes para assinar, de acordo com os registros da Junta Comercial e pelo Contabilista;

Manual de Orientação do Leiaute do SPED ECF 10 Versão 1.0

5.1. Fluxo de Utilização do SPED





6. TAF Cadastros

6.1. Complemento Cadastral

O Complemento de Empresa é o cadastro responsável por contemplar diversas informações da empresa/estabelecimento, além da configuração de filiais de destino das integrações destinadas a base de dados do TAF e das obrigações fiscais geradas pelo estabelecimento.

Nos tópicos abaixo você encontra informações detalhadas sobre as possibilidades de preenchimento dos campos "Filial TAF" e "Cod. Filial" (e da aba Outras Filiais), que além de campos obrigatórios do cadastro, são responsáveis por definir a distribuição dos dados integrados ao TAF pelo sistema de origem.

Este cadastro também é responsável pelo envio do evento S-1000 do eSocial, que possui as informações da Empresa e define o início da Empresa no ambiente do eSocial.

Disponibilizar uma interface de informações fiscais dos estabelecimentos da empresa. Informações essas que serão utilizadas na entrega de diversas obrigações fiscais.

Trata-se de um cadastro de informações do empregador previstos pelo Fisco na Emenda Constitucional nº 72/2013, através do Guia Prático EFD Social. A rotina também permite algumas manutenções e a impressão de um relatório personalizado do referido cadastro.

Procedimentos para Utilização:

1. Acesse TOTVS Automação Fiscal - TAF / Atualizações/Empresa/Complemento Cadastral

O sistema apresenta uma nova nova janela inicial do cadastro.

Sub-pasta Informações do Estabelecimento



TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Complemento Cadastral [02.9.0084] X

TOTVS | TOTVS Automação Fiscal TOTVS Manufatura MSSQL Rh Administrador 07/04/2025 Cagepa / Cagepa - Sede X

Compl. Estabelecimento - ALTERAR Outras Ações Fechar Salvar e Criar Novo Confirmar

Complemento do Estabelecimento		e-Social / Reinf		Info. Controle eSocial	
Informações do Estabelecimento		Contato do Estabelecimento		Outras Filiais	
Contatos Reinf				Obrigações Fiscais	
E-mail Reinf		Nome		CPF Contato	

Este sub-pasta contém informações diversas do estabelecimento, utilizadas principalmente no cabeçalho das obrigações fiscais. Exemplo: Bloco 0 de obrigações como SPED Fiscal, ECF, etc.

Aqui está a principal informação do TAF para realizar as integrações com o ERP, a amarração entre filiais do ERP com filiais do TAF. Esta amarração é realizada através dos campos Filial TAF e Cod Filial.

Campo Filial TAF: Faz uma consulta ao cadastro de filiais (SM0) do sistema. Neste campo deverá ser preenchido a filial correspondente do TAF de destino das informações integradas dos ERP's.

Campo Cod. Filial: Neste campo será informado o código da filial de origem dos dados de integração. O conteúdo deste campo deve ser idêntico ao conteúdo do campo TAFFIL das tabelas de integração (TAFST1 e TAFST2).

Obs.: O Campo Matriz tem que ser Flagado, pois em qual Empresa irar gerar os Arquivos.

Subpasta Contato do Estabelecimento

TOTVS | TOTVS Automação Fiscal TOTVS Manufatura MSSQL P122 Administrador 28/01/2025 Teste / Matriz X Sair

Compl. Estabelecimento - ALTERAR Outras Ações Fechar Salvar e Criar Novo Confirmar

Complemento do Estabelecimento		e-Social / Reinf		Info. Controle eSocial	
Informações do Estabelecimento		Contato do Estabelecimento		Outras Filiais	
Contatos e-Social				Obrigações Fiscais	
Email Fiscal		Nome		CPF	
MARCO CASTRO@TOTVS.COM.BR		MARCO CASTRO		312.836.167-34	
DDD Tel.		DDD Cel.		Celular	
021		021		991124277	
Contatos Reinf					
E-mail Reinf		Nome		CPF Contato	
marcos.castro@totvs.com.br		marcos castro		312.836.167-34	
DDD Telefone		DDD Celular		Celular	
021		021		991124277	
Cadastro de Inscrição do Estabelecimento Substituto					

Possui informações cadastrais de contato, como e-mail e telefone do estabelecimento.

Sub-pasta Obrigações Fiscais

Complemento Cadastral [02.9.0084] X

TOTVS | TOTVS Automação Fiscal TOTVS Manufatura MSSQL Rh Administrador 07/04/2025 Cagepa / Cagepa - Sede X

Compl. Estabelecimento - ALTERAR Outras Ações Fechar Salvar e Criar Novo Confirmar

Complemento do Estabelecimento		e-Social / Reinf		Info. Controle eSocial	
Informações do Estabelecimento		Contato do Estabelecimento		Outras Filiais	
Contatos Reinf				Obrigações Fiscais	
Cadastro de Inscrição do Estabelecimento				Outras Informações	
ID UF ST				Descrição	
DIPAM.B 2.6 (Rateio por Municípios)					
UF				Data Vigenc.	
				% Rateio	

Consulta Padrão - Tabela de Obrigações

Fonte	Descrição	Código
TAF0118	SPED CONTRIBUIÇÕES	000003
TAF0117	SPED FISCAL	000004
TAFXECF	ECF	000005

No Complemento de Empresa devem ser relacionadas todas as obrigações fiscais referentes a filial, esse cadastro se faz necessário pois sem a associação das obrigações com a filial, não será possível gerar e nem filtrar as obrigações na tela da Central de Obrigações.

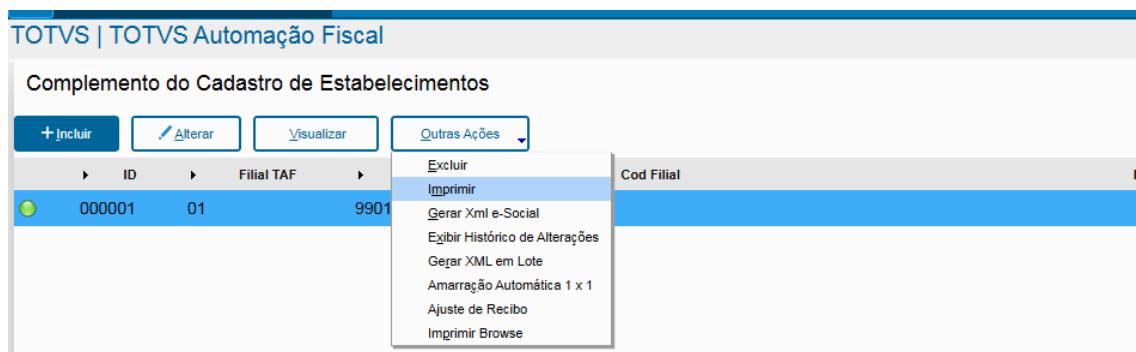
Nesta sub-pasta será feita a amarração de estabelecimento x obrigações fiscais.

Pasta e – Social/Reinf



Que contém as seguintes Informações: Dados de Isenção, Informações de órgãos Públicos, Informações da Software House e Informações Complementares.

Em Outras Ações, ainda é possível executar outras ações no cadastro de Complemento de Empresa:



Imprimir

Imprime um relatório do cadastro relacionando as principais informações.

Gerar xml e-Social

Gera um arquivo xml na pasta \system (Startpath) no layout do eSocial.
Validar Registro

Executa as principais validações de layout das obrigações fiscais e alerta em uma tela caso encontre inconsistências no conteúdo cadastrado.

Exibir histórico de alterações

Exibe uma tela com um histórico das alterações realizadas no cadastro, de acordo com as regras de alteração do eSocial. Neste caso será gerado um histórico nos casos em que o evento sofrer uma alteração depois de ter sido transmitido ao RET.

Obs.: Poderemos utilizar o próprio cadastro de Empresa do Protheus para gerar as Empresas do TAF, por meio da seguinte Rotina.



No Cadastro de Empresa

Acesse > Outras Ações > Amarração Automática 1 x 1

Complemento do Cadastro de Estabelecimentos

ID	Filial TAF	Cod Filial
000001	01	9901

Outras Ações

- Excluir
- Imprimir
- Gerar Xml e-Social
- Exibir Histórico de Alterações
- Gerar XML em Lote
- Amarração Automática 1 x 1**
- Ajuste de Recibo
- Imprimir Browse

Confirmação...

Confirma o processamento automático de amarração 1 x 1 das Filiais desta Empresa para o TAF?

Não **Sim**

6.2. Cadastro de Contabilistas

É um cadastro com as informações referentes ao Contabilista. É possível Incluir, Alterar, Validar e Visualizar, além de imprimir um relatório personalizado do cadastro.

Procedimentos

Para acessar o cadastro do Contabilista:

1. Acesse TOTVS Automação Fiscal - TAF / Atualizações/Empresa/Contabilistas.
O sistema apresenta uma nova janela inicial do cadastro.
2. Selecione Alterar, Incluir, Validar, Visualizar ou Ações Relacionadas.

É possível gerar arquivos em Excel, PDF, HTML etc.



TOTVS | TOTVS Automação Fiscal

Cadastro de Contabilistas - INCLUIR

Cadastro de Contabilista

CRC	Tipo Estab*	Nome Contab.*	CPF
CNPJ	ID Lograd.	Descriç. Logr	
Endereço		Número	Complemento
ID Tp.Bairro	Desc. Tp.Bair		Bairro
CEP	ID UF	Descriç. UF	ID Municipio
Descriç. Mun		DDD Fone	DDD Fax
Fax	E-mail	Telefone	
Descriç. Qualif		Cód Qualif	

Outras Ações Fechar Salvar e Criar Novo Confirmar

6.3. Cadastro de Plano de Conta Contábil

O cadastro de identificação do Plano de Contas Contábeis com algumas outras informações que foram subdivididas em outras tabelas/cadastros para facilitar a normalização dos dados, sendo C2R - Cadastro do Código da natureza da conta/grupo de contas.

As informações conforme tabela fisco baseiam-se nas seguintes informações:

Código	Descrição
01	Contas de ativo
02	Contas de passivo
03	Patrimônio líquido
04	Contas de resultado
05	Contas de compensação
09	Outras

Procedimentos

Para acessar o Cadastro Plano de Contas Contábil:

1. Acesse TOTVS Automação Fiscal - TAF / Atualizações / Cadastros/Contábeis / Plano de Contas. O sistema apresenta uma nova janela inicial do cadastro.
2. Selecione Alterar, Incluir, Visualizar ou Ações Relacionadas. É possível gerar arquivos em Excel, PDF, HTML etc.



TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



TOTVS SmartClient HTML - TOTVS Manufatura (TOTVS) 02.9.0034

Plano de Contas [02.9.0034] □

TOTVS | Contabilidade Gerencial

Cadastro Plano de Contas

+ Incluir Alterar Outras Ações

Filial Cod Conta Desc Moeda 1 Classe Conta Cond Norm

01 -CAGEPA 1 ATIVO Sintetica Devedora

01 -CAGEPA 11 CIRCULANTE Sintetica Devedora

01 -CAGEPA 111 DISPONIVEL Sintetica Devedora

01 -CAGEPA 1111 BENS NUMERARIOS Sintetica Devedora

01 -CAGEPA 111101 BENS NUMERARIOS Sintetica Devedora

01 -CAGEPA 111101001 CAIXA Analitica Devedora

01 -CAGEPA 111101002 FUNDO FIXO Analitica Devedora

01 -CAGEPA 111101003 CHEQUES DEVOLVIDOS NA TESOURARIA Analitica Devedora

01 -CAGEPA 111101004 FUNDO FIXO REGIONAIS Analitica Devedora

01 -CAGEPA 1112 DEPOSITOS BANCARIOS Sintetica Devedora

01 -CAGEPA 111201 DEPOSITOS LIVRES Sintetica Devedora

01 -CAGEPA 111201001 CONTAS MOVIMENTO Analitica Devedora

01 -CAGEPA 111201002 CONTAS ARRECADACAO Analitica Devedora

01 -CAGEPA 111201003 CONTAS PLANO DE APLICACAO Analitica Devedora

01 -CAGEPA 111201004 OUTROS DEPOSITOS A IDENTIFICAR Analitica Devedora

01 -CAGEPA 111201005 BANCOS C/ CAUCAO/APLICACAO Analitica Devedora

MOSTRAR DETALHES

Observação: Consultar manual ECF no site da Receita Federal com respeito as tabelas dinâmicas para a vinculação da conta contábil com o plano de contas referencial.

6.4. Cadastro de Centro de Custos

É um cadastro padrão com as informações referentes ao Centro de Custos, previsto pelo fisco. É possível Incluir, Alterar e Visualizar, além de imprimir um relatório personalizado do cadastro.

Procedimentos

Para acessar o Cadastro de Centro de Custos:

1. Acesse TOTVS Automação Fiscal - TAF / Atualizações / Cadastros/Contábeis / Centro de Custo. O sistema apresenta uma nova janela inicial do cadastro.

2. Selecione Alterar, incluir, visualizar ou Ações Relacionadas.

É possível gerar arquivos em Excel, PDF, HTML etc.

TOTVS SmartClient HTML - TOTVS Manufatura (TOTVS) 02.9.0034

Centro de Custo [02.9.0034] □

TOTVS | Contabilidade Gerencial

Cadastro C Custo

+ Incluir Alterar Visualizar Outras Ações

Filial C Custo Classe Cond Normal Desc Moeda 1 Dt Fim E

01 -CAGEPA 0 Sintetico CAGEPA //

01 -CAGEPA 1 Analitico TESTE TOTVS - DESCONSIDERAR NA VALIDAÇÃO //

01 -CAGEPA 10 Sintetico PRESIDENCIA //

01 -CAGEPA 141 Sintetico GERENCIA DE CONTROLE OPERACIONAL //

01 -CAGEPA 14100000 Analitico GERENCIA DE CONTROLE OPERACIONAL-GAB //

01 -CAGEPA 14101000 Analitico SUBG. DE PLANEJ. E CONTROLE OPERACIONAL //

01 -CAGEPA 14102000 Analitico SUBG. MACROMEDICAO E CONT DE PERDAS //

01 -CAGEPA 14103000 Analitico SUBGERENCIA CONTROLE E OTIM DE SIST.HIDRICO //

01 -CAGEPA 142 Sintetico GERENCIA DE GESTAO DE ENERGIA //

01 -CAGEPA 14200000 Analitico GERENCIA DE GESTAO DE ENERGIA - GAB //

01 -CAGEPA 14201000 Analitico SUBGERENCIA CONT. E USO ENERGIA //

01 -CAGEPA 14202000 Analitico SUBGERENCIA EFICIENCIA ENERGETICA //

01 -CAGEPA 14203000 Analitico SUBGERENCIA CONT. E USO ENERGIA //

01 -CAGEPA 14204000 Analitico SUBGERENCIA EFICIENCIA ENERGETICA //

01 -CAGEPA 14205000 Analitico SGME - SUBGER DE MERC. LIVRE E CONT. DE ENERG //

01 -CAGEPA 143 Sintetico GERENCIA DE MANUTENCAO //

MOSTRAR DETALHES



7. Pontos de Atenção

Cadastro de Plano de Contas (CT1)

Deve-se efetuar a classificação do plano de contas de acordo com a sua natureza (CT1_NTSPED), assim como, a abertura de novas contas para atender o plano de contas emitido pela RFB. A RFB pede para que o contribuinte efetue essa manutenção, para uma melhor identificação das contas contábeis dos contribuintes.

Importante

As empresas que utilizam uma determinada conta contábil para custo e despesa (ou vice e versa), deverão efetuar a divisão destas contas, quebrando assim a mesma em uma ou mais contas. Caso as mesmas optem pela não separação do plano de contas, deve-se analisar a possibilidade de amarração de múltiplos centros de custo em seu plano referencial. As informações das naturezas das contas são: 01-Contas de Ativo, 02-Contas de Passivo; 03-Patrimônio Líquido; 04-Contas de Resultado; 05-Conta de Compensação; 09-Outras. Essa classificação irá influenciar a geração dos dados para o SPED ECF, caso ocorra de uma má classificação, o arquivo gerado poderá retornar erros de saldos, apurações e demonstrações.

Plano de Contas Referencial (CVD)

É um plano de contas, elaborado com base na DIPJ. As empresas em geral devem usar os arquivos disponibilizados pela RFB pelo Ato Declaratório Executivo COFINS nº 20/2015.

O plano de contas referencial tem por finalidade estabelecer uma relação (um DE-PARA) entre as do plano de contas da empresa e um padrão da RFB.

O Plano de Contas Referencial deve ser adotado o mesmo tanto para a ECF quanto para Escrituração Contábil Digital – ECD, mantendo o mesmo procedimento de amarração ao plano de contas da empresa.

Para a importação deve ser concatenado os arquivos contendo as contas patrimoniais e de resultados correspondentes a forma de tributação da empresa, por exemplo, considerando que empresa é pessoa jurídica em geral - lucro real - deverá concatenar os arquivos referente L100A + L300A.

Importante

Deve-se fazer a amarração de TODAS as contas, INCLUSIVE as sintéticas, esses dados serão necessários para o envio de Demonstrativo de Resultado Exercício e o Balanço Patrimonial.

Estes arquivos encontram-se no caminho de instalação do validador PVA 3.1.8, e podem ter a nomenclatura alterada:

C:\Arquivos de Programas RFB\Programas SPED\SpedContabil30\recursos\tabelas

Arquivos: SPEDCONTABIL_DINAMICO_2014\$SPEDECF_DINAMICA_L100_A*

SPEDCONTABIL_DINAMICO_2014\$SPEDECF_DINAMICA_L300_A*

A amarração do plano de contas poderá ser efetuada mediante a um pré-cadastramento pela rotina de plano de contas referencial (CTBA025) e após a vinculação pelo cadastro de plano de contas. Poderão ser utilizados vários referenciais para vários centros de custo, porém essa prática não é recomendada pelas normas de contabilidade (CRC).

Disponibilizamos no TDN os arquivos textos contendo exemplos de arquivos textos a ser importado na rotina de Plano de Contas Referencial (CTBA025), mas por se tratar de tabelas externas da Receita, os mesmos deverão ser revisados pelo contabilista da empresa, pois é de sua responsabilidade a manutenção destas informações e sua amarração com o plano de contas da empresa, conforme segue:

- Exemplo_Plano_Ref_1_PJ_em_Geral_L100A_L300A.cve
- Exemplo_Plano_Ref_2_PJ_em_Geral_Lucro_Presumido_P100_P150.cve



- Exemplo_Plano_Ref_3_Financeiras_L100B_L300B.cve
- Exemplo_Plano_Ref_4_Seguradoras_L100C_L300C.cve
- Exemplo_Plano_Ref_5_Imunes_Isentas_em_Geral_U100A_U150A.cve
- Exemplo_Plano_Ref_6_Financeiras_Imunes_Isentas_U100B_U150B.cve
- Exemplo_Plano_Ref_7_Seguradoras_Imunes_Isentas_U100C_U150C.cve
- Exemplo_Plano_Ref_8_Entidades_Fechadas_Previdência_Complementar_U100D_U150D.cve
- Exemplo_Plano_Ref_9_Partidos_Políticos_U100E_U150E.cve
- Estes exemplos foram criados a partir das tabelas instaladas no validador do PVA DA ECD versão 3.1.8.

Cadastro de Participantes (CVC)

Cadastro opcional, tem como finalidade informar os responsáveis pela movimentação contábil da empresa. Ao efetuar o cadastro, é recomendável informá-lo em todos os lançamentos padrões que o mesmo irá participar.

Signatários (CVB)

Tem como finalidade informar os dados dos signatários da escrituração. São obrigatórias duas assinaturas: uma do contabilista e uma pela pessoa jurídica. Para a assinatura do contabilista só podem ser utilizados certificados digitais de pessoa física (e-PF ou e-CPF).

Poderão assinar a ECF, com certificado digital válido (do tipo A1 ou A3):

O e-PJ ou e-CNPJ que contenha a mesma base do CNPJ (8 primeiros caracteres) do estabelecimento;

O representante legal da empresa ou procurador constituído nos termos da Instrução Normativa RFB no 944, de 2009, com procuração eletrônica cadastrada no site da RFB.

Cadastro de Configurações de Livros (CTN) e Visão Gerencial (CTS)

Efetuar o cadastramento das visões gerenciais necessários para vários registros da ECF. Esses devem seguir as normas da contabilidade brasileira. Após os cadastramentos, efetuar a amarração das visões com os livros contábeis. Para mais informações para criação destas visões, entre em contato com o suporte e/ou o contador responsável.

Importante

Uma má estruturação da visão gerencial, poderá acarretar em lentidão do sistema e/ou travamento da rotina de escrituração.

Cadastro de Empresas (SIGAMAT – SM0)

Verifique se estão preenchidas corretamente as informações de CNPJ, Inscrição Estadual, código de município do IBGE (neste cadastro é solicitado o código da UF), NIRE, data no registro de empresas e endereço (logradouro, CEP, bairro, cidade e UF). Em caso de transmissão errada de uma dessas informações, a ECF pode ser recusada.

Importante

O campo endereço (logradouro) é tratado pelo sistema considerando-se os seguintes aspectos de digitação

- Se o Sistema encontrar uma vírgula, considerará como logradouro todo o texto anterior a esta, como número, a primeira ocorrência após a vírgula e como complemento, a segunda ocorrência. Exemplo: Endereço: Av. Braz Leme, 1671 1.AND Para o endereço acima, o logradouro será "Av. Braz Leme", o número será "1671" e o complemento "1.AND".
- Se o Sistema não encontrar a vírgula, será considerada a última ocorrência como número. Exemplo: Endereço: Av. Braz Leme SN Para o endereço acima, o logradouro será "Av. Braz Leme", o número será "SN".



Procedimento de utilização

O processo de geração da ECF dentro do Protheus é dividido em duas etapas. A primeira etapa é a escrituração dos dados, que consiste em aglutinar os dados do ERP em uma base do SPED (tabelas CSs) para que o sistema consiga separar adequadamente todos os dados contábeis. A segunda etapa consiste na geração dos dados para composição do arquivo físico, que irá ser submetido ao PVA (Programa Validador e Assinador da RFB).

Atenção Para os Parâmetros:

- **MV_TAFTALI** = "Deve ser informado no nome do TOPALIAS do seu ambiente dentro do appserver.ini"
- **MV_TAFTDB** = "Deve ser informado nome do banco do seu ambiente Exemplo MSSQL ou MSSQL7 informado no seu TOPBASE dentro do appserver.ini"
- **MV_TAFPORT** - Indica o número da porta do serviço do TopConnect
- **MV_TAFVER** - Release corrente do TAF
- **MV_TAFWIZ** =.T. (A letra 'T' deve ser maiúscula)
- **MV_TAFINT** = .T. (A letra 'T' deve ser maiúscula)
- **MV_TAFQPRC** - Alterado rotinas de processamento para utilizar a Cláusula de Limitação de Registros somente quando o parâmetro **MV_TAFQPRC** estiver configurado com um número maior que 0, consequentemente para inibição da Cláusula deve-se preencher o parâmetro com 0.

8. Escrituração Contábil

8.1. Validador da ECD/ECF

Visão Geral

Tela para validação do ambiente e base de dados para auxiliar na entrega das escriturações contábeis.

The screenshot shows the 'VALIDADOR ECD/ECF' interface. The top navigation bar includes 'TOTVS | Contabilidade Gerencial', 'TOTVS', and 'VALIDADOR ECD/ECF'. The top right shows 'TOTVS Manufatura MSSQL Rh', 'Administrador', '08/04/2025', and 'Cagepa / Cagepa - Sede'. The interface is divided into several sections:

- Dados do Servidor de Aplicação:** Shows the following details:
 - Build Server: 7.00.240223P-20250220
 - Build DbAccess: 20240224
 - LIB: 20250224
 - Release do RPO: 12.1.2410
 - Environment: Rh
 - Local Files: CTREE
 - Top DataBase: MSSQL
 - TopMemoMega: Habilitado
- Data dos Principais Fontes:** A table showing data from various sources:

Fonte	Data	Hora
CTBS001.prw	2024/04/03	11:25...
CTBS002.prw	2018/12/29	08:08...
CTBS010.prw	2024/05/03	14:33...
CTBS011.prw	2024/04/13	16:21
- Procedures e Pontos de Entrada:** A table showing procedures and entry points:

Procedures Dinâmicas Ativas
1
- 1 - Compartilhamento de Tabelas:** A section showing the sharing of tables:

Nenhum dado encontrado

[Carregar mais resultados](#)
- Cadastrados:** A dropdown menu showing 'Cadastrados' and 'Base de Dados'.
- Base de Dados:** A dropdown menu showing 'Base de Dados'.
- Baixar Dados:** A blue button at the bottom left.

Dependendo da quantidade de inconsistências encontradas será mostrado o aviso abaixo indicando que para completa visualização das informações é necessário exportar os dados clicando no botão 'Baixar Dados'.

4. Validações Gerais

Nos três primeiros Dash são mostradas algumas informações básicas do ambiente



* Dados do Servidor e Aplicação, exibe os dados do binário, lib, dbaccess, release do rpo, etc.

Dados do Servidor de Aplicação	
Build Server:	7.00.240223P-20250220
Build DbAccess:	20240224
LIB:	20250224
Release do RPO:	12.1.2410
Environment:	Rh
Local Files:	CTREE
Top DataBase:	MSSQL
TopMemoMega:	Habilitado

*Exibe a data das principais fontes envolvidas na entrega do ECD / ECF.

Data dos Principais Fontes		
Fonte	Data	Hora
CTBS001.prw	2024/04/03	11:25...
CTBS002.prw	2018/12/29	08:08...
CTBS010.prw	2024/05/03	14:33...
CTRS011.prw	2024/09/13	16:21

*Valida se existem os pontos de entrada ECDCHVCAB, CTBTXCACHE e ECDCHVMOV e se as procedures dinâmicas estão ativas, parâmetro [MV_CTBSPRC](#).

Procedures e Pontos de Entrada	
Procedures Dinâmicas Ativas	<input checked="" type="checkbox"/>

5 - Validações do ECD

Nesta tela serão mostradas diversas validações de cadastro e base de dados referente a Escrituração Contábil Digital, conforme abaixo:

Cadastros

ECD	stros	▼
ECF	de Dados	▼



Base de Dados

Base de Dados

Base de Dados

- 1 - Os planos de contas listados abaixo possuem a natureza da conta do plano referencial (CVD_NATCTA) diferente da natureza da conta do plano associada (CT1_NTSPED)
- 2 - Os ID_Conta_Refencial (CEZ_IDCDOC) abaixo não existem na estrutura da visão gerencial utilizada (Tabela CHA)
- 3 - Os ID_Conta_Refencial (CAQ_IDCDOC) abaixo não existem na estrutura da visão gerencial utilizada (Tabela CHA)
- 4 - As contas superiores (C1O_CTASUP) abaixo não existem no plano de contas utilizado (Tabela CT1)

8.2. Central de Escrituração

Acesse Ambiente Contabilidade Gerencial, acesse >Atualizações>Escrituração Cont. >Central de Escrituração.

O processo de geração da Escrituração Contábil Digital é dividido em duas etapas.

A primeira etapa é a escrituração dos dados, que consiste em aglutinar os dados do Microsiga Protheus em uma base do SPED, para que o sistema separe adequadamente todos os dados contábeis.

A segunda etapa consiste na geração do arquivo físico, a ser submetido ao PVA (Programa Validador e Assinador da RFB).

Esta rotina unifica todo processo de escrituração e geração do arquivo para validação do PVA-SPED Contábil (Programa Validador da Escrituração do SPED), facilitando o processamento dos dados.

Esta rotina unifica o processo de escrituração e gera o arquivo para validação do PVA-FCONT Contábil (Validador da Escrituração do FCONT).

No módulo de Contabilidade gerencial do Protheus para apresentação da Central de Escrituração. Clique em Central de Escrituração ou localize a rotina por seu código CTBS001:

Mudar esta tela

Selecionar Avançar



Central de Escrituração

Central de Escrituração



Bem-vindo...

Esse assistente irá lhe ajudar na escolha das empresas a serem exibidas na central de escrituração.
Clique em avançar para iniciarmos a seleção de suas empresas.

[Cancelar](#) [Avançar >>](#)

Escolha a Empresa para exibição na Central de Escrituração e em seguida selecione Finalizar.

Central de Escrituração

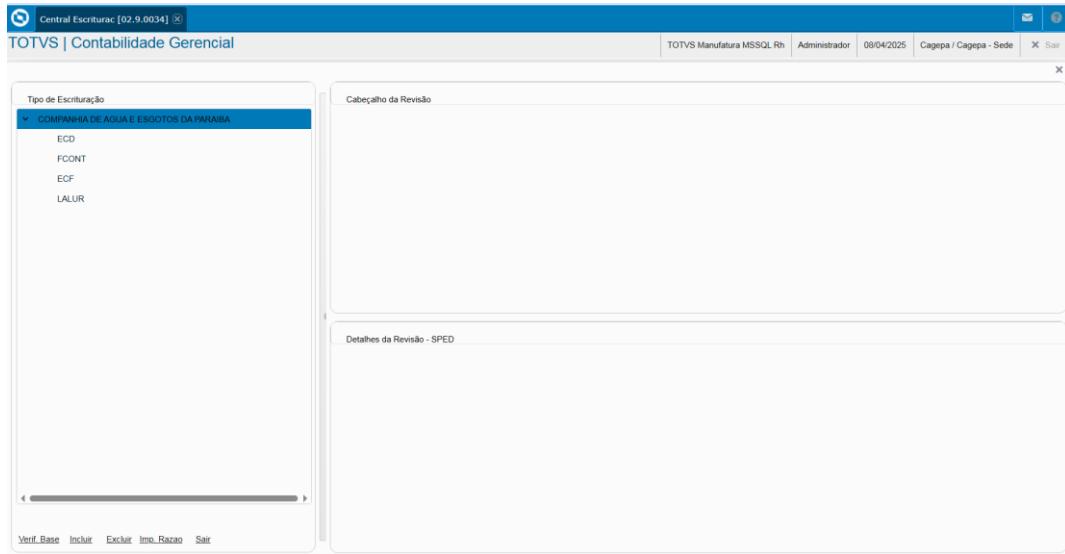
Escolha a Empresa para exibição na central de escrituração.



Cod Empresa	Razão Social
<input checked="" type="checkbox"/> 01	CAGEPA

[Cancelar](#) [<< Voltar](#) [Finalizar](#)

Apresentação do layout da Central de Escrituração.



Central Escrituração [02.9.0034] X

TOTVS | Contabilidade Gerencial

TOTVS Manufatura MSSQL Rh | Administrador | 08/04/2025 | Cagepa / Cagepa - Sede | X Sair

Tipo de Escrituração

- ▼ COMPAHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA
- ECD
- FCONT
- ECF
- LALUR

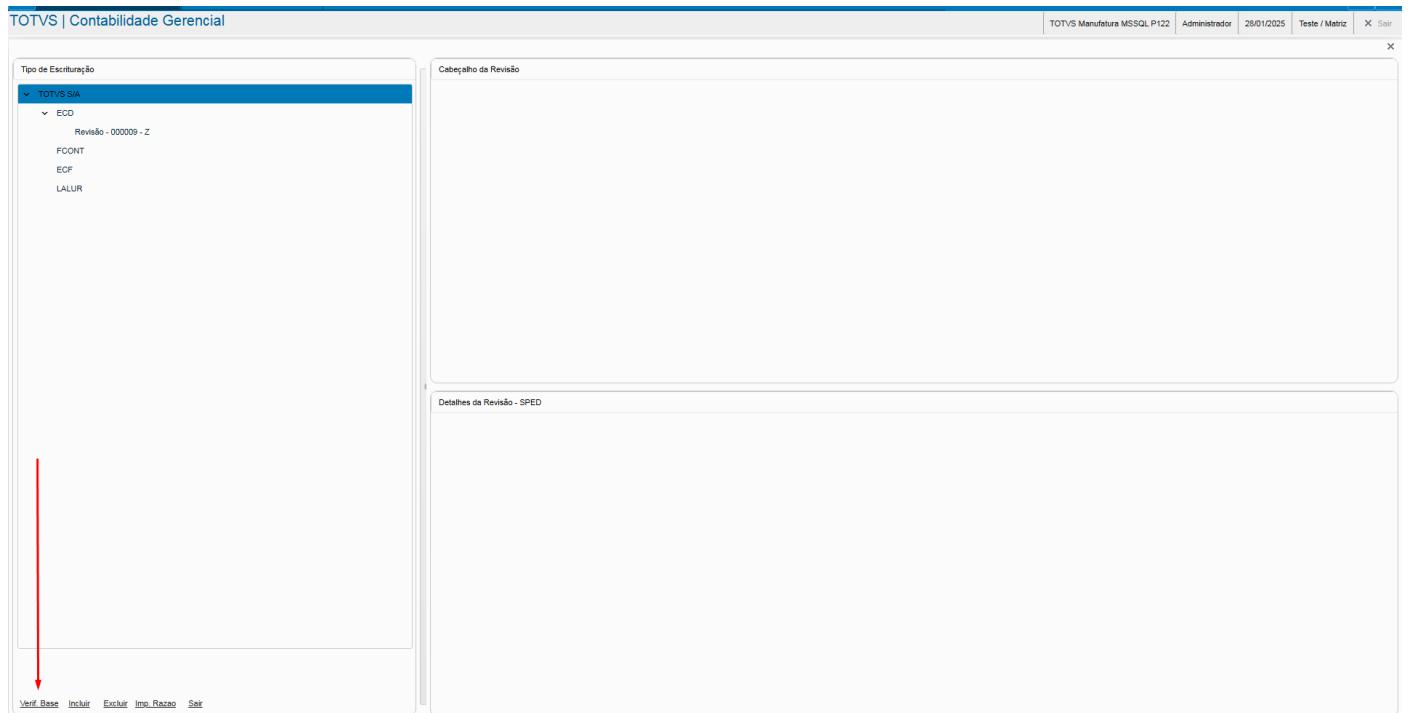
Cabeçalho da Revisão

Detalhes da Revisão - SPED

Verif. Base Incluir Excluir Imo_Razao Sair

8.2. Verificar Base

Este procedimento, efetua a pré-validação da base dados, evitando assim, alguns problemas no momento da escrituração. Desta feita, é recomendável que utilize este recurso antes da escrituração.



TOTVS | Contabilidade Gerencial

TOTVS Manufatura MSSQL P122 | Administrador | 26/01/2025 | Teste / Matriz | X Sair

Tipo de Escrituração

- ▼ TOTVS SIA
- ECD
 - Revisão - 000009 - Z
- FCONT
- ECF
- LALUR

Cabeçalho da Revisão

Detalhes da Revisão - SPED

Verif. Base Incluir Excluir Imo_Razao Sair

1 - Pre-Validação do principais Cadastros, selecione Avançar.



Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 01 x

Atenção
Pré-validação dos principais cadastros

TOTVS

Bem-vindo...
Essa rotina tem como objetivo efetuar a Pré-validação dos principais cadastros em todas as filiais da empresa

Cancelar Avançar >>

2- Parâmetros.

Informe neste passo, a data inicial e final da escrituração, calendário e a contas iniciais e finais em seguida selecione Avançar.

Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 01 x

**Informe neste passo, a data inicial e final da escrituração.
Clique em avançar para iniciar a pré-validação**

TOTVS

Período Inicial da Escrituração: ...

Período Final da Escrituração: ...

Calendario ? ...

Conta De ? ...

Conta Até ? ...

Cancelar << Voltar Avançar >>



TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



3 - Selecione quais filiais deverão ser processadas e selecione confirmar.

Seleção de Filiais

Outras Ações Cancelar Confirmar

Filial	Nome da empresa	CNPJ
<input type="checkbox"/> 01GRRP0014	BELEM DO BREJO DO CRUZ	09.123.654/0014-00
<input type="checkbox"/> 01GRRP0038	UIRAUNA	09.123.654/0038-79
<input type="checkbox"/> 01GRRP0043	SAO BENTO	09.123.654/0043-36
<input type="checkbox"/> 01GRRP0044	POMBAL	09.123.654/0044-17
<input type="checkbox"/> 01GRRP0053	AGUIAR	09.123.654/0053-08
<input type="checkbox"/> 01GRRP0055	JERICO	09.123.654/0055-70
<input type="checkbox"/> 01GRRP0056	RIACHO DOS CAVALOS	09.123.654/0056-50
<input type="checkbox"/> 01GRRP0063	MARIZOPOLIS	09.123.654/0063-80
<input type="checkbox"/> 01GRRP0065	SAO JOSE DA LAGOA TAPADA	09.123.654/0065-41
<input checked="" type="checkbox"/> 01SEDE0001	CAGEPA - SEDE	09.123.654/0001-87

Marca Todos - <F4> Desmarca Todos - <F5> Inverte Seleção - <F6>

Nro.Elemento(s) 80 Máx. Elem. p/ Seleção 80 Elem. Selecionado(s) 1

4- Em caso de erro será apresentado a seguinte tela (*versão 2410*):

Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 01

Resultado da pré-validação

Erro

- NÃO EXISTE CADASTRO DE CONTABILISTA (CVB)
- NÃO EXISTE CADASTRO DE PARTICIPANTE (CVC)
- NÃO EXISTE LANÇAMENTOS CONTABEIS (CT2) | PERÍODO: 01/02/2005 ATÉ 08/04/2025

Imprim. Erro

Cancelar << Voltar Avançar >>

5 – Selecione a opção Imprimir Erros

coloque aqui
SIGA/CTBXFUNv12
Hora.: 15:24:27 - Grupo de empresa: CAGEPA / Filial: CAGEPA - SEDE

TraceLog de Processamento

Folha: 1
DT Ref.: 08/04/2025
Emissão: 08/04/2025

Trace/Log Processamento

- NÃO EXISTE CADASTRO DE CONTABILISTA (CVB)
- NÃO EXISTE CADASTRO DE PARTICIPANTE (CVC)
- NÃO EXISTE LANÇAMENTOS CONTABEIS (CT2) | PERÍODO: 01/02/2005 ATÉ 08/04/2025



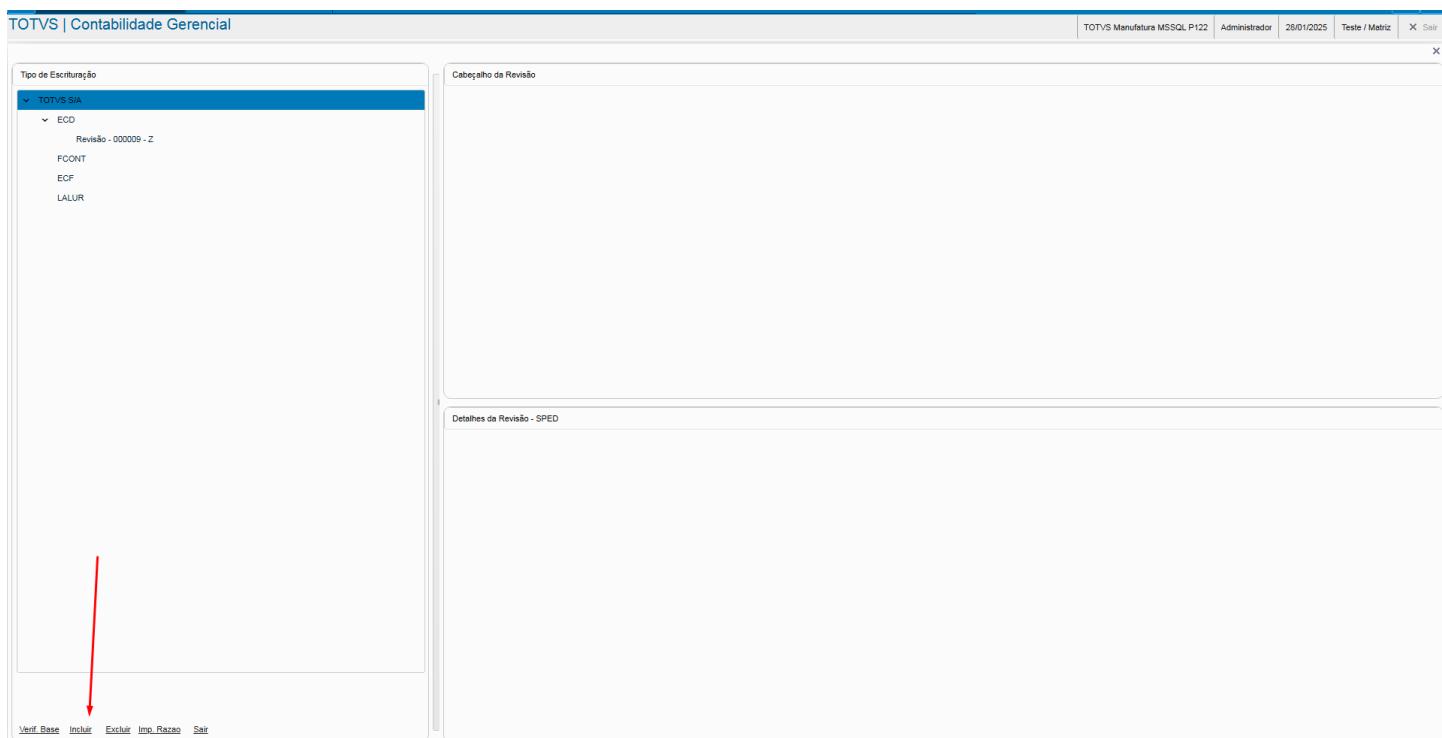
6 – Caso não tenha erro:

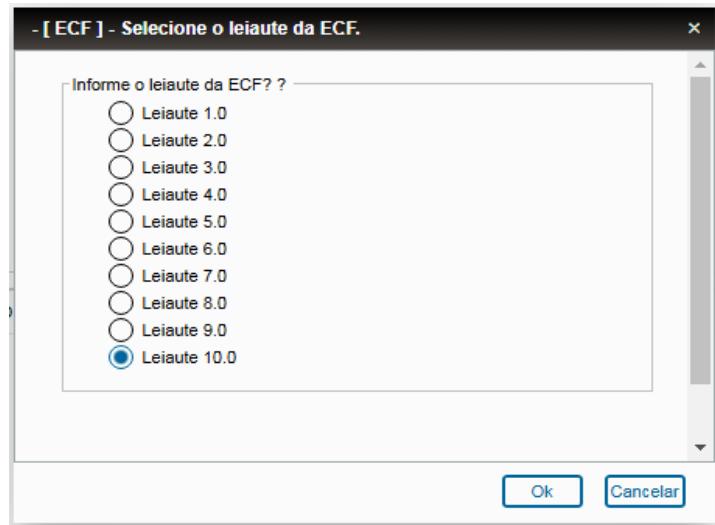


7 – Selecione avançar e proceda os devidos ajuste e execute novamente o processo e selecione Finalizar.

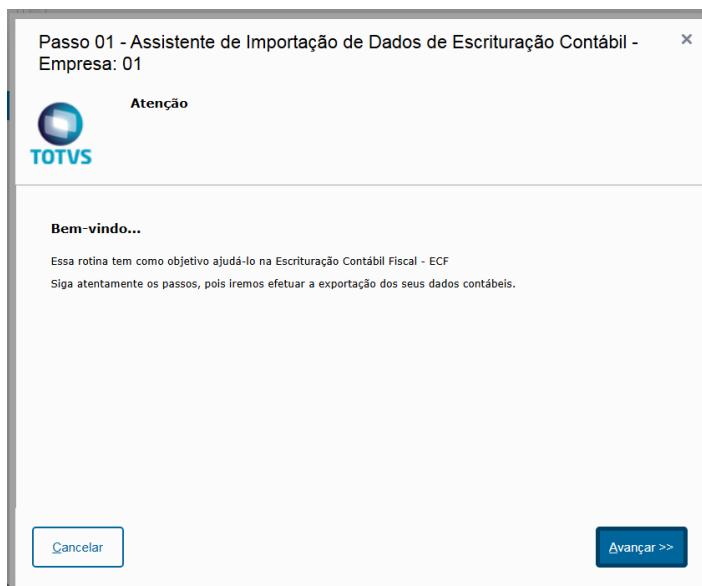
9. Incluir Escrituração

1. Procedimento para incluir uma escrituração selecione a opção ECF e clique em incluir.





2. Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil, selecione Avançar.



3. Escolha qual o tipo de Escrituração que irá efetuar e em seguida selecione Avançar.

1. Centralização	O preenchimento desse parâmetro é obrigatório. Se escolher a opção Sem Centralização , só poderá preencher apenas uma filial ou empresa na tela seguinte. Caso contrário, poderá preencher mais de uma filial, porém é obrigatório informar a matriz a consolidadora. Obs. O preenchimento das filiais/empresas e matriz ocorrerão na tela seguinte.
2. Tipo de Escrituração	Preenchido automaticamente com conteúdo ECF.
3. Leiaute	Preenchimento automático com leiaute 1, mas pode ser aberto futuramente quando existir mais de um leiaute.



Passo 01 - Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil -
Empresa: 01

Passo 02 - Escolha qual o tipo de escrituração que irá efetuar.

TOTVS

Centralização ?
 Com Centralização (Escrituração Centralizada)
 Sem Centralização (Escrituração Descentralizada)

Qual o Tipo de Escrituração? ?
 ECD
 FCONT
 ECF

Informe o leiaute da ECF? ?
 Leiaute 1.0
 Leiaute 2.0
 Leiaute 3.0

[Cancelar](#) [Avançar >>](#)

4. Quais são as Filiais e a Matriz que essa empresa centralizadora e em seguida selecione Avançar.

1. Filial	Preencher apenas uma filial quando selecionado anteriormente "Com Centralização" ou caso contrário, poderá preencher mais de uma filial, porém é obrigatório informar a matriz a consolidadora.
2. Matriz	Somente deve ser preenchido quando for selecionado "Sem centralização"

Passo 01 - Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil -
Empresa: 01

Passo 03 - Quais são as filiais que essa empresa centralizadora?

TOTVS

Filial	Razão Social	CNPJ
<input type="checkbox"/> 01GRRP0014	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAÍ	09123654001400
<input type="checkbox"/> 01GRRP0038	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAÍ	09123654003879
<input type="checkbox"/> 01GRRP0043	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAÍ	09123654004336
<input type="checkbox"/> 01GRRP0044	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAÍ	09123654004417
<input type="checkbox"/> 01GRRP0053	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAÍ	09123654005308
<input type="checkbox"/> 01GRRP0055	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAÍ	09123654005570
<input type="checkbox"/> 01GRRP0056	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAÍ	09123654005650
<input type="checkbox"/> 01GRRP0063	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAÍ	09123654006380
<input type="checkbox"/> 01GRRP0065	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAÍ	09123654006541
<input checked="" type="checkbox"/> 01SEDE0001	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAÍ	09123654000137

Matriz [?](#)

[Cancelar](#) [Avançar >>](#)

5. Informe os dados da Empresa escolhida para Escrituração e selecione em seguida Avançar.



TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Passo 01 - Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil -
Empresa: 01

Passo 04 - Informe os dados da empresa escolhida para escrituração.

TOTVS

Indicador Início de Período ?

0 - Regular
 1 - Abertura
 2 - Resultante Cisão/Fusão ou remanescente...
 3 - Resultante de Mudança de Qualificação da Pessoa Jurídica
 4 - Início de obrigatoriedade da entrega no curso do ano calendário

Indicador de Situação Especial ?

0 - Normal
 1 - Extinção
 2 - Fusão
 3 - Incorporada
 4 - Incorporadora
 5 - Cisão Total

Cancelar **<< Voltar** **Avançar >>**

Passo 01 - Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil -
Empresa: 01

Passo 04 - Informe os dados da empresa escolhida para escrituração.

TOTVS

Patr. Remanescente de Cisão(%) 00000

Retificadora ?

S - ECF Retificadora
 N - ECF Original
 F - ECF Original com mudança de forma de tributação

Número do Recibo Anterior ?

Tipo da ECF ?

0 - ECF de empresa não participante como sócio Ostensivo
 1 - ECF de empresa participante como sócio Ostensivo
 2 - ECF da SCP

Cancelar **<< Voltar** **Avançar >>**

Passo 01 - Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil -
Empresa: 01

Passo 04 - Informe os dados da empresa escolhida para escrituração.

TOTVS

CNPJ da SCP ?

Data Situação Especial/Evento ?

Método de Avaliação de Estoque Final ?

1 - Custo Médio Ponderado
 2 - PEPS
 3 - Arbitramento
 4 - Custo Específico
 5 - Valor Realizável Líquido
 6 - Inventário Periódico
 7 - Outros
 8 - Não há

Cancelar **<< Voltar** **Avançar >>**

6. Informe os Parâmetros de Tributação e sem seguida selecione Avançar.



TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Passo 01 - Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 01

Passo 05 - Informe os Parâmetros de Tributação.

TOTVS

Indicador de Optante pelo Refis ?

S - Sim
 N - Não

Indicador de Optante pelo País ?

S - Sim
 N - Não

Forma de Tributação do Lucro ?

1 - Lucro Real
 2 - Lucro Real/Arbitrado
 3 - Lucro Presumido/Real
 4 - Lucro Presumido/Real/Arbitrado
 5 - Lucro Presumido

Cancelar **<< Voltar** **Avançar >>**

Passo 01 - Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 01

Passo 05 - Informe os Parâmetros de Tributação.

TOTVS

Período de Apuração do IRPJ e CSLL ?

T - Trimestral
 A - Anual

Qualificação da Pessoa Jurídica ?

01 - PJ em Geral
 02 - PJ Componente do Sistema Fin.
 03 - Sociedades Seguradoras, de Crédito

Forma de Trib. no Período ?

Forma de Apur. da Estimativa ?

Tipo de Escrituração ?

Cancelar **<< Voltar** **Avançar >>**



Importante:

INFORME OS PARAMETROS DE TRIBUTAÇÃO

Forma de Trib no Período:

Forma de Tributação no Período: Forma de tributação no período considerando para cada trimestre no formato XXXX onde X é igual a:

0 – ZERO – Não informado – trimestre não compreendido no período de apuração.

R – Real

P – Presumido

A – Arbitrado

E – Real Estimativa

Observação: Caso a 0010.FORMA_TRIB seja igual “3” (Presumido/Real) ou “4” (Presumido/Real/Arbitrado) e houver opção pelo REFIS (0010.OPT_REFIS), o período tributado pelo lucro real deve ter somente a forma de apuração trimestral (Caso em que deve ser utilizado “R” em 0010.FORMA_TRIB_PER) ou somente a forma de apuração correspondente à anual/estimativa (Caso em que deve ser utilizado “E” em 0010.FORMA_TRIB_PER).

Forma de Apur da Estimativa:

Forma de Apuração da Estimativa Mensal: Indicação da forma de apuração da estimativa mensal, quando 0010.FORMA_APUR = “A”, considerando o formato XXXXXXXXXXXXXXX onde X é referente a um mês e é igual a:

0 – Fora do Período: Fora do período de apuração/ Forma de tributação diferente de “R” ou “E”.

E – Receita Bruta: Estimativa com base na receita bruta e acréscimos.

B – Balanço ou Balancete: Estimativa com base no balanço ou balancete de suspensão/redução.

Os meses correspondentes a trimestres marcados em 0010.FORMA_TRIB_PER como diferente de “R” e “E” devem estar preenchidos com zero “0”.

Os meses correspondentes a trimestres marcados em 0010.FORMA_TRIB_PER iguais a “R” ou “E” devem estar preenchidos com “E” ou “B”.

7. Informe os parâmetros de Tributação e, seguida selecione Avançar.

Passo 01 - Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil -
Empresa: 01

Passo 05 - Informe os Parâmetros de Tributação.

TOTVS

Critério de reconhecimento de receitas ?

1 - Regime de Caixa
 2 - Regime de Competência

Declaração País a País ?

S - Sim
 N - Não

Código Identif. Bloco W ?

DEREX ?

S - Sim
 N - Não

Cancelar **<< Voltar** **Avançar >>**



TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Passo 01 - Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil -
Empresa: 01

Passo 06 - Informe os Parâmetros de Tributação.

TOTVS

PJ Sujeta a Aliquota de CSLL ?

09%
 17%
 20%
 15%

Quantidade de SCP da PJ ? * 000

Administradora de Fundos e Clubes de Investimento ?

S - Sim
 N - Não

Participações em Consórcios de Empresas ?

S - Sim
 N - Não

Cancelar **<< Voltar** **Avançar >>**

8. Informe os parâmetros de Filtro em seguida selecione Avançar.

Passo 01 - Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil -
Empresa: 01

Passo 07 - Informe os Parâmetros de Filtro.

TOTVS

Data Inicial ? * / /

Data Final ? * / /

Apuração do Exercício(L/P) ? / /

Calendário ? *

Moeda ? *

Tipo de Saldo ? *

Plano de Contas De ?

Plano de Contas Até ?

Cancelar **<< Voltar** **Avançar >>**

Passo 01 - Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil -
Empresa: 01

Passo 07 - Informe os Parâmetros de Filtro.

TOTVS

Conta Patrimonio De ?

Conta Patrimonio Até ?

Conta Resultado De ?

Conta Resultado Até ?

Considera Vis. p/ Bal. Patrim. e DRE ?

1 = Sim
 2 = Não

Cod. Conf. Bal. Patrim ?

Cod. Conf. Dem. Resul ?

Cancelar **<< Voltar** **Avançar >>**



Passo 01 - Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil -
Empresa: 01

Passo 07 - Informe os Parâmetros de Filtro.

Considera Vis. p/ Bal. Patrim. e DRE ?

1 = Sim
 2 = Não

Cod. Conf. Bal. Patrim ?

Cod. Conf. Dem. Resul ?

Processa C. Custo ??

S - Sim
 N - Não

Plan. Conta Ref. ?

[Cancelar](#) [Avançar >](#)

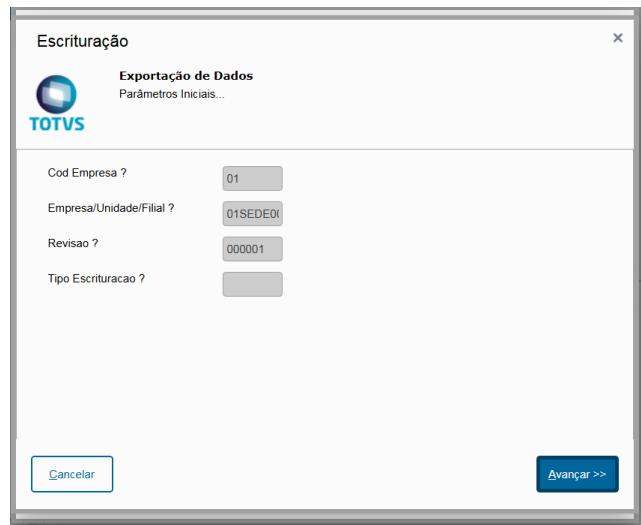
9. Informar os parâmetros de Filtros em seguida selecione Avançar.
10. Informe os Parâmetros de filtro em seguida selecione Avançar.
11. Informações Econômicas / Gerais em seguida selecione Avançar.
12. Etapa para Configuração Finalizada Selecione Finalizar.

Passo 01 - Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil -
Empresa: 01

Etapa de Configuração Finalizada!

Clique no botão finalizar para fechar o wizard e iniciarmos a exportação dos dados para ECF.

[Cancelar](#) [Finalizar](#)

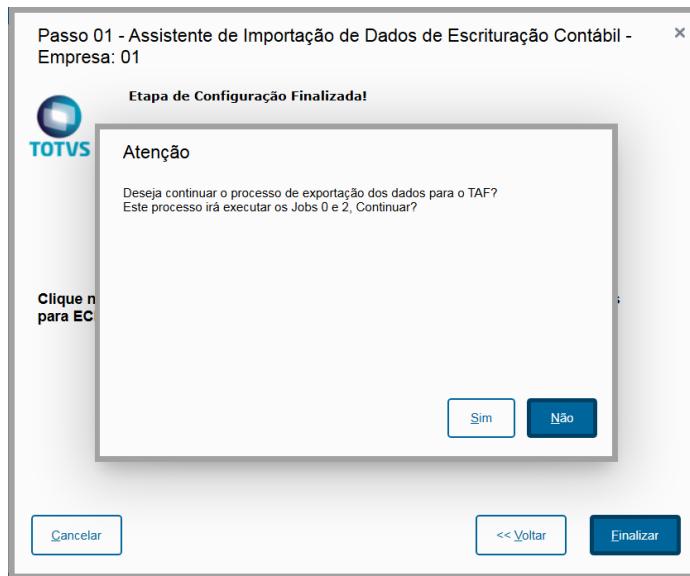


13. Selecione Sim/Não, para o processo prosseguir.
14. Exportação de Dados Selecione Avançar.
15. Exportação de Dados Finalizada Selecione Finalizar.





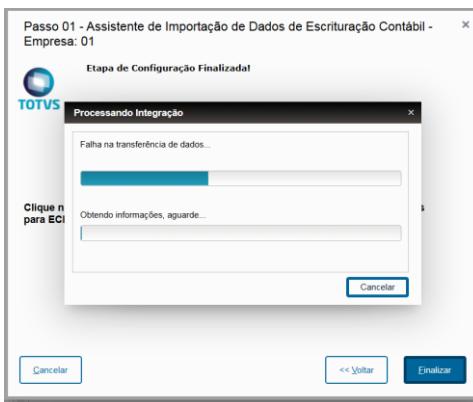
TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



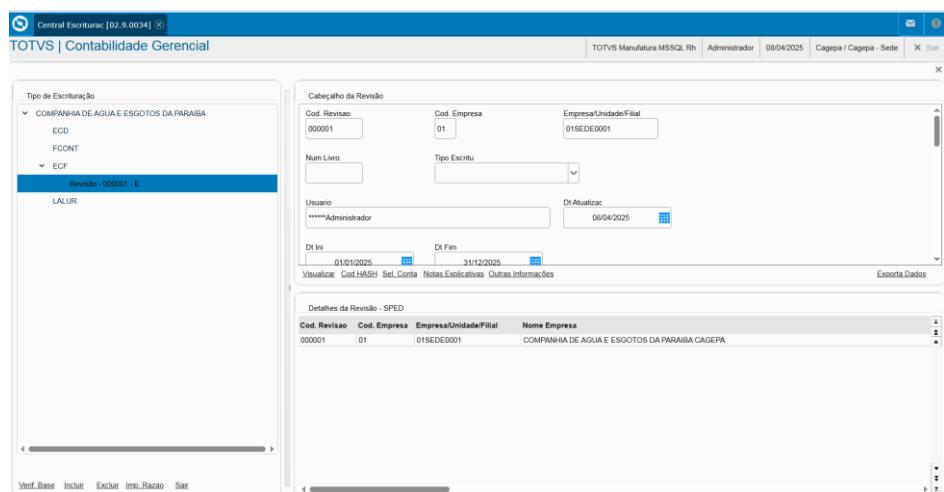
Neste ponto os JOB 0 e 2 serão executados automaticamente.

JOB 0 - ST1 x ST2 – Integra os registros da tabela compartilhadas ST1 no domínio do ERP para ST2 no domínio do TAF.

JOB 2 - ST2 x TAF – Integra os registros da tabela compartilhada do TAF para as tabelas normalizadas do TAF.



16. Selecione Não para acessar Monitor de Integração do TAF e selecione Finalizar.



**Importante:**

Todos os registro já forma importados automaticamente para o ambiente do TAF e já foi criado um Ticket para esta movimentação.

10. Escrituração Contábil Fiscal (ECF)

Após executar a Rotina no Escrituração ECF no ambiente SIGACTB (Contabilidade Gerencial), é necessário acessar o ambiente do TAF, para a geração do arquivo da ECF.

A aplicação TAF - TOTVS Automação Fiscal fornece aos ERP's, entre as suas funcionalidades de integração, uma interface de gerenciamento e monitoramento dos eventos de integração. Essa interface visa facilitar o dia-a-dia do administrador de ambiente e/ou usuários em relação as integrações realizadas para o TAF.

Acesse o ambiente do TAF

TOTVS
Linha Protheus
Boas-vindas, Administrador.

Data base
09/04/2025

Grupo
01 CAGEPA

Filial
01SEDE0001 CAGEPA - SEDE

Ambiente
84 TOTVS Automação Fi

Papel de trabalho

Usar as informações acima em todas as sessões.

11. Ambiente do TAF

11.1. Processamento

O TAF (TOTVS Automação Fiscal) foi criado com o objetivo de consolidar dados e layouts, a fim de fornecer recursos de validação e consistências desses dados para posterior envio as plataformas governamentais.

O software controlador dos processos empresariais gerará uma mensagem eletrônica contendo as informações fiscais, contábeis e trabalhistas, no formato pré-definido pela TOTVS, de maneira a garantir a integridade dos dados. Esta mensagem eletrônica será então submetida a processos de integração e validação de estrutura, com o intuito de consistir integridade e conteúdo da mensagem, definindo assim se esta está apta a ser importada ao sistema consolidador.

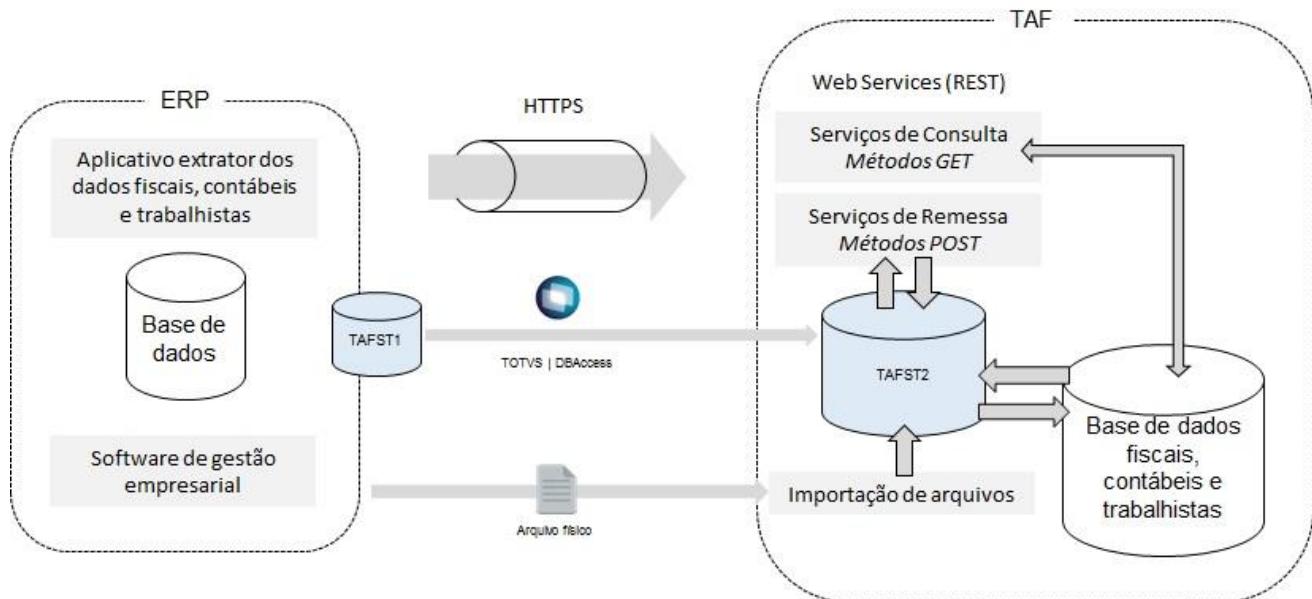
Após receber todos os dados necessários, o TAF submete as informações importadas a outros processos como validação e consistência de layout. O objetivo final é gerar os dados para importação/transmissão dos arquivos em formato pré-definido pela Secretaria de Fazenda Estadual de jurisdição do contribuinte emitente, Prefeitura ou Receita Federal.



De forma resumida existem quatro modelos de integração disponíveis para integração:

1. **Integração Online:** Neste cenário o ERP envia as informações em *real-time* para o TAF, ou seja, no momento em que o usuário confirma a operação no ERP o TAF já é atualizado automaticamente. Este cenário somente é disponível para o produto Microsiga Protheus quando o ERP utilizar a mesma base (Dicionário de Dados/RPO) do produto TAF, ou seja, utiliza o TAF como módulo do sistema.
2. **Integração Banco a Banco:** Neste cenário utiliza-se conexão banco-a-banco para realizar a integração das informações. Este conceito utiliza a própria ferramenta DBAccess/TopConnect. Com isso, a aplicação grava em uma tabela compartilhada e sob seu domínio, ou seja, no mesmo database, a mensagem criada por sua rotina de extração. Após gravá-lo, o TAF através de suas rotinas de monitoramento, processará as mensagens disponíveis e transportará para uma tabela de controle dentro de seu ambiente de processamento (TAF).
3. **Integração de Arquivo físico:** Neste cenário o software de origem gera a mensagem de integração em um arquivo físico (TXT ou XML, dependendo do escopo da integração) e submete este arquivo a um processo de importação no TAF. Este processo pode ser feito manualmente ou de forma automática (agendada) no próprio TAF.
4. **Integração via Web Service:** Neste cenário utiliza-se um serviço web disponibilizado pelo TAF para envio das mensagens de integração. Neste modelo o ERP deve, através do protocolo HTTP (HTTPS), enviar a mensagem ao Web Service do TAF (que deve estar previamente configurado e no ar) utilizando um método POST, e poderá utilizar de outros métodos para consulta e monitoramento das mensagens enviadas.

12. Arquitetura da Integração



Procedimentos

1. Acesse a opção TOTVS Automação Fiscal - TAF / Miscelânea / Integrações TAF / Processamentos.
2. A tela de parametrização será exibida. Preencha os parâmetros necessários. Nesta página também é possível definir a conexão do DbAccess para acesso ao banco de dados do ERP:



TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Qual Objetivo da Rotina:

Esta rotina tem como objetivo permitir a execução manual dos processos internos (Jobs) do TAF, quando selecionado mais de um processo o sistema realizará o controle garantindo a correta ordem de execução. A TOTVS recomenda aos clientes a configuração dos processos abaixo para execução automática através da rotina de Schedule disponível no ambiente SIGACFG (Configurador)

Definição/Termos Técnicos:

** TAFST1 – Trata-se de uma tabela de integração criada pelo TAF na base de dados do sistema origem, sendo populada por ele conforme layout de integração, toda as informações contidas nesta tabela serão integradas para o TAF.

** TAFST2 - Trata-se de uma tabela de integração criada na base de dados do TAF, sua função é garantir que todas as mensagens geradas na tabela TAFST1 sejam processadas e integradas com o TAF.

Processos Referentes de Integração do ERP com o TAF:

Limpar tabela TAFST1 – Este processamento excluir da tabela TAFST1 todos os registros que já foram integrados com o TAF.

Transfere Registros da TAFST1 para TAFST2 – Este processamento realiza a transferencia dos registros não integrados da tabela TAFST1(ERP) para a tabela TAFST2(TAF).

Transferir Registros da TAFST2 para o TAF - Este processamento realiza a transferencia dos registros não integrados da tabela TAFST2 para as tabelas de negócios do TAF.

Validade Base do TAF: Este processamento realiza a validação de todos os registros que existem na base do TAF, após o processamento o usuário deve analisar o Gerenciador de Integração, para as possíveis inconsistências encontradas. Esta rotina é semelhante ao validador do PVA.

Selecione > Miscelânea > Integração > Gerenciador de Integração.



Selecione o período de Data De a Data Até e o Método de Visualização em sequida selecione Confirmar.





Interface e suas propriedades

Dentro da interface de gerenciamento de Integração podemos encontrar os seguintes containers:

- Monitor de Integração
- Visão Por Lote
- Gráfico Ticket - Por Lote
- Gráfico Ticket - Por Registro
- Monitor de Integração
- Monitor de Validação

Abaixo, pode visualizar a interface em uso. A seguir, o detalhamento de cada container e seus conceitos.

ECF
LALUR



13. Monitor de Integração

Responsável pelo gerenciamento de TICKET e TAFKEY.

Conceito de TICKET

Trata-se de um código que será gerado no momento da execução do Job 0 - zero (entenda mais sobre os processos de integração clicando aqui) e que será gravado na tabela TAFST2, utilizada no mecanismo de integração (TAFST1 e TAFST2).

É gerado a partir de um componente de UUID, gerador de chave única universal, portanto não se repetirá.

O seu objetivo é possibilitar o rastreamento de um lote de registros enviados ao TAF, ou seja, toda vez que um novo processo de integração for executado, independente da quantidade de registros integrados, será gerado um novo TICKET.

Os TICKETS podem ser gerenciados através do Monitor de Integração, conforme imagem abaixo.

Conceito de TAFKEY

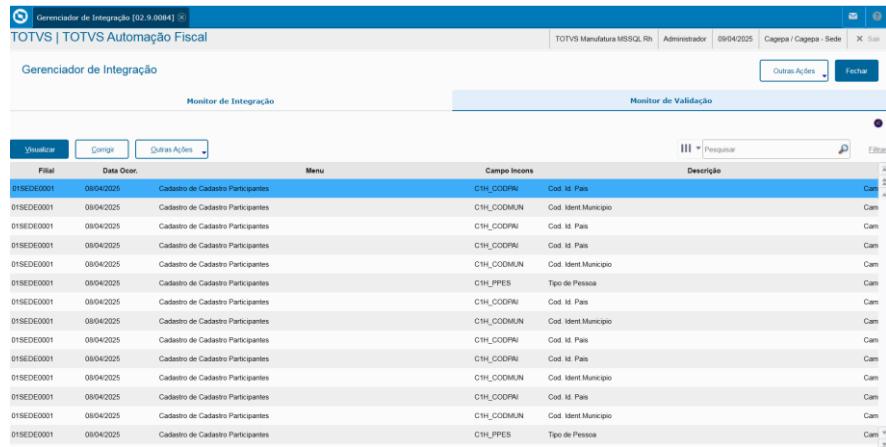
Representa uma chave de identidade da mensagem para controle do ERP em futuras consultas, atualizações, etc. Esta identidade (key) tem o objetivo de evitar duplicidades de informações.

É gerado pelo extrator, um para cada registro integrado, e composta por informações do próprio ERP.

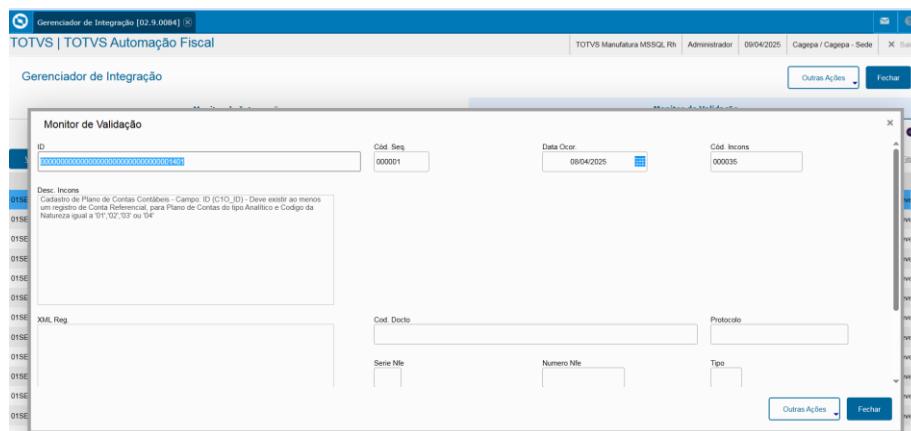
Selecione a Opção Expandir

13.1. Monitor de Validação

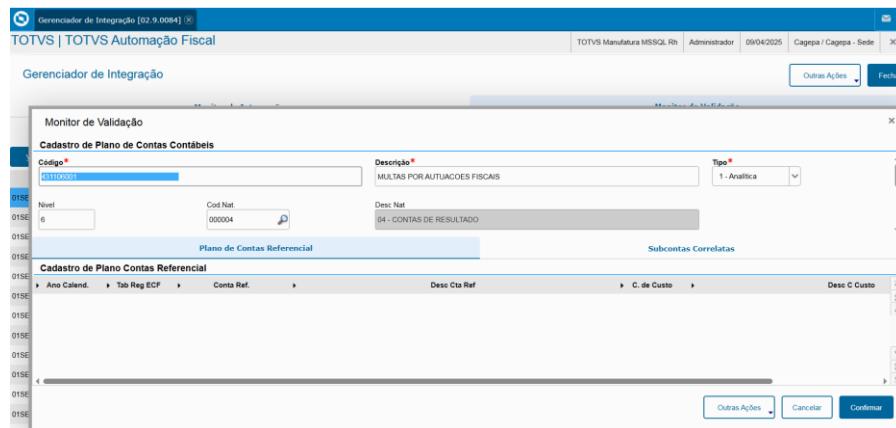
Disponibiliza as informações geradas na tabela CU0, através do Job 3 - três (entenda mais sobre os processos de integração clicando aqui), e possibilita a correção das inconsistências na própria interface, sem a necessidade de acessar o cadastro no Menu do sistema.



Através do botão Visualizar, é possível visualizar as informações do registro em foco na tabela CU0. Entre essas informações, estão o código, descrição e data da inconsistência.



Através do botão Corrigir, é possível ajustar as informações do cadastro pelo próprio monitor de Validação, conforme imagem abaixo:



14. Geração do Arquivo da ECF

Após ter sido realizado a validação dos registros gerados no ambiente Contabilidade Gerencial e Integrado ao ambiente do TAF, iremos proceder a geração do arquivo.

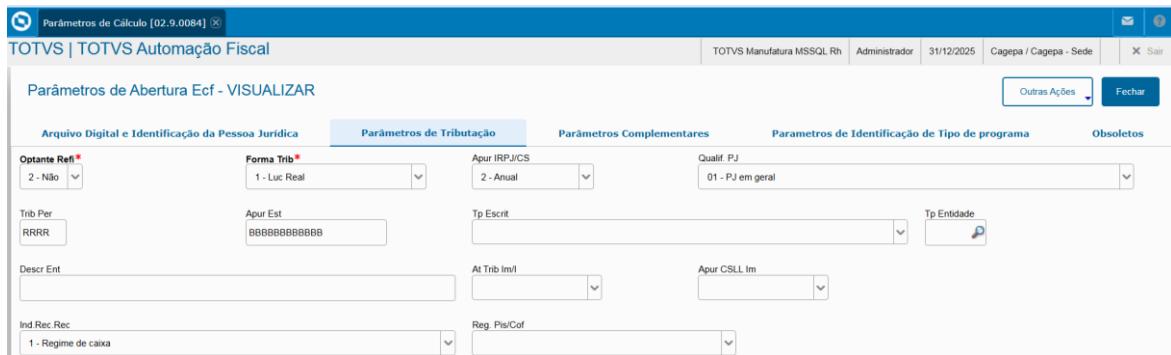
1º – Passo:

Verificar se o Período de Escrituração esta criado no ambiente do TAF.

Acesse > Atualizações > Configs TAF > Parâmetro de Cálculo > Visualizar.



Parâmetros da Tributação



2º – Passo:

Acesse > Miscelânea > Obrigações Fiscais > Central de Obrigações.

Wizard de Obrigações Fiscais Selecione a Opção Avançar





TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Selecione a Esfera de Competência em seguida selecione Avançar.

Central de Obrigações

Esferas Fiscais

TOTVS

Selecionar uma Esfera

Federal

Selecione a opção ECF em seguida selecione Avançar

Central de Obrigações

Esfera Federal

TOTVS

Filtro

Busque uma Obrigação

Código

Selecionar uma Obrigação

Código	Obrigação
<input checked="" type="checkbox"/> 000005	ECF

Selecione Avançar para iniciar processo de parametrização da Rotina.

Parâmetros necessários.

Preencha corretamente as informações solicitadas.

TOTVS

Bem-vindo...

Informações necessárias para a geração do meio-magnético ECF.



TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Informe o Indicador do Período, Diretoria Para geração do arquivo, nome do arquivo em seguida selecione Avançar.

Parâmetros necessários.

Parâmetros para Geração

TOTVS

Identificador Período	Período
9afede24-2df6-ea3c-d546-447ecaececa	01/01/2025 - 31/12/2025
Diretório do Arquivo Destino	Nome do Arquivo Destino
	ECF_2025
Versão	
0010	

Cancelar **<< Voltar** **Avançar >>**

Informe o tipo de arquivo e selecione Finalizar.

Parâmetros necessários.

Tipo de Arquivo

TOTVS

Escrituração Reficadora?	Número do Recibo da ECF Anterior
N-ECF original	

Cancelar **<< Voltar** **Finalizar**

Selecione o Contador responsável pelo envio do arquivo e selecione Finalizar.
Selecione Fechar.

Central de Obrigações

Esfera Federal

TOTVS

Arquivo Gerado com Sucesso!

Fechar

Cancelar **<< Voltar** **Avançar >>**

Visualize o arquivo gerado.



15. Escrituração Contábil Digital – ECD – Sped Contábil

O que é ECD?

Essa obrigação converte a tradicional escrituração contábil em um processo totalmente digital, englobando registros do livro diário, livro razão, livro caixa e até os livros de balanços diários.

Empresas – incluindo aquelas tributadas pelo Lucro Real, pelo Simples Nacional, pelo Lucro Presumido e até mesmo as pessoas jurídicas inativas – **utilizam a ECD para enviar informações que serão comprovadas para apurar desde a base de cálculo até a margem de lucro.**

Além disso, a obrigação conta com mecanismos que facilitam a entrega, como a utilização da assinatura digital e a integração com os livros auxiliares e o plano de contas.

Esse processo é essencial para a conciliação fiscal e contábil e serve de base para a elaboração das demonstrações financeiras, do balanço de verificação e dos Relatórios de Controladoria.

Ao assegurar registros detalhados, a ECD contribui para a transparéncia no mercado financeiro, além de fortalecer a gestão financeira e a gestão de despesas dentro da contabilidade empresarial.

Quais empresas devem entregar a ECD.

Empresas tributadas pelo Lucro Real: que apuram seus tributos com base no Lucro Real são obrigadas a apresentar a ECF.

Empresas tributadas pelo Lucro Presumido: aquelas que distribuírem lucros ou dividendos sem incidência do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF), em valor superior à base de cálculo do imposto diminuída de todos os impostos e contribuições, devem entregar a ECD.

Entidades imunes e isentas: que tenham recebido receitas, doações, incentivos, contribuições, auxílios, convênios e ingressos assemelhados superiores a R\$4.800.000 no ano-calendário estão obrigadas a entregar a ECD.



Prazo de entrega da ECD e ECF em 2025

- **Data limite da ECD em 2025**

A ECD deve ser transmitida ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) até às 23h59min59s (horário de Brasília) desta data.

Passos para atualização do sistema e geração do arquivo SPED Contábil ECD:

1º Passo: Calendário Contábil Cadastrado (CTBA010) conforme o período de apuração:

- CADASTRO DE CALENDÁRIO CONTABIL

2º Passo: Cadastro do plano de contas (CTBA020)

- Campos tabela "CT1", CT1_NATCTA ,CT1_NTSPED ,CVN_CLASSE e CVD_NATCTA devem estar preenchidos: COMO GERAR O REGISTRO I050: PLANO DE CONTAS
- O mapeamento para os planos de contas referenciais é facultativo, se optar por fazer o relacionamento segue link com modelos:
Arquivos Modelos - Plano Referencial / Visões Gerenciais
Para importar veja Como importar Plano referencial?

3º Passo: Verifique o Cadastro do Contabilista (CTBA015) :

- CTBA015 REGISTRO J930: Identificação dos Signatários da Escrituração

4º Passo: Verifique o cadastro do participante (CTBA016) :

- CTBA016 Cadastro de Participantes e **Registro 0150: Tabela de Cadastro do Participante como gerar**

5º Passo: Verifique o cadastro da Visão Gerencial (CTBA161), deve ser configurada por um analista in loco de acordo com a regra da empresa, temos disponíveis visões genéricas como modelo que podem ser alteradas;

- Arquivos modelos Visão Gerencial
- Como importar Visão Gerencial?
- Através da rotina CTBA130 realize a Amarração Visão Gerencial ao Livro
- Verifique todos os pontos ECD : J150 e ECD : J100

Obs : Caso J150 esta sendo gerado desordenado verifique : J100 e J150 MV_GRVISOR ORDEM DA VISA0 GERENCIAL e RELATORIO J150 (DRE) NO PGE NÃO CORRESPONDE AO EMITIDO NO ROTHEUS

6º Passo: Validações de ambiente

O compartilhamento das tabelas CTG, CTO, CQD e CTE estejam iguais Compartilhamento de Tabelas

- O compartilhamento das tabelas CQ0, CQ1, CQ2, CQ3, CQ4, CQ5, CQ6, CQ07 CQ8, CQ9, CT2 e CTC. estejam iguais, conforme orientado no link MP - SIGACTB: Como realizar compartilhamento de tabelas no Contabilidade Gerencial (SIGACTB)?

O compartilhamento das tabelas do CTB devem estar conforme Tabela De/Para das Tabelas CTx para CSx para elaboração ECD :TABELAS ECD

- Como alterar o compartilhamento de tabelas após bloqueio realizado a partir da LIB versão 20181015



- Verifique o tamanho dos campos "Conta contábil" , "Centro de Custo", "Item Contábil" e "Classe Valor" ALTERAÇÃO DO TAMANHO DAS ENTIDADES CONTÁBEIS e Tamanho do campo código das entidades contábeis Adicionais e GRUPO DE PERGUNTAS CTB211

Os campos CTT_CUSTO, CTD_ITEM e CTH_CLVL consultado via APSDU na tabela SX3 devem ter o mesmo tamanho do informado no respectivo grupo de campos.

7º Passo: Conferência dos dados

Imprima no período que irá realizar a apuração e confira os dados dos relatórios, "Razão Contábil (CTBR400)", " Balancete(CTBR040)", "DRE (CTBR510)" e "Balanço Patrimonial (CTBR500)".

8º Passo: Execução dos processos

Verifique apuração de resultados foi executada e se as conta de receita e despesa foram zeradas, se precisar de auxilio veja: **Como realizar a apuração de resultados no Protheus**

Observações adicionais sobre a apuração:

- Ao consultar a chave LP na rotina Dados Auxiliares CTB (CTBA007) deve conter 1 registro de apuração com final Z, para cada apuração, com montagem da **CHAVE DE APURAÇÃO CTBA211**
- Caso a rotina de apuração não esteja sendo finalizada verifique a **Limitação número documento na apuração de resultado e Tabela Processadas na execução da apuração de resultado**

9º Passo: Performance

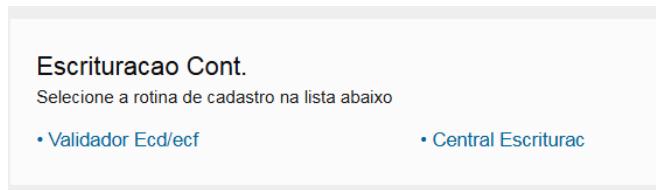
- **Habilitar procedures dinâmica na geração da ECD**
- Verifique todos os pontos descrito na documentação: <http://tdn.totvs.com/pages/releaseview.action?pageId=235586425>

10º Passo: Limpeza das tabelas da ECD

Caso sua revisão esteja sendo gerada com informações já exclusa do cadastro e ou movimento realize a **LIMPEZA TABELA CSB**, posteriormente gere uma nova revisão.

15.1. Procedimento para Incluir uma Escrituração Seleccione a Opção ECD e Clique em Incluir

1 – Escrituração Contábil.

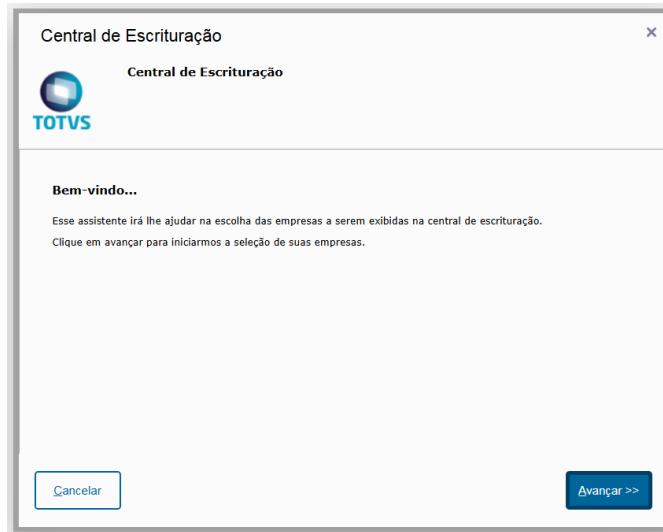


Selezione Central de Escrituração.

2 – Central de Escrituração.

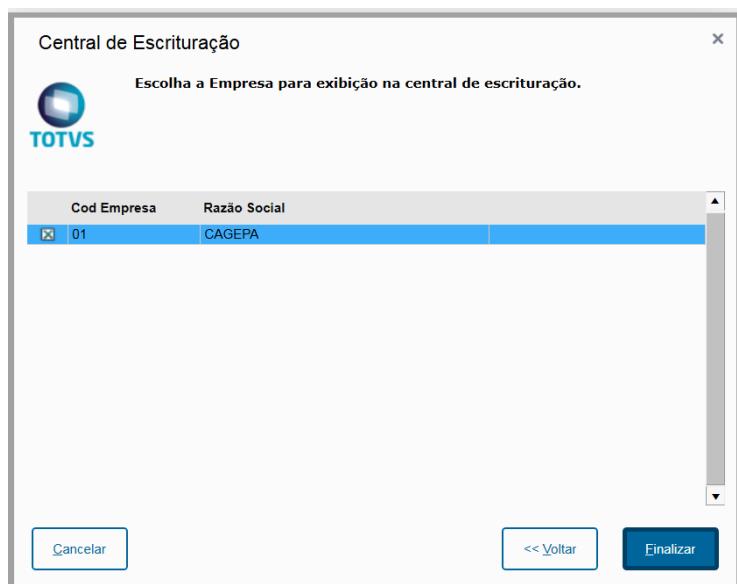


TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



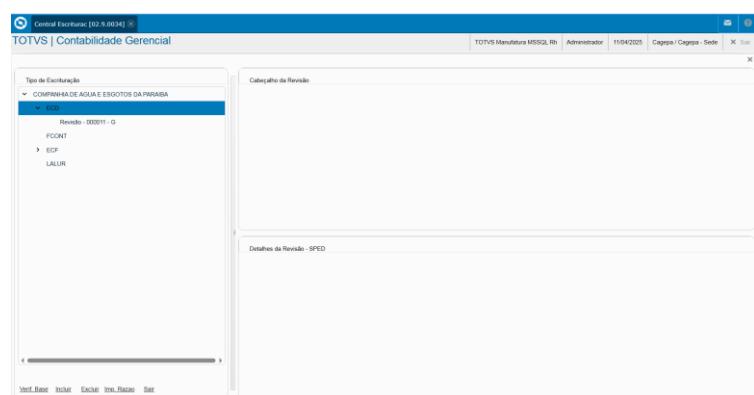
Avançar.

2 – Escolha a Empresa para exibição na central de escrituração.



Finalizar

3 – Tipo de Escrituração.



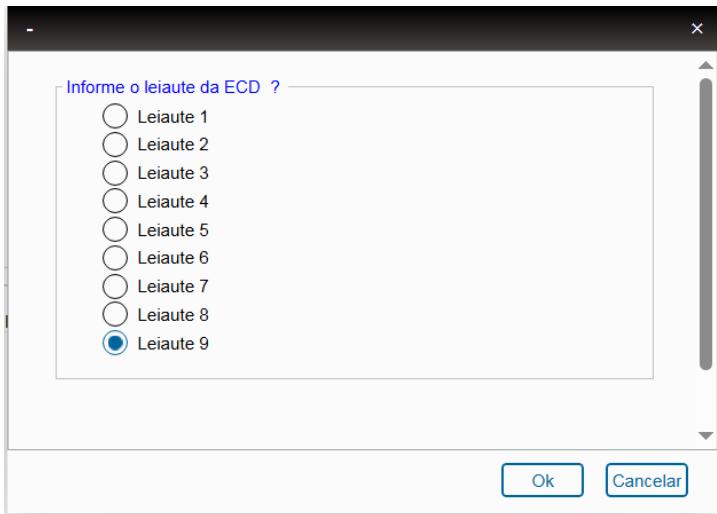


TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



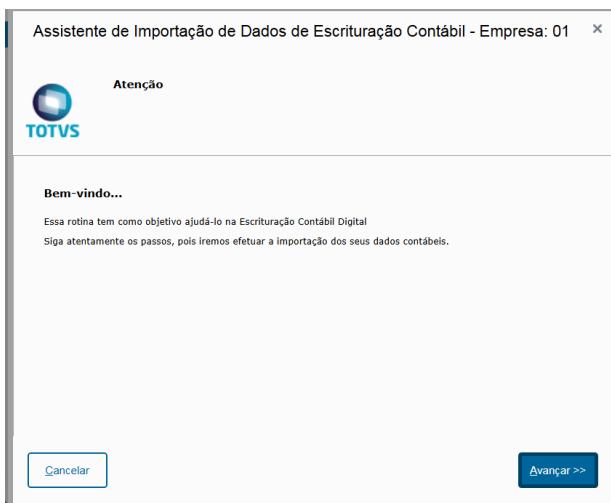
Selecione Incluir

4 – Informe o Leiaute ECD.



Selecione OK

5 – Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil – Empresa. – 01.



Selecione Avançar.

6 – Escolha o tipo de escrituração que irá efetuar.



Selecione Avançar.



TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



7 – Informe os dados da empresa escolhida para a escrituração.

Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 01

Informe os dados da empresa escolhida para escrituração.

TOTVS

Tipo Escrituração ?

Com Centralização (Escrituração Centralizada)
 Sem Centralização (Escrituração Descentralizada)

Situação Especial ?

2-Normal
 0-Abertura
 1-Cisão
 2-Fusão
 3-Incorporação
 4-Extinção
 5-Transformação

[Cancelar](#) [<< Voltar](#) [Avançar >>](#)

Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 01

Informe os dados da empresa escolhida para escrituração.

TOTVS

Indicador Início de Período ?

0-Início no primeiro dia do ano
 1-Abertura
 2-Resultante Cisão/Fusão ou remanescente.
 3-Início Obrigatóriamente Entrega ECD

Indicador de existência de NIRE ?

0-Empresa não possui NIRE
 1-Empresa possui NIRE

Indicador de finalidade da escrituração ?

0 - Original
 1 - Substituta

[Cancelar](#) [<< Voltar](#) [Avançar >>](#)

Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 01

Informe os dados da empresa escolhida para escrituração.

TOTVS

1-Empresa possui NIRE

Indicador de finalidade da escrituração ?

0 - Original
 1 - Substituta

Hash da Escrituração Substituída:

NIRE da Escrituração Substituída:

Indicador Empresarial Grande Porte ?

0 - Empresa não é entidade sujeita a auditoria independente.
 1 - Empresa é entidade sujeita a auditoria independente.

[Cancelar](#) [<< Voltar](#) [Avançar >>](#)



TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 01

Informe os dados da empresa escolhida para escrituração.

Indicador Empr Grande Porte ?

0 - Empresa não é entidade sujeita a auditoria independente.
 1 - Empresa é entidade sujeita a auditoria independente.

Tipo da ECD (SCP) ?

0 - ECD de empresa não participante de SCP como sócio ostensivo.
 1 - ECD de empresa participante de SCP como sócio ostensivo.
 2 - ECD da SCP.

Plano Contas Referencial ?

1-PJ em Geral (L100A + L300A da ECF)
 2-PJ em Geral-Lucro Presumido (P100 + P150 da ECF)
 3-Financeiras (L100B + L300B da ECF)
 4-Contrábeis (L100C + L300C da ECF)

[Cancelar](#) [Avançar >>](#)

Selecione Avançar.

8 – Quais são as filiais que essa empresa centralizadora.

Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 01

Quais são as filiais que essa empresa centralizadora?

Empresa/Unidade/Filial	Razão Social	CNPJ
<input type="checkbox"/> 01GRRP0038	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAI	09123654003879
<input type="checkbox"/> 01GRRP0043	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAI	09123654004336
<input type="checkbox"/> 01GRRP0044	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAI	09123654004417
<input type="checkbox"/> 01GRRP0053	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAI	09123654005308
<input type="checkbox"/> 01GRRP0055	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAI	09123654005570
<input type="checkbox"/> 01GRRP0056	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAI	09123654005650
<input type="checkbox"/> 01GRRP0063	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAI	09123654006380
<input type="checkbox"/> 01GRRP0065	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAI	09123654006541
<input checked="" type="checkbox"/> 01SEDE0001	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAI	09123654000187

Matriz [?](#)

[Cancelar](#) [Avançar >>](#)

9 - Informe neste passo, quais as inscrições de sua empresa.

Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 01

Informe neste passo, quais as inscrições de sua empresa.

Outras Inscrições ?

00-Não ha
 01-Bco Cent. do Brasil / BACEN
 02-Super. de Seg. Privados / SUSEP
 03-Comis. de Val. Mobiliários / CVM
 04-Agência Nacional de Transportes
 UF-Secretarias de Estado
 MI-Multiplas Inscrições

Unidade Federativa ? [?](#)

Inscrição ?

Código da SCP ?

[Cancelar](#) [Avançar >>](#)



TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Selecione Avançar.

10 – Informe neste passo, quais os dados principais para a escrituração. Passo 1/3.
Passo 1/3

Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 01

Informe neste passo, quais os dados principais para a escrituração. PASSO 1/3

TOTVS

Indicação da Escrituração ?

G-Geral
 R-Diário Resumido
 A-Diário Auxiliar
 B-Balancete Diário

Número de Ordem do Livro ? * 000001

Natureza do Livro ? * **Sped Geral**

Cancelar **<< Voltar** **Avançar >>**

Passo 2/3

Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 01

Informe neste passo, quais os dados principais para a escrituração. PASSO 2/3

TOTVS

Período Inicial Lcto ? * 01/01/2025

Período Final Lcto ? * 31/12/2025

Apuração do Exercício(U/P) ? 31/12/2025

Calendário ? * 225

Moeda ? * 01

Tipo Saldo (Societário) ? * 1

Conta De ? 1

Conta Até ? 511101003

Cancelar **<< Voltar** **Avançar >>**

Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 01

Informe neste passo, quais os dados principais para a escrituração. PASSO 2/3

TOTVS

Moeda ? * 01

Tipo Saldo (Societário) ? * 1

Conta De ? 1

Conta Até ? 511101003

Plano Contas Referencial ? 000001

Versão ? 0001

Arquivo Trimestral Unificado ?

1-Sim
 2-Não

Cancelar **<< Voltar** **Avançar >>**



Passo 3/3

Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 01

Informe neste passo, quais os dados principais para a escrituração. PASSO 3/3

TOTVS

Período Inicial Demons ?

Período Final Demons ?

Cod. Conf. Bal. Patrim ?

Cod. Conf. DRE ?

Outras Demonstrações ?

Processa C Custo ?? 1-Não 2-Sim

J210 Indicador do tipo de demonstração ?

11 – Etapa de Configuração Finalizada

Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 01

Etapa de Configuração Finalizada!

TOTVS

Clique no botão finalizar para fechar o wizard e iniciarmos a exportação dos dados.

Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 01

Etapa de Configuração Finalizada!

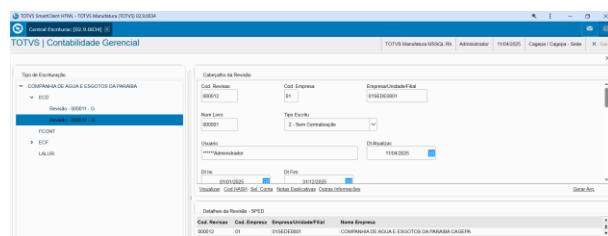
TOTVS

Aguarde
gravando dados

Clique no botão finalizar para fechar o wizard e iniciarmos a exportação dos dados.



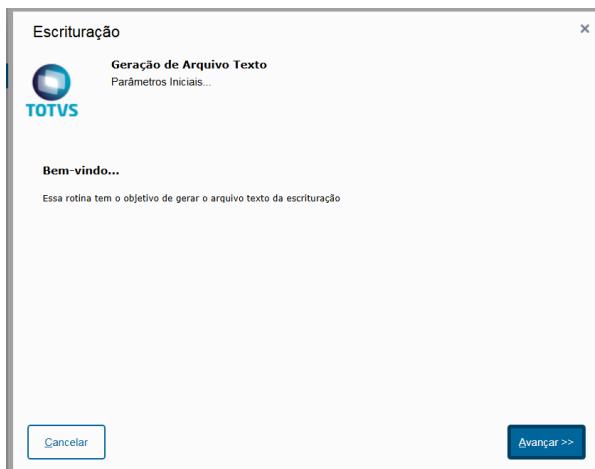
TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



12 - Gerar Arquivo



13 – Geração do arquivo texto.





Selecione Avançar.

14 – Dados da Escrituração

Escrituração

Dados da Escrituração

TOTVS

Cod Empresa ?	01
Empresa/Unidade/Filial ?	01SEDE00
Revisao ?	000012
Tipo Escrituracao ?	2

15 – Dados do Arquivo

Escrituração

Dados do Arquivo

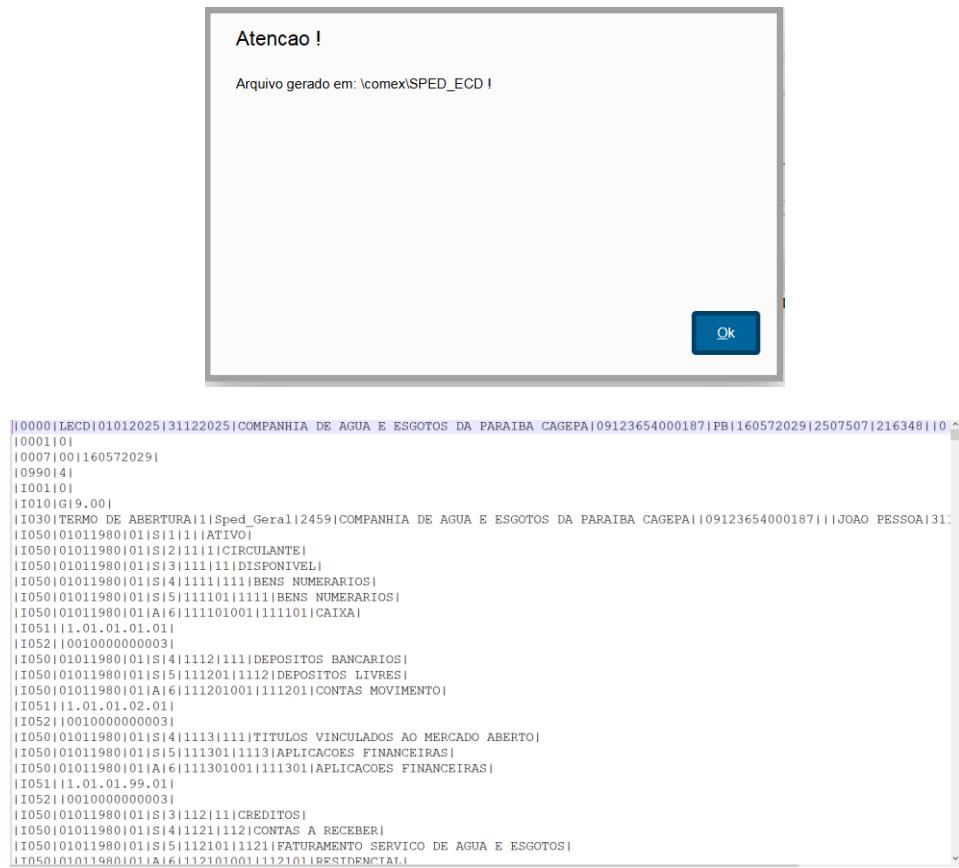
TOTVS

Nome do arquivo ? *	SPED_ECD
Diretório de Gravação ? *	\comex\

Selecione Finalizar.

Gerando Arquivo Texto

Registro: I052:Indicacao dos codigos de aglutinacao



16. Apuração do IRPJ e da CSLL (LALUR e LACS)

16.1. Visão Geral do Programa

O LALUR\LACS são livros fiscais cuja finalidade é demonstrar a passagem do lucro contábil para o lucro fiscal (art's. 262 e 263 do RIR/99) obrigatório para os contribuintes destinados à apuração do tipo Lucro Real e sujeitos à tributação do Imposto de Renda e Contribuição Social. Neles devem ser registradas todas as operações que influenciam a composição do Lucro Real que servirá de base de cálculo para apuração do valor devido do IRPJ e CSLL. A Parte B do LALUR\LACS contempla todos os lançamentos que serão considerados na apuração do lucro fiscal em períodos posteriores e que não constem na escrituração comercial, como por exemplo, provisão para devedores duvidosos, prejuízos fiscais, incentivo fiscal para o PAT, entre outros. O controle é individualizado por conta ou fato.

Esta demanda não é específica da ECF e atualmente os clientes prestam suas informações de forma segregada do ERP, utilizando controles paralelos; e na ECF em 2015, todos fizeram uma transcrição desses controles para o TAF com o objetivo de centralizar as informações, ou diretamente no PVA, ambos de forma manual.

No TAF, foram criados controles sistêmicos de forma a automatizar o LALUR e LACS com o mínimo de esforço manual do usuário e dependência de controles paralelos, e consequentemente, apurar o IRPJ e a CSLL automaticamente, para posteriormente gerar a ECF com os blocos M e N.

- Principais Cadastros
 - Cadastro de Complemento de Empresa
 - Cadastro de Tributos
 - Períodos de Apuração
 - Contas da Parte B do LALUR
 - Evento Tributário
 - Vigência dos Eventos Tributários



- Processo de Apuração dos impostos
- Simulação da Apuração

Pré-requisitos

Para proceder com a apuração dos tributos é essencial que o cadastro de plano de contas, lançamentos contábeis e centros de custo sejam preenchidos. Estas informações podem ser digitadas manualmente ou importadas por arquivo texto.

17. Principais Cadastros

17.1. Cadastro Filtro Lalur

Acesse Ambiente Contabilidade Gerencial, acesse >Atualizações>Escrituração Cont. >Cadastros>Cad.Lalur

Ao clicar em incluir informe o código da configuração que será configurada, este código será usado na exportação dos lançamentos para o modulo TAF.

Posicione na grade inferior e informe as contas que devem ser consideradas na apuração do LALUR.

Obs. Informe as contas que serão extraídos os saldos para o TAF.

Cadastro Filtro LALUR						
+ Incluir		Alterar	Visualizar	Outras Ações		
►	Código	Empresa Orig.	Filial Orig.	►	Conta Origem	Cta Orig.Fim
	220	99	01		3102040010	3102040010
	220	99	01		3202040002	3202040002
	220	99	01		4101010001	4101010001
	221	99	01		3102040010	3102040010
	221	99	01		3202040002	3202040002
	221	99	01		4101010001	4101010001
	222	99	01		3102040010	3102040010
	222	99	01		3202040002	3202040002
	222	99	01		4101010001	4101010001

17.2. Cadastro de Tributos

O Cadastro de Tributos é uma estrutura que contém todas as particularidades de cada tributo e os atributos necessários para que o sistema processe a apuração do mesmo.

Para cada regime de tributação existe uma estrutura diferente e este documento define as especificações técnicas para a criação de um cadastro de tributos, listando suas regras, consistências e seu comportamento.

Este cadastro será utilizado para qualquer obrigação fiscal que será enviada através do TAF (TOTVS Automação Fiscal).

Deverá ser feito o cadastro dos Tributos IRPJ e CSLL com as respectivas informações para a sua apuração de acordo com o regime desejado.

Acesse > Atualizações > Cadastros > Genéricos > Configuração de Tributos

TOTVS | TOTVS Automação Fiscal

LALUR - Cadastro de Tributos

Código	Descrição	Tipo Aliq.	Valor Aliq.	Tipo Trib.	Comp. Trib.	Per. Apur.
000001	CSLL (CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO REAL)	Fixa	9.0000 000018	Federal	Anual	
000002	IRPJ (IMPOSTO SOBRE A RENDA DE PESSOA JURÍDICA)	Fixa	15.0000 000019	Federal	Anual	

Consulta Padrão - Código Tributo

Cod Tributo	Descrição	ID
18	CSLL (CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO)	000018
19	IRPJ (IMPOSTO SOBRE A RENDA DE PESSOA JURÍDICA)	000019

TOTVS | TOTVS Automação Fiscal

Cadastro de Tributos - ALTERAR

Dados do Tributo

Código*	Descrição*	Tipo Aliq.*	Valor Aliq.
000002	IRPJ (IMPOSTO SOBRE A RENDA DE PESSOA JURÍDICA)	2 - Fixa	15.0000
Tipo Trib.*	Desc Tp Trib	Cód. Receita*	Per. Adição
000019	19 - IRPJ (IMPOSTO SOBRE A RENDA DE PESSOA JURÍDICA)	000122	2.0000
Desc Cód Rec	Comp. Trib.*	Per. Apur.*	
2362 - IRPJ - PJ OBRIGADAS AO LUCRO REAL - ENTIDADES NÃO FINANCEIRAS - ESTIMATIVA MENSAL	1 - Federal	1 - Anual	

Informações específicas IRPJ

Aliq Ad (IRPJ)	Perc. Isenta	Aliq. Pres 1	Desc. Aliq 1
10.0000	20.0000	1.6000	REVENDA A VAREJO DE COMBUSTÍVEIS E GÁS NATURAL
Aliq. Pres 2	Desc. Aliq 2	Aliq. Pres 3	Aliq. Pres 4
8.0000	OUTRAS RECEITAS NÃO ESPECIFICADAS (EXCETO PRESTAÇÃO DE SERVIÇO)	16.0000	32.0000
Desc. Aliq 3	Aliq. Pres 4	Desc. Aliq 4	
SERVIÇOS GERAIS COM RECEITA BRUTA ATÉ R\$120.000,00/ANO		SERVIÇOS EM GERAL PARA OS QUais NÃO HAJA PREVISÃO DE PERCENTUAL ESPECÍFICO	

Aba Superior

Dados do Tributo

Código*	Descrição*	Tipo Aliq.*	Valor Aliq.
000002	IRPJ (IMPOSTO SOBRE A RENDA DE PESSOA JURÍDICA)	2 - Fixa	15.0000
Tipo Trib.*	Desc Tp Trib	Cód. Receita*	Per. Adição
000019	19 - IRPJ (IMPOSTO SOBRE A RENDA DE PESSOA JURÍDICA)	000122	2.0000
Desc Cód Rec	Comp. Trib.*	Per. Apur.*	
2362 - IRPJ - PJ OBRIGADAS AO LUCRO REAL - ENTIDADES NÃO FINANCEIRAS - ESTIMATIVA MENSAL	1 - Federal	1 - Anual	

Principais Campos

Código – Informar o código de acordo com a padronização da empresa. (gerencial)

Descrição – Informar a descrição deste tributo de acordo com a padronização da empresa. (gerencial)

Tipo Trib. – Campo selecionado no início do cadastro, pois existem informações específicas de acordo com o tributo selecionado.



Tipo Aliq. – Selecionar a opção:

1 - Variável = Alíquotas variáveis são aquelas que dependem de entidade externa para serem definidas como, por exemplo, as alíquotas do IPI que variam de acordo com o produto que está envolvido na operação.

2 - Fixa = Alíquotas fixas são aquelas que independem de outro fator. São exemplos de tributo com alíquota fixa o IRPJ e CSLL.

Valor Aliq. – Informar a alíquota para o cálculo do imposto. Deve representar neste campo o valor de alíquota do tributo. Obrigatório em caso de alíquota fixa.

Cód. Receita – Informar o código a que se refere o tributo. Deve representar o código de receita de pagamento do DARF (guia).

Comp.Trib – Informar a competência do tributo em questão, podendo ser:

1 = Federal

2 = Estadual

3 = Federal

Per. Apur – Informar o período de apuração, podendo ser:

1 = Anual

2 = Mensal

3 = Trimestral

Obs.: No caso da empresa fazer a apuração Lucro Real Anual, ela precisa fazer apurações mensais por Estimativa, ou seja mesmo a empresa sendo Lucro Real o cadastro de apuração tem que estar mensal.

Perc. Adição – Informar o percentual de adição por doação que é dedutível.

Obs.: caso tenha esta operação.

Aba inferior

Informações específicas IRPJ			
Aliq Ad IRPJ 10.000	Parc. Isenta 20.000,00	Aliq. Pres 1 1.600,00	Desc. Aliq 1 REVENDA A VAREJO DE COMBUSTÍVEIS E GAS NATURAL
Aliq. Pres 2 6.000	Desc. Aliq 2 OUTRAS RECEITAS NÃO ESPECIFICADAS(EXCETO PRESTAÇÃO DE SERVIÇO)		Aliq. Pres 3 16.000
Desc. Aliq 3 SERVIÇOS GERAIS COM RECEITA BRUTA ATÉ R\$120.000,00/ANO		Aliq. Pres 4 32.000	Desc. Aliq 4 SERVIÇOS EM GERAL PARA OS QUais NÃO HAJA PREVISÃO DE PERCENTUAL ESPECÍFICO

Principais Campos

Aliq Ad IRPJ – Informar a alíquota aplicável no cálculo do adicional do imposto de renda.

Parc. Isenta – Informar o valor da parcela isenta mensal do lucro real para fins de cálculo do adicional do imposto de renda.

Obs.: Os dois campos acima são específicos para o Imposto de Renda, para a Contribuição Social eles não aparecem.

Aliq. Pres. 1, 2, 3 e 4 – Informar os percentuais a serem aplicados sobre a receita bruta mensal para as estimativas mensais (lucro real) ou para determinação do lucro presumido para que possa ser feito o cálculo.

Desc. Aliq 1, 2, 3 e 4 – Informar nestes campos as descrições desejadas para a alíquota de presunção do lucro.

Obs.: São alíquotas que serão usadas na Estimativa da Receita bruta ou no Lucro presumido Arbitrário, precisa informar todas das atividades que ele tem ou seja se ele tem as quatro atividades deverá informar as quatro, caso contrário informar somente as que ele tem.

Obs.: Estas informações que estão aqui são default do sistema, quando criamos o Período de Apuração estas informações serão levadas para lá, caso seja feita alguma alteração aqui esta alteração não é refletida no Período de Apuração, o que o Sistema considera é para realizar a Apuração é o que está no cadastro do Período.



17.3. Contas da Parte B do LALUR

Neste cadastro deve ser criada uma lista de contas que irão afetar a apuração dos tributos. São contas de Adição, Exclusão, Dedução/Compensação de tributo e Compensação de base negativa/Compensação de Prejuízo.

Informe a qual tributo a conta pertence. Ela pode pertencer a somente um tributo ou ao dois simultaneamente. Só deve-se lembrar que neste caso todos os lançamentos que forem feitos nesta conta devem ser feitos duas vezes: Um para o IRPJ e outro para a CSLL.

Onde o cliente controla todos os saldos que irão afetar períodos de apuração posterior.

Exemplo: prejuízos fiscais apurados, adicções que ele precisa excluir futuramente ou o contrário exclusão que ele vai adicionar no futuro.

Primeira coisa que precisamos para cadastrar a Parte B do Lalur, para qual empresa quero incluir estas contas o sistema vai apresentar para seleção as filiais cuja a matriz que estão com o flag da matriz cadastrado no complemento de empresas ou para as filiais que são SCP.

Acesse > Atualizações > Cadastros > Contábeis > Conta da Parte B

Próxima informação identificação da Pessoa Jurídica, para que eu preciso disto porque lá dentro do Cadastro da Parte B, existem alguns campos que fazer referência aos códigos da ECF, como ECF tem 3 tabelas eu preciso saber em qual delas a empresa se encaixa



TOTVS | TOTVS Automação Fiscal

Conta da Parte B - INCLUIR

Conta da Parte B

Código*	Descrição*	Data Final*
Data Limite	Natureza*	CNPJ Relac
Desc Parte B	Tab. Parte B	

Tributos da Conta da Parte B

Código	Descrição	Saldo Ini	Ind Std Ini	Saldo Atual	Ind Std Ata	Cód Lançamento	Desc Lançamento	Observações
		0,00		0,00				Memo

Lançamentos na Conta da Parte B

Código	Data	Valor	Tipo	Vlr Diferido	Historico	Origem	Ativ. Rural
000001	11	0,00	Não	Memo	Manual		

Processo Judicial e Administrativo dos Lançamentos na Conta da Parte B

Código	Descrição
--------	-----------

Aba Conta Parte B

Conta da Parte B - INCLUIR

Conta da Parte B

Código*	Descrição*	Data Final*
06.001	REPASSA LALUR	28/01/2025
Data Limite	Natureza*	CNPJ Relac
31/12/2025	4 - Dedução/Compensação	Tab. Parte B
Desc Parte B		

Tributos da Conta da Parte B

Principais Campos:

Código: É um código gerencial, sem critério de formação.

Descrição: É uma descrição gerencial, sem critério de formação.

Data Final: Tem que ser obrigatoriamente o último dia do período de apuração, que gerou aquela conta a ser controlada lá na Parte B.

Exemplo: A empresa vai começar a usar esta apuração agora em 2017, então ela precisa fazer o imput de tudo aquilo que ela estava controlando fora do sistema até 31/12/2016, então se a empresa tinha lá 100 contas controlando no Excel, então ele tem que pegar estas 100 contas cadastrar vai colocar a data final em 31/12/2016 e colocar o saldo inicial para estas contas, se esta conta estiver sendo criada durante o ano calendário por exemplo uma empresa de Lucro Real trimestral e ela apurou prejuízo fiscal no segundo trimestre logo a data final da conta será 30/06/2017, atenção para este campo pois a ECF válida.

Data Limite: Caso o cliente tenha por legislação período máximo de utilização, por exemplo PAT (Despesa de Alimentação do Trabalhador), onde a empresa tem 2 anos para fazer a dedução, após estes 2 anos perde o saldo que ela tem lá.

Natureza da Conta: Temos 4 situações (Adição, Exclusão, Compensação de Prejuízo de Cálculo Negativo e Dedução/Compensação de Tributos).

Atenção isto gera muita confusão, este cadastro representa o efeito da conta na apuração dos pedidos subsequentes, exemplo estou fazendo uma lançamento contábil de provisão de ações trabalhista e esta despesa ela indedutível de acordo como a legislação tributária, logo eu tenho que adicionar este valor ao resultado contábil da empresa e quando esta provisão despesa realmente acontecer ela deverá ser excluída, isto tem que ser controlado lá na Parte B, então no período que ele está adicionando este valor, ele vai criar uma conta na Parte B, cuja a natureza será de exclusão, ou seja nos períodos subsequentes esta conta vai diminuir meu lucro ela vai um valor de exclusão.

CNPJ/Relacionamento: Caso a conta seja oriunda de alguma transação por exemplo de fusão, cisão ou transformação, deverá ser informado o CNPJ da empresa relacionada.



TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Obs.: Para cada conta a ser incluídas temos que associar os tributos que irão ser afetados.

Aba Tributo Parte B da Conta

Tributos da Conta da Parte B									
Código	Descrição	Saldo Ini	Ind Std Ini	Saldo Atual	Ind Std Atu	Cód Lançamen	Desc Lançame	Observações	Memo
		0,00		0,00					

Principais Campos

Código: Código do Tributos (Consulta padrão F3).

Saldo Inicial: Só irei informa se for carga inicial ou seja cliente está iniciando em 2017 logo vou fazer a carga inicial de 2016 se a Apuração se for gerada pela apuração do período corrente este Saldo Inicial tem que ser ZERO, o PVA valida este campo este campo não é editável, este saldo é atualizado pelo sistema.

Cod.Lançamento: Código que gerou a conta (Exemplo uma provisão não dedutível), não é um campo obrigatório.
Observação: Campo memo caso o cliente deseje colocar alguma observação, podemos incluir mais de um tributo.

Obs.: Para cada tributo colocado eu tenho que colocar o Lançamento do tributo.

Aba lançamento da Conta na Parte B

Lançamentos na Conta da Parte B									
Código	Data	Valor	Tipo	Vlr Diferido	Histórico	Origem	Ativ. Rural		
000001	//	0,00	Não	Memo	Manual				

Lançamentos na Conta da Parte B									
Código	Data	Valor	Tipo	Vlr Diferido	Histórico	Origem	Ativ. Rural		
000001	30/06/2025	50.000,00 Débito	Não	Memo	Manual				

Principais Campos

Data: Data do lançamento.

Valor: Valor do lançamento.

Tipo: Tenho 3 opções (Débito, Crédito e Constituição do Saldo).

Histórico: Campo histórico que é obrigatório na ECF.

Origem: Este campo tem 2 situações (Manual ou Automatico), no caso de ser automatico que é gerado pelo sistema no momento do encerramento do período que pode ser de baixa ou de constituição, isto tudo parametrizado no evento tributaria o que será visto mais adiante. Com isso o lançamento é associado ao tributo.

Obs.: Para cada lançamento podemos associar a um processo judicial, caso exista.

Aba Processo Judicial dos lançamentos da Conta na Parte B

Processo Judicial e Administrativo dos Lançamentos na Conta da Parte B	
Código	Descrição

Estes lançamentos sofrem validação.

Obs.: Eu só consigo incluir um processo se a natureza for Dedução de/Compensação de Tributo.



Natureza*

4 - Dedução/Compensação de Tributo

Processo Judicial e Administrativo dos Lançamentos na Conta da Parte B	
Código	Descrição

Principais Campos

Código: Selecionar o código referente ao processo.

Importante: Temos dois processos na Parte B:

1º- Lançamento em Lote – Para empresas de concessão de Serviços Públicos e de acordo com 12.973. Ele tem que fazer as despesas teve de construções, **ele** faz em 5 anos em parcelas fixas, logo ao invés dele fazer todo mês um lançamento ele poderá fazer em lote.

Acesse > Outras Ações > Lançamento por Lote

TOTVS | TOTVS Automação Fiscal

Cadastro de Conta da Parte B

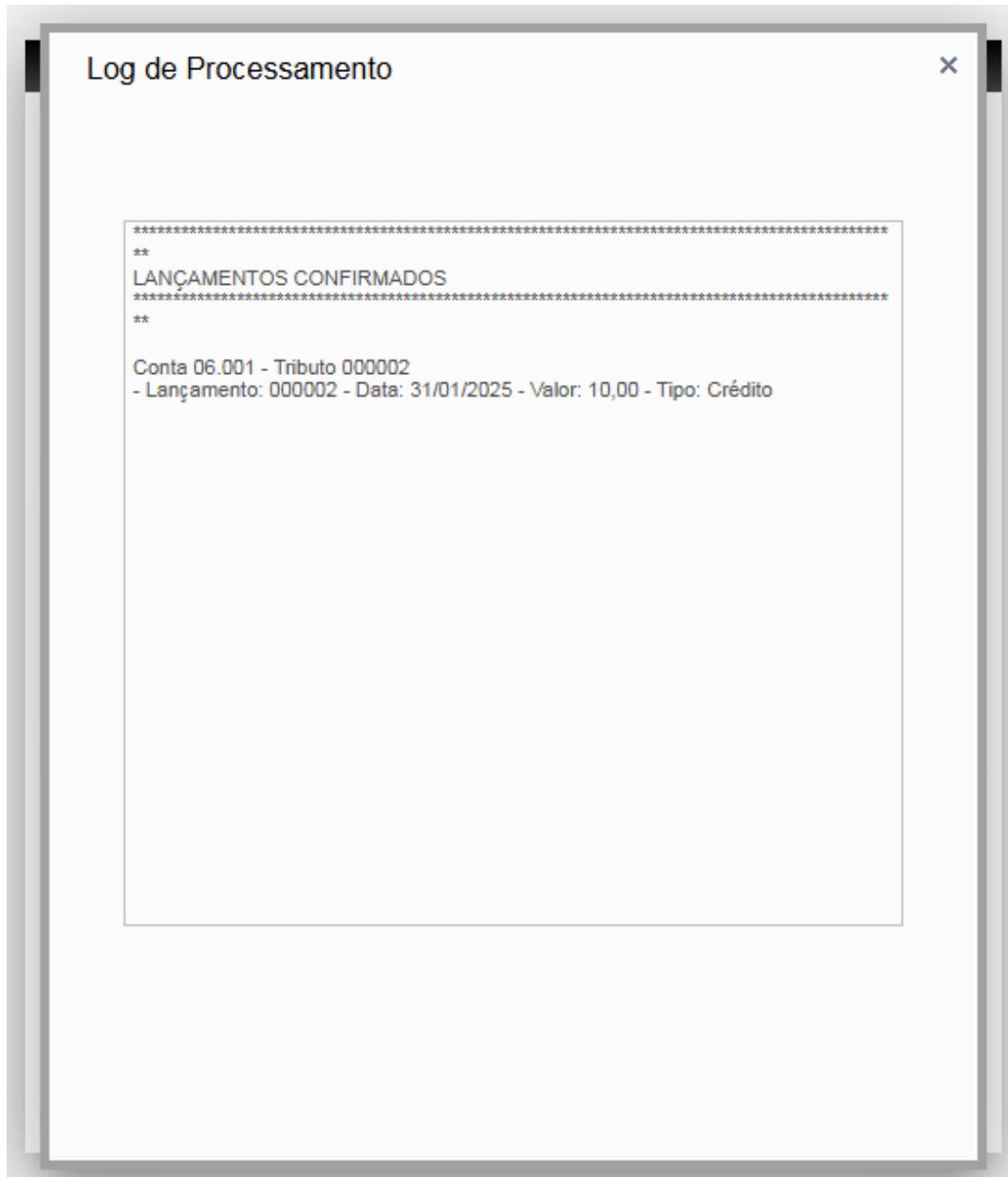
Código		Outras Ações
+ Incluir	Alterar	Visualizar
		Excluir
		Imprimir
		Lançamentos em Lote
		Reclassificação do Prejuízo Fiscal
		Imprimir Browse



Lançamentos em Lote X

Tributo	Descrição	
000002	IRPJ (IMPOSTO SOBRE A RENDA DE PESSOA JI)	
Data Inicial	Data Final	
21/01/2025	22/01/2025	
Periodicidade		
1 - Mensal		
Tipo de Valor	Valor	Percentual
1 - Valor Fixo	10,00	0,00
Tipo do Lançamento		
2 - Crédito		
Realização de Valores Diferidos		
1 - Sim		
Histórico		

Ok Cancelar



Principais Campos

Tributo: Seleciona o Tributo.

Data inicial: **Data inicial do lançamento.**

Dat Final: **Data final do lançamento.**

Periodicidade: **Se é por Mensal?Trimestre.**

Tipo de Valor: **Temos as seguintes situações:**

Valor Fijo: O Campo valor é habilitado e informe o valor e sistema ira gerar vários lançamentos no mesmo valor, logo o saldo da conta será abatido do valor informado.

Quotas Fixas: Sistema ira pegar saldo da conta e ira dividir para o período informado, logo irá zerar o saldo da conta.

Percentual: Informa o percentual a ser aplicado no período.

Obs.: **O saldo da conta será zerado conforme método utilizado.**



Tipo de Lançamento: **Debito/Credito/Constituição de Saldo.**

Realização de Valores Diferido; **Sim/Não.**

Histórico: **Digitar os históricos.**

Verificando os lançamentos efetuados.

Lançamentos na Conta da Parte B									
Código	Data	Valor	Tipo	Vir Diferido	Histórico	Origem	Ativ. Rural		
000001	20/12/2025	50.000,00	Debito	Não	Memo	Manual			
000002	31/01/2025	10,00	Credito	Sim	Memo	Automático			

2º - Reclassificação(Transferência) do Prejuízo Fiscal - Outro processo associado é a transferência de Prejuízo não operacional só poderá ser compensado com lucro não operacional, logo existe um recurso na legislação permite que a empresa reclassifique o prejuízo de não operacional para operacional, deverá executar o processo de Reclassificação de Prejuízo Fiscal, logo seleciona uma conta de prejuízo para o qual ele deseja fazer o lançamento e seleciona um conta de destino que também deverá ser uma conta de prejuízo e data do lançamento que se deseja fazer a reclassificação, a data e o valor e manda reclassificar.

O sistema irá fazer um lançamento a credito na conta de origem e um lançamento a debito na conta de destino.

Acesse > Outras Ações >

TOTVS | TOTVS Automação Fiscal

Cadastro de Conta da Parte B

+ Incluir Alterar Visualizar Outras Ações

Código

06.001

Excluir
Imprimir
Lançamentos em Lote
Reclassificação do Prejuízo Fiscal PASSE LAR
Imprimir Browse



Reclassificação do Prejuízo Fiscal

Tributo	Descrição
<input type="text"/>	<input type="text"/>
Conta de Destino	Descrição
<input type="text"/>	<input type="text"/>
Data do Lançamento	Valor
<input type="text"/> / /	<input type="text"/> 0,00
Histórico	
<input type="text"/>	

Ok **Cancelar**

Principais Campos

Tributo: Conta de Prejuízo que será feito lançamento

Conta Destino: Conta de destino que também deverá ser uma conta de prejuízo.

Data Lançamento: Data da reclassificação.

Valor: O valor da transferência

Histórico: Histórico da operação.

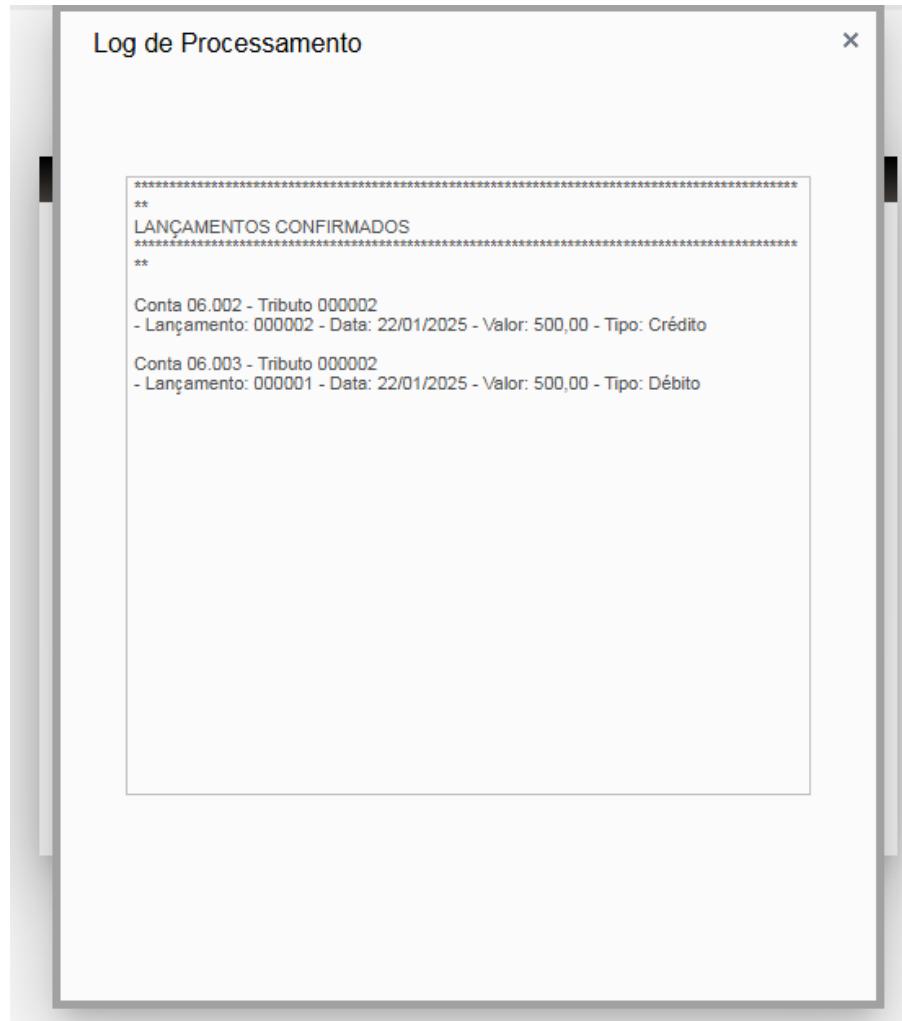
Reclassificação do Prejuízo Fiscal

Tributo	Descrição
<input type="text"/> 7F017D94-52D4-7580	<input type="text"/> 000002 - IRPJ (IMPOSTO SOBRE A RENDA DE PI)
Conta de Destino	Descrição
<input type="text"/> F45B55F9-4ABB-865	<input type="text"/> 06.003 - COMPENP.
Data do Lançamento	Valor
<input type="text"/> 22/01/2025	<input type="text"/> 500,00
Histórico	
<input type="text"/> Reclassificação	

Ok **Cancelar**



Obs. Sistema irá fazer um lançamento a credito na conta de origem e um lançamento a debito na conta de destino.



Lançamentos na Conta da Parte B									
Código	Data	Valor	Tipo	Vlr Diferido	Historico	Origem	Ativ. Rural		
000001	01/01/2025	1.000,00	Crédito	Não	Memo	Manual			
000002	22/01/2025	500,00	Crédito	Não	Memo	Reclassificação do Prejuízo			

Lançamentos na Conta da Parte B									
Código	Data	Valor	Tipo	Vlr Diferido	Historico	Origem	Ativ. Rural		
000001	22/01/2025	500,00	Débito	Não	Memo	Reclassificação do Prejuízo			

17.3. Períodos de Apuração

Nesta entidade será armazenada todos os valores que o sistema processou para apurar o tributo, neste momento tenho que informa ao sistema se estou incluindo um tributo para a Matriz ou para uma SCP, se não for uma destas situações o sistema não deixa fazer a inclusão.



O sistema apresenta 2 abas (Identificação e Guia).

Acesse > Atualizações > Encerramento de Período > Apuração de Impostos > Incluir

Código	Descrição	Tipo do Tributo
000001	CSLL (CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO REAL)	18 - CSLL (CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO REAL)
000002	IRPJ (IMPOSTO SOBRE A RENDA DE PESSOA JURÍDICA)	19 - IRPJ (IMPOSTO SOBRE A RENDA DE PESSOA JURÍDICA)

Identificação	Guias
<input type="checkbox"/> Per. Anual <input type="text"/> Início Período: 01/01/2024 <input type="text"/> Fim Período: 31/12/2025 <input type="text"/> Status: 1 - Aberto <input type="text"/> Tributo: 000002 <input type="text"/> Descr. Tributo: IRPJ (IMPOSTO SOBRE A RENDA DE PESSOA JURÍDICA)	<input type="button"/> Outras Ações <input type="button"/> Fechar <input type="button"/> Salvar e Criar Novo <input type="button"/> Confirmar

Principais Campos:

Aba Identificação

Per. Anual: Quando a empresa faz o Lucro Real anual ela precisa criar 13 período de apuração uma para cada estimativa mensal ou seja uma para cada mês do ano e 13 terceiro período que chamamos de ajuste anual, logo quando estivermos criando este 13 período a data final que é 31/12/XXXX vai coincidir com a estimativa mensal de dezembro, logo existe uma Flag para que o sistema entenda que aquele período é o do ajuste anual.

Início do período: Mês de início.

Fim do período: Data final do período.

Descrição: Campo Livre.



Valor Poeb: Campo usado por instituição de ensino que aderiram ao Prouni, neste caso tem um incentivo fiscal no Imposto de Renda e na Contribuição Social, desta forma eu preciso informar o valor da POEB para o sistema calcular esta dedução.

Obs.: Só preencher este campo se for uma instituição de ensino.

Aba: Default do Tributo

Defaults do Tributo			
Aliq. Apur.	Aliq. Adic.	Parc. Isenta	%Ad. Doação
15,00	10,00	20.000,00	2,00

Aliq. Apuração: O valor da alíquota vem como default do cadastro de tributos quando foi criado, caso precise para uma nova alíquota ajuste neste cadastro (Faço este procedimento quando o período de apuração já está criado) edito e faço acerto.

Obs.: Quando eu encerro o período de apuração ou quando o sistema calcula o imposto ele irá calcular usando esta informações e não as que estão no cadastro do tributo, e isso gera suporte porque o usuário vai alterar no cadastro do Tributo ele irá dizer que está alterando no cadastro de tributos e o sistema não está alterando a informação, caso o período de apuração já esteja criado ou ele altera manualmente neste local ou excluir o período e inclui novamente, para que os novos default sejam carregados novamente.

17.4. Eventos Especiais

Deverá também se informar se é para a Matriz ou SCP.

Este cadastro deverá ser utilizado quando o cliente estiver iniciando as atividades, encerrando as atividades, fazendo uma fusão ou cisão linkadas no manual da ECF.

A necessidade deste cadastro é que quando vou criar um período de apuração para um Tributo.

Exemplo: Vamos imaginar que a minha empresa iniciou sua atividade em 15/02/XXX, se tentar incluir um período de apuração com esta data o sistema não irá permitir.

Por este motivo que tenho que utilizar este cadastro, ou seja o período deverá iniciar no primeiro dia do mês ou no dia seguinte de um Evento Especial.



Atenção

X

O Período deverá iniciar no primeiro dia do ano ou no dia seguinte à um Evento Especial.

Fechar

Acesse > Atualizações > Cadastros > Eventos Tributários > Eventos Especiais

Cadastro de Eventos Especiais - INCLUIR

Cadastro de Eventos Especiais

Data* <input type="text" value="11/11/2023"/>	Descrição* <input type="text" value="Evento Especial"/>
---	---

Principais campos:

Data: Data do Evento Especial.

Descrição: Descrição do Evento.

17.5. Eventos Tributários

Este cadastro é o coração de tudo que foi dito a até o presente momento. É aqui que eu concateno o cadastro e todas as novas implementações que foram ditas até este momento.

Em outras palavras o Evento Tributário é uma máquina de cálculo ou uma memória de cálculo.

Por exemplo, hoje quando todo cliente apura o imposto de renda a contribuição ele provavelmente utiliza uma planilha em Excel, onde ele tem várias linhas e nestas linhas ele tem informação como conta contábil, lalur e que vai pegando os valores e ai ele lança os valores destas contas e no final através de formulas ele tem o valor do imposto a pagar a ideia deste cadastro é a mesma, pegar esta planilha e jogar dentro do TAF.

Quando for incluir uma novar tenho que falar, deverá também ser informado se é para a Matriz ou SCP. A primeira informação a ser colocada é forma de tributação da empresa.

O Evento Tributário é uma estrutura que contém o “molde” de apuração dos tributos IRPJ e CSLL. Para cada regime de tributação existe uma estrutura diferente.



Empresa de Lucro Real Estimativa por Balanço

Se a empresa apura trimestralmente ela só vai ter o evento de Lucro Real.

Se a empresa apura o lucro real anual, ela vai ter no mínimo 2 (dois) eventos para cada tributo (2 para IRPJ e 2 para CSLL).

Por que no mínimo?

Um para estimativa supondo que todo o ano foi apurado ou por receita bruta ou por levantamento de balanço e um segundo para fazer o ajuste anual.

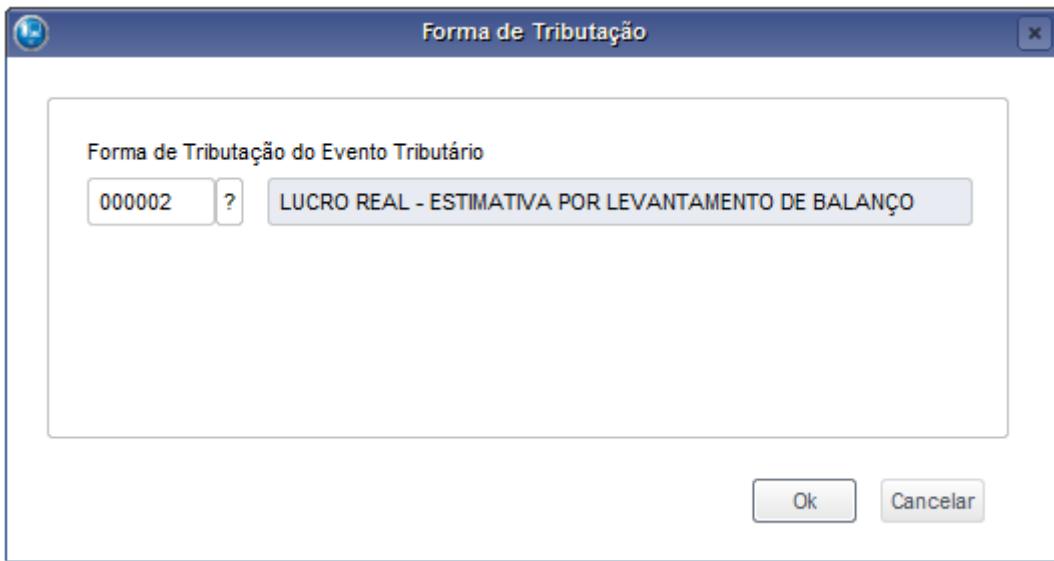
Acesse > Atualizações > Cadastro > Eventos Tributário > Eventos Tributário

Código	Descrição	Cód. Tribut.	Tributação	
000001	APURAÇÃO CSLL	000001	LUCRO REAL	000001
000002	APURAÇÃO IRPJ	000001	LUCRO REAL	000002

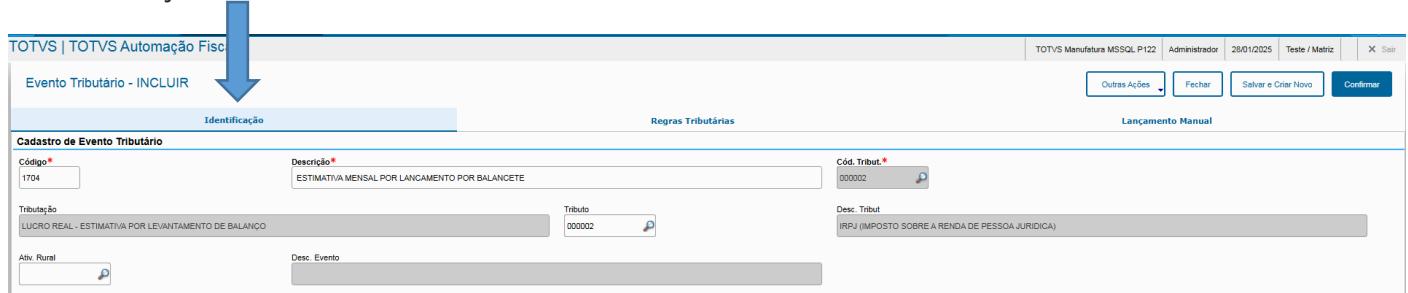
Selecionar a Forma de Tributação da Empresa e clique em OK.

Esta seleção permite apresentar na tela diferentes campos e grupos referentes ao cálculo do IRPJ e CSLL.

Código	Descrição
000001	LUCRO REAL
000002	LUCRO REAL - ESTIMATIVA POR LEVANTAMENTO DE BALANÇO
000003	LUCRO REAL - ESTIMATIVA POR RECEITA BRUTA
000004	LUCRO REAL - ATIVIDADE RURAL
000005	LUCRO REAL - LUCRO DA EXPLORAÇÃO
000006	LUCRO PRESUMIDO
000007	LUCRO ARBITRADO



Aba Identificação



Principais Campos

Código – Informar o código de acordo com a padronização da empresa. (gerencial)

Descrição – Informar a descrição deste evento de acordo com a padronização da empresa. (gerencial)

Cód. Trib. – Campo selecionado no início do cadastro. Responsável por definir a forma de tributação do evento tributário.

Ativ. Rural – Informar a atividade rural.

Tributo – Informar qual meu evento tributário foi criado para o cálculo do Lucro Real se for o caso. Caso contrário deixo em branco.

Obs.: De acordo com a forma de tributação o TAF irá montar as próximas abas.

Estas Abas são chamadas de grupos tributários são 2 grandes grupos o primeiro é a montagem da base de cálculo como o sistema faz para chegar a base de cálculo do imposto e segundo grande grupo como o sistema faz para chegar ao valor do imposto a pagar. Logo são dois grandes grupos.

Aba Regras Tributárias

Nesta aba é definido como será feito a apuração do tributo com base no evento tributário cadastrado. Esta aba foi dividida em 2 (dois) GRANDES grupos tributários: Base de cálculo e Cálculo do tributo.



Como o Sistema Monta a Base de Cálculo:

No grupo de base de cálculo o caso da estimativa por levantamento de balanço eu tenho resultado operacional, resultado não operacional, tenho também dois grupos de adição, um de exclusão e um de valor de compensação de prejuízo.

Logo seu pego meu resultado operacional e somo minhas adições, subtraio minhas exclusões e subtraio minhas compensações de períodos anteriores eu tenho minha base de cálculo ou seja eu tenho o meu lucro real calculado, este grupo de base de cálculo é a Parte A do LALUR.

Cálculo do Tributo:

Depois de apurada a base de cálculo e depois de Apurado o Lucro Real eu tenho Adicionais do Tributo, Deduções do Tributo e tenho compensação do tributo

Base de cálculo – Como o sistema irá realizar a base de cálculo, ou seja, refere-se à parte A do LALUR.

Cálculo do tributo – Cálculo do tributo em si, chegando ao valor do lucro real, com base nesse valor, será calculado o imposto, e a partir disso será feito as deduções e compensações permitidas pela legislação.

Cada grupo tributário é utilizado e apresentado conforme a forma de tributação selecionada para o Evento Tributário. A tabela a seguir demonstra os grupos existentes, sua distribuição e em qual forma de tributação cada grupo será apresentado.



Aba	Grupo	Lucro Real	Lucro Real - Estimativa por Receita Bruta	Lucro Real - Estimativa por levantamento de balanço	Lucro Presumido	Lucro Arbitrado	Imune	Isenta	Lucro Real - Lucro da exploração	Lucro Real - Atividade Rural
Base de Cálculo	Resultado Contábil *	X		X						X
	Receita Bruta - Alíquota 1		X		X	X				
	Receita Bruta - Alíquota 2		X		X	X				
	Receita Bruta - Alíquota 3		X		X	X				
	Receita Bruta - Alíquota 4		X		X	X				
	Demais Receitas		X		X	X				
	Base de Cálculo						X	X		
	Adições do Lucro	X		X						X
	Adições por doação	X		X						X
	Exclusões do Lucro	X		X						X
	Exclusões da Receita		X		X	X				
	Compensação de Prejuízo	X		X						X
	Adicionais do Tributo	X	X	X	X	X				
	Receita Líquida p/Atividade								X	
	Lucro da Exploração								X	
Cálculo do Tributo	Deduções do Tributo	X	X	X	X	X	X	X		
	Compensação do Tributo	X	X	X	X	X	X	X		

O Grupo "Resultado Contábil" será subdivido em "Resultado Contábil - Operacional" e "Resultado Contábil - Não operacional". Estes grupos não serão apresentados no Cadastro de Evento devendo ser informado através dos Lançamentos Manuais: digitado manualmente pelo usuário ou importado através da integração do TAF. Os Resultados Operacional e Não Operacional precisam ser informados separadamente para que seja possível o controle distinto dos prejuízos, se for o caso, conforme determina a legislação. O prejuízo contábil deve ser integrado com sinal negativo (-). No processamento da apuração o Resultado Contábil será o somatório do Resultado operacional e Resultado Não operacional.

Obs.: Na ECF, o resultado contábil (Lucro Líquido Antes do IRPJ/CSLL) é calculado pelo PVA em função dos mapeamentos e saldos contábeis (Blocos J e K). Portanto, se houver divergência entre DRE e os valores informados no Evento Tributário para apuração, obviamente, o cálculo do tributo também será divergente entre PVA e TAF.

Aba > Regra Tributaria > Base de Cálculo > Resultado Operacional

Principais Campos

Origem: Informar: 1=Conta Contábil ou 2=Lalur Parte B

Identificação: Informar uma descrição para identificar o item.

Operação: Selecione dentre as opções, 1=Soma ou 2=Subtração.

Cada Item (linha) que é inserido possui um efeito dentro do grupo (Adição do Lucro)

Exemplo de Soma: Preciso que o valor seja somado ao total das adições que eu vou fazer no período.

Informo no campo operação = Soma

Exemplo de Subtração:

Seleciono uma conta sintética para que o sistema considere todas as contas pertencentes aquele grupo, porém uma conta não deve ser considerada.



TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Cria-se uma linha somente com a conta que não deve ser considerada e informo subtração.

Filial: Informar uma filial.

Conta Contábil: Informar a conta contábil

Pode ser selecionada somente a conta analítica ou a conta sintética que irá englobar todas as contas que pertencem aquele grupo.

Obs.: Posso pegar uma conta sintética, assim pego todo o grupo

Tipo – Informar o tipo de operação que o sistema deve buscar referente a conta informada. Podendo ser:

- 1 = Débito
- 2 = Crédito
- 3 = Movimentação da conta (para este caso o sistema verifica a natureza)
- 4 = Saldo anterior
- 5 = Saldo atual

Id. C. Custo – Opção para informar o centro de custo (filtro para verificar somente por centro de custo).

Código LALUR - Código da tabela dinâmica Lalur concatenado com o código sequencial do cadastro. É necessário que o tributo esteja informado e que os parâmetros de abertura da ECF estejam preenchidos para que as opções sejam apresentadas corretamente. Caso não preencha esse campo as informações não serão apresentadas no ECF.

Obs.: Incluo quantos itens tributários for necessário.

O código da Tabela Dinâmica é o mesmo, porque o resultado dos dois é que será o lucro líquido antes do Imposto de Renda.



TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Resultado Operacional											Pesquisar	
Seq. Item	Origem	Descrição	Operação	Filial	Conta Contabil (Sintética / Analit)	Desc. Conta	Tipo	Id. C. Cust	Centro Custo	Código Lalur	Desc. Lalur	
000001	Conta Contábil	RECEITA	Soma	9901			Movimentação da Conta		M300A2	LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IRPJ		
000002	Conta Contábil	DESPESA	Subtração	9901			Movimentação da Conta		M300A2	LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IRPJ		

Histórico Padrão: Na parte inferior do cadastro é possível informar a partir do histórico padrão para desconsiderar ou considerar os lançamentos com aquele histórico.

O sistema vai calcular a movimentação da conta selecionada conforme exemplo abaixo, desconsiderando os lançamentos informados na parte inferior da tela.

Histórico Padrão				Processo Jud./Admin.
Historico Padrão	Hist. Padrão	Desc. Hist.	Ação	
000001				

Obs.: Quando fazemos a Apuração de Resultado, no modulo SGACTB precisamos de ter um Histórico Padrão, logo se eu estou aqui no Grupo de Resultado Operacional, parametrizando as minhas contas de Receita e Despesas que em dezembro estarão zeradas por causa das transferências eu posso pegar um histórico padrão para desconsiderar o histórico, o sistema ira desconsiderar as contas que estão com este histórico ou considerar as contas que estão com estes históricos.

Processo Jud./Admin.: Caso haja algum processo judicial/administrativo associado a algum item que está sendo incluído, pode ser incluído o processo.

Histórico Padrão				Processo Jud./Admin.
Processo Jud./Admin.	Processo	Desc. Proces		
000001				

Obs.: Logo o processo é o mesmo para qualquer grupo que se for incluído.

Obs.: Após parametrizarmos o Evento Tributário, isto nada mais é que um molde ou seja uma memória de cálculo, até o presente momento não falamos em valores, falamos sim de origem de valores, vai naquela outra pega o debito, vai naquela outra e pega o saldo, vai lá no lalur e pega esta conta.

Obs.: Qual a diferença entre a aba Adição do Lucro e Adição da Doação?

Para a Adição do Lucro o sistema vai pegar o valor processado no item e vai adicionar no lucro.

Para a Adição por doação segundo a legislação o valor que foi doado apenas 2% é dedutível.

Aba > Regra Tributaria > Base de Cálculo > Adição de Lucro

Identificação											Regras Tributárias		Lançamento Manual		
Base de Cálculo				Adições do Lucro				Adições Doação		Cálculo do tributo		Exclusões do Lucro		Compensação de Prejuízo/Base Negativa	
Resultado Operacional		Resultado Não Operacional		Adições do Lucro		Adições Doação		Cálculo do tributo		Exclusões do Lucro		Compensação de Prejuízo/Base Negativa			
Adições do Lucro															
000001															
Identificação											Regras Tributárias		Lançamento Manual		
Base de Cálculo				Adições do Lucro				Adições Doação		Cálculo do tributo		Exclusões do Lucro		Compensação de Prejuízo/Base Negativa	
Resultado Operacional		Resultado Não Operacional		Adições do Lucro		Adições Doação		Cálculo do tributo		Exclusões do Lucro		Compensação de Prejuízo/Base Negativa			
Adições do Lucro															
000001															
2 - Lalur - Parte B															
1 - Conta Contábil															
2 - Lalur - Parte B															



Principais Campos

Origem: Selecione 1= Origem Contábil ou 2= Lalur parte B.

Descrição: Informa a descrição.

Operação: 1=Soma ou 2=Subtração.

Filial: Informar uma filial.

Conta Contábil: Informar a conta contábil

Pode ser selecionada somente a conta analítica ou a conta sintética que irá englobar todas as contas que pertencem aquele grupo.

Obs.: Posso pegar uma conta sintética, assim pego todo o grupo.

Adições do Lucro

Seq. Item	Origem	Descrição	Operação	Filial	Conta Contabil (Sintética / Analítica)	Desc. Conta
000001	Lalur - Parte B	PARTE B	Soma	9901	3202	DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Tipo – Informar o tipo de operação que o sistema deve buscar referente a conta informada. Podendo ser:

1 = Débito

2 = Crédito

3 = Movimentação da conta (para este caso o sistema verifica a natureza)

4 = Saldo anterior

5 = Saldo atual

Id. C. Custo – Opção para informar o centro de custo (filtro para verificar somente por centro de custo).

Efeito do Lalur: Informa o efeito do Lalur. Eu tenho que Constituir Saldo para depois poder excluir

1= Não se aplica.

2= Constituir Saldo da Conta.

3= Baixa Saldo da Conta.

Código LALUR - Código da tabela dinâmica Lalur concatenado com o código sequencial do cadastro. É necessário que o tributo esteja informado e que os parâmetros de abertura da ECF estejam preenchidos para que as opções sejam apresentadas corretamente. Caso não preencha esse campo as informações não serão apresentadas no ECF.

Código da Parte B: Código da Conta onde irei constituir o saldo.

Atenção: Se estou em um grupo de adições a minha conta precisa ser uma conta de Exclusão.

Qual a Conta da Parte B que vai receber qual o valor que está sendo adicionado

Adições do Lucro

Seq. II	Origem	Descrição	Operação	Filial	Conta Contabil	Desc. Conta	Tipo	Id. C. Custo	Centro Custo	Efeito Lalur	Código Lalur	Desc. Lalur
000001	Conta Contábil	PARTE B	Soma	9901	3102030001	13º SALÁRIO	Movimentação da Conta			Constituir saldo da Conta	M3004147	(-) DESPESAS PRE-OPERACIONAIS

Aba Compensação de Prejuízo/Base Negativa

Na aba Compensação Prejuízo/Base Negativa a única origem possível para seleção é LALUR – Parte B.

B

Compensação de Prejuízo/Base Negativa												
Seq. Item	Origem	Descrição	Operação	% Ded./Comp.	Cód. Limite	Desc. Limite	Filial	Pesquisar				
000001	Lalur - Parte B			0,00								

Principais Campos

Origem: Lalur Parte B (Este campo é fixo) a Receita exige que seja



Obs.: Ao contrário do Resultado Operacional que só faz sentido pegar da contabilidade, quando falamos em compensação de prejuízo ou base negativa a Receita exige que a origem daquele valor seja Parte B, logo este conteúdo é Fixo.

% Ded./Comp. – Informar o percentual limite de Dedução/Compensação.

A legislação permite compensar apenas 30% do lucro. Com isso o sistema vai verificar se o valor que está compensando está ultrapassando este limite previsto. Caso ultrapasse o sistema vai impedir a finalização da apuração até que o valor do lançamento que foi feito na conta seja ajustado.

Cód. Limite – Informar o código do Limite de dedução/compensação.

Compensação de Prejuízo/Base Negativa						
Seq. Item	Origem	Descrição	Operação	% Ded./Comp.	Cód. Limite	Desc. Limite
000001	Lalur - Parte B			30,00	000004	LUCRO REAL ANTES DA COMPENSAÇÃO DO PREJUÍZO

Obs.: Então quando o sistema for encerrar o período de apuração, o sistema irá verificar se o valor que está lançado lá conta de prejuízo ultrapassa este valor.

Aba Cálculo do Tributo

O preenchimento é semelhante aos demais grupos

Base de Cálculo							Cálculo do tributo			
Adicionais do Tributo				Deduções do Tributo			Compensação do Tributo			
Seq. Item	Origem	Descrição	Código ECF	Desc. ECF	Operação	Filial	Processo Jud./Admin.			
000001										
Histórico Padrão										
Seq. Históri	Hist. Padrão	Desc. Hist.					Ação			
000001										

Obs.: Após parametrizarmos o Evento Tributário, isto nada mais é que um molde ou seja uma memória de cálculo. Até o presente momento não falamos em valores, falamos sim de origem de valores, vai naquela outra pega o débito, vai naquela outra e pega o saldo, vai lá no Lalur e pega esta conta.

Aba Lançamento Manual

O cadastro de lançamento manual serve como anexo ao cadastro de evento tributário, para atender situações onde seja necessário acrescentar algum valor a apuração que não seja possível ser recuperado da contabilidade e/ou da Parte B do Lalur.

Os Lançamentos desta aba são gerados nos Blocos M300 e M350.



Principais Campos:

Cod.Grupo: Deverá informar o grupo para o lançamento.

Código Lalur: Informar o código referente ao lançamento.

Data: Data do lançamento

Valor: Valor a ser lançado

Tipo: 1= Soma, 2=Subtrair

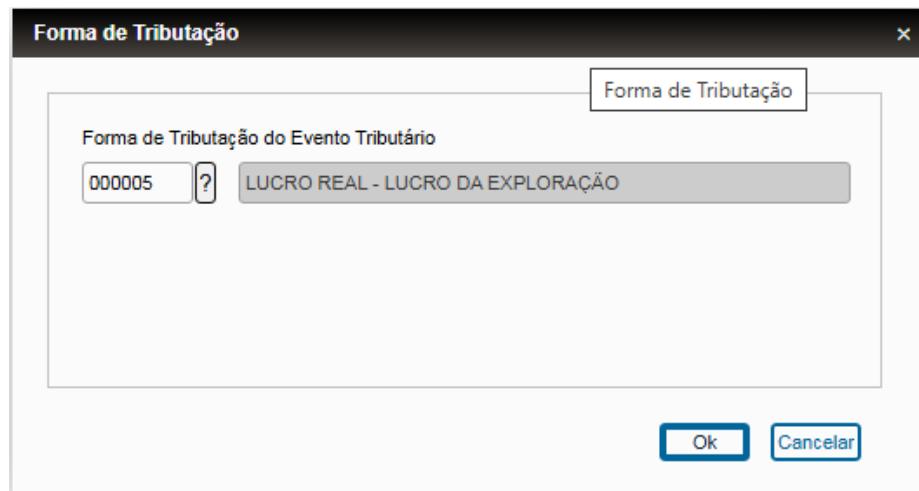
Histórico: Informar o histórico do lançamento.

Obs.: Quando o lançamento é manual para a ECF vai com relacionamento 4 que é sem relacionamento, logo passa a ser obrigatório o preenchimento.

Aba processos Judicial e Administrativo dos Lançamentos Manuais.

Caso tenha algum processo judicial amarrado ao lançamento vou na Aba Processo Judicial.

Atenção: Conforme a Regra de Tributação que eu selecionei, o cenário é outro, como exemplo:
Vamos selecionar Lucro Real - Lucro da Exploração.



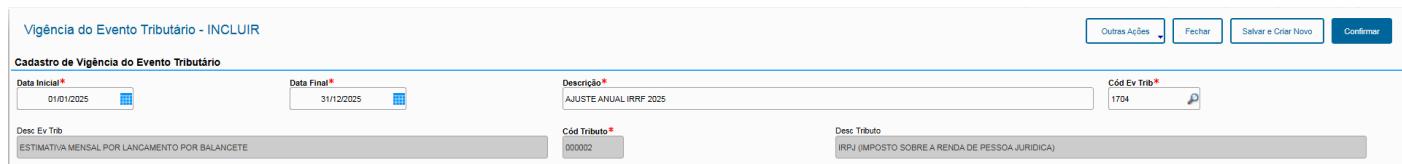
O cenário é bem diferente.

Só temos o Grupo Base da Cálculo, um grupo de Receita Líquida por atividade e os itens que irão compor o Lucro da Exploração.

17.6. Vigência do Evento

Determina o período do evento em vigor. O cadastro é feito por evento e por tributo.

No período seguinte caso veja a necessidade de alterar o evento tributário, basta criar uma nova vigência do evento, pois não poderá ser alterado o evento anterior.



Obs.: Com este cadastro o Sistema sabe qual Evento está válido para fazer a Apuração.



Acesse > Atualizações > Cadastros > Eventos Tributários > Vigência



Principais Campos

Data Inicial: Data inicial a ser considerada.

Data Final: Data final a ser considerada.

Descrição: Descrição (gerencial).

Cod.Ev.Tributo: Código do Evento a ser considerado.

17.7. Outras Funcionalidades na Rotina de Apuração do Imposto

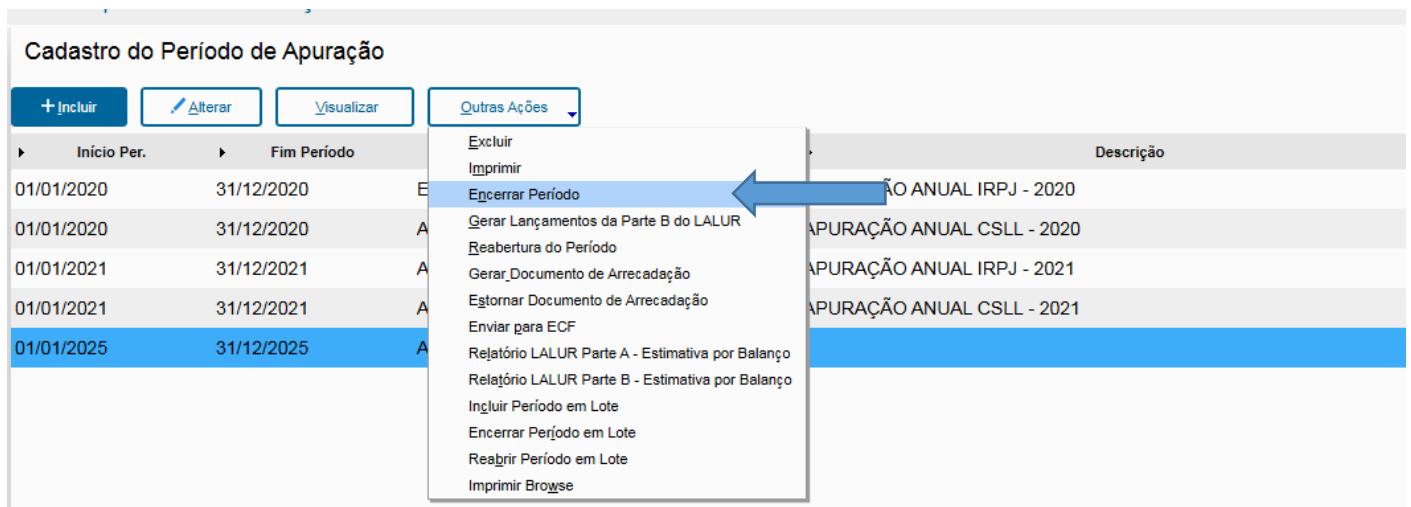
Encerramento do Período

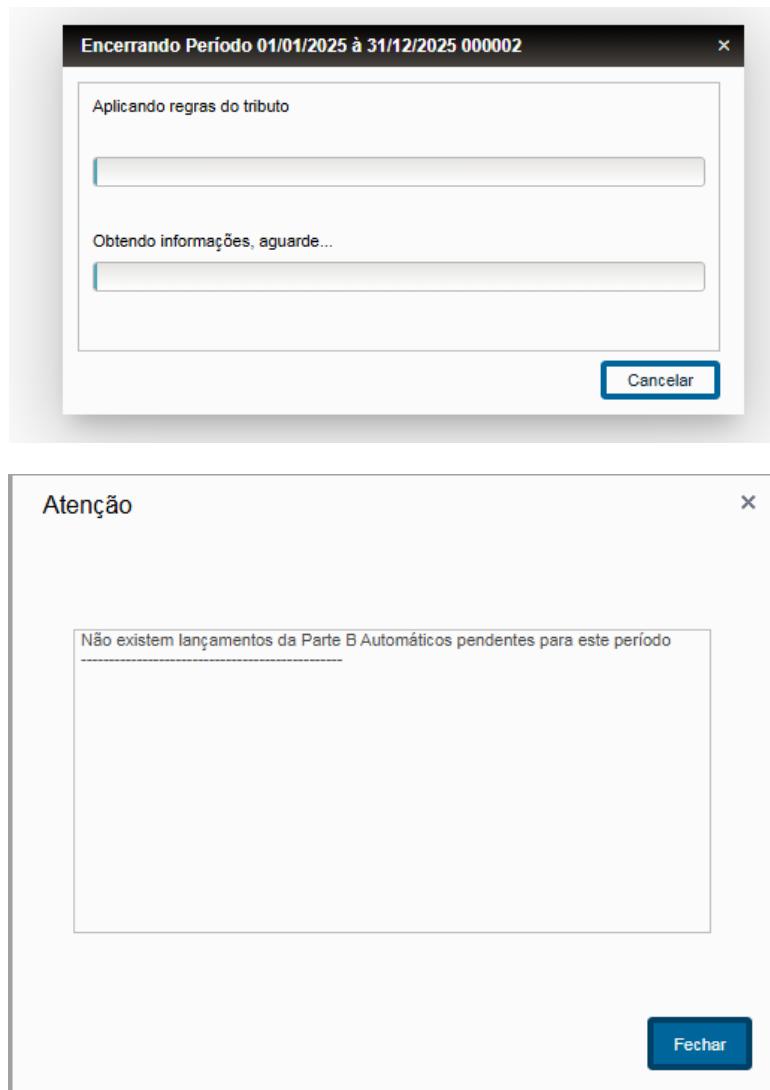
O sistema irá pegar o Evento e irá processar o cálculo.

Acesse > Atualizações > Encerramento de Período > Apuração de Impostos

Selecione o período e o Evento

Acesse > Outras Ações > encerrar período



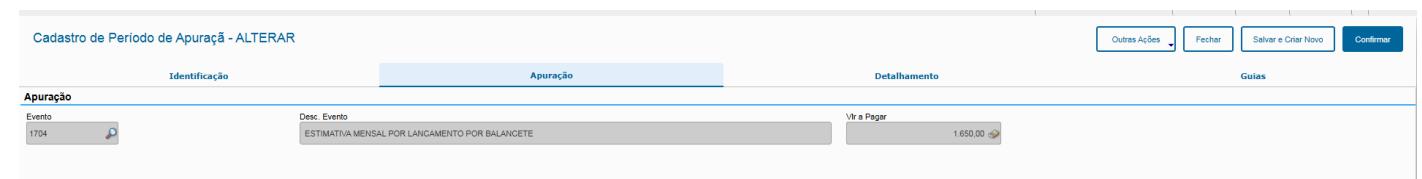


Acesse > Outras Ações > Encerrar período

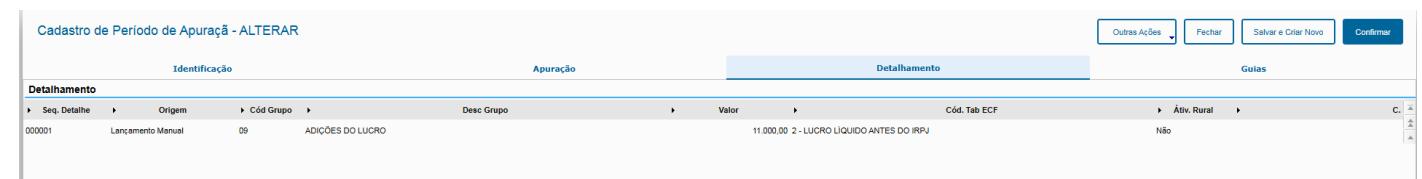
Obs. Ele inclusive já valida da necessidade da inclusão na Parte B e já faz Automaticamente.

Obs.: Após o Encerramento do período o Sistema habilita mais duas abas dentro do período:

Aba Apuração – Qual Evento Tributário que foi utilizado para fazer o encerramento e qual o valor a pagar do tributo para aquele período de apuração.



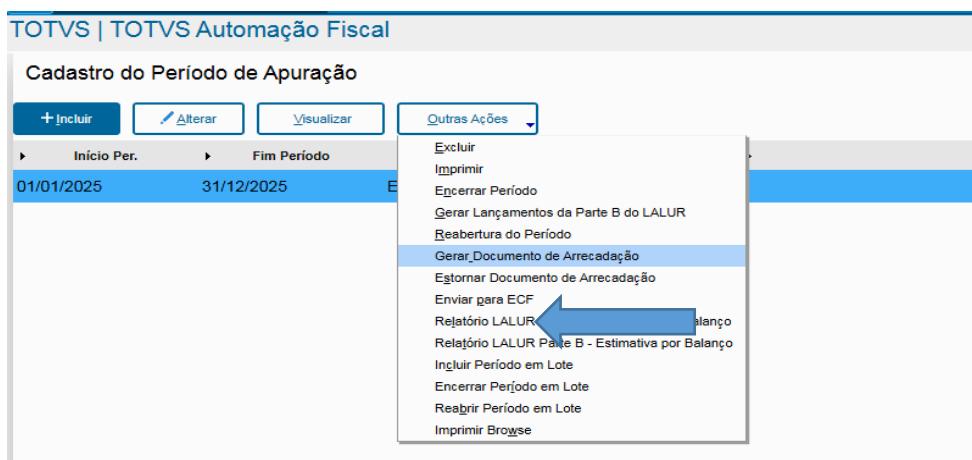
Aba Detalhamento – Todos os itens tributários que foram processados dentro do Evento selecionado.



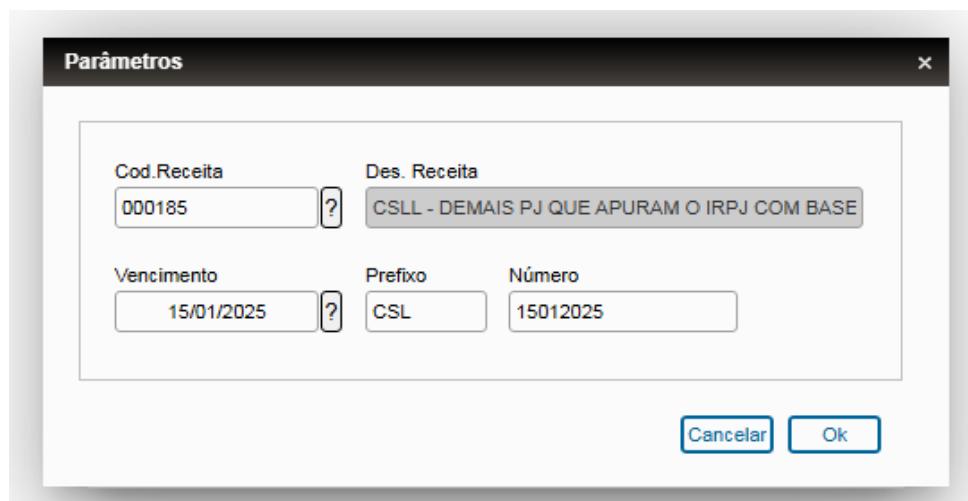


Geração do Documento de Arrecadação

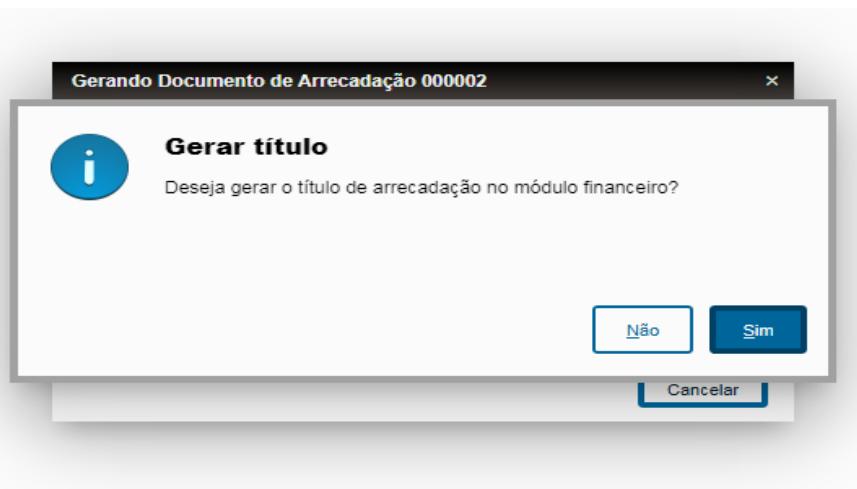
Acesse > Outras Ações > Gerar Documento de Arrecadação



Selecione o Código da Receita e Selecione Ok.



Não existe nesta situação Imposto a Pagar.



Obs.: Caso exista imposto a Pagar o sistema iria gerar a guia na aba guia.



Lançamentos da Parte B.

Caso aconteça algum problema no encerramento poderemos executar a rotina de Gerar Lançamentos Parte B do Lalur.

Selecione Finalizar

18. Identificação da Conta na Parte B do e-Lalur e do e-lacs

18.1. Introdução

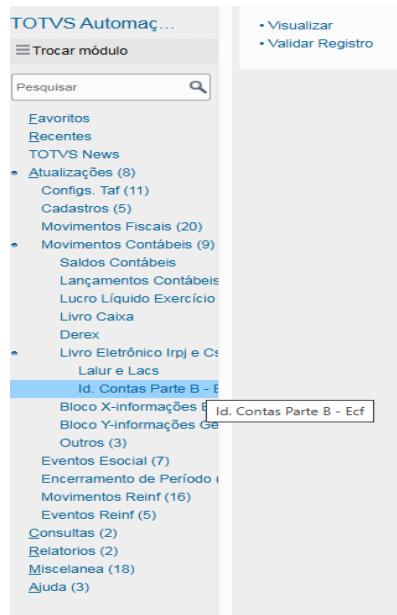
O Bloco M - Identificação da Conta na Parte B do e-Lalur e do e-Lacs trata-se de um cadastro de informações referentes a identificação das Contas na Parte B do e-Lalur e do e-Lacs para empresas enquadradas pelo Lucro Real previstos pelo Ato Declaratório Executivo Cofis nº 60, de 26 de agosto de 2015, através do Manual de Orientação da ECF. A rotina também permite algumas manutenções e a impressão de um relatório personalizado do referido cadastro.

18.2. Objetivo

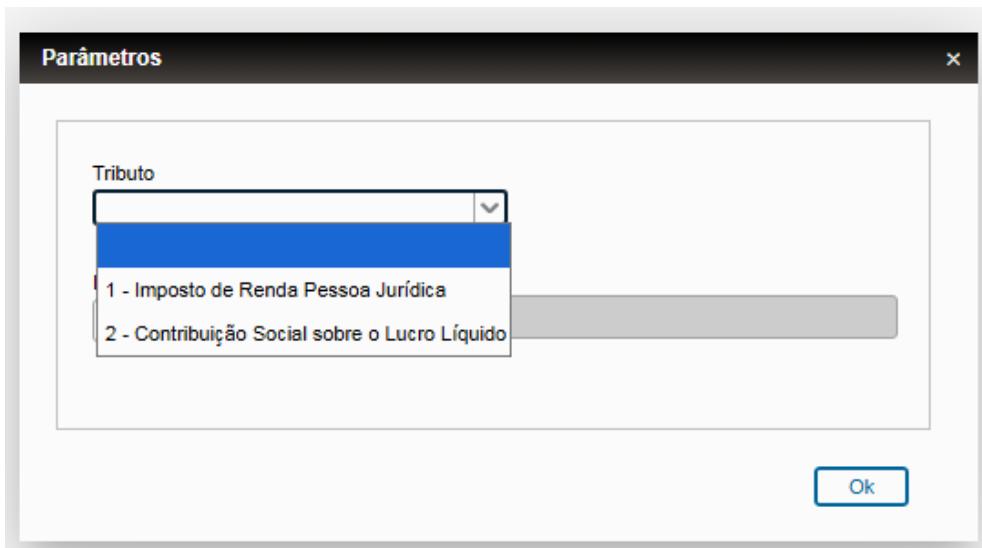
Disponibilizar uma interface para realizar o cadastro das informações referentes a identificação das Contas na Parte B do e-Lalur e e-Lacs para empresas enquadradas no Lucro Real em determinados períodos.



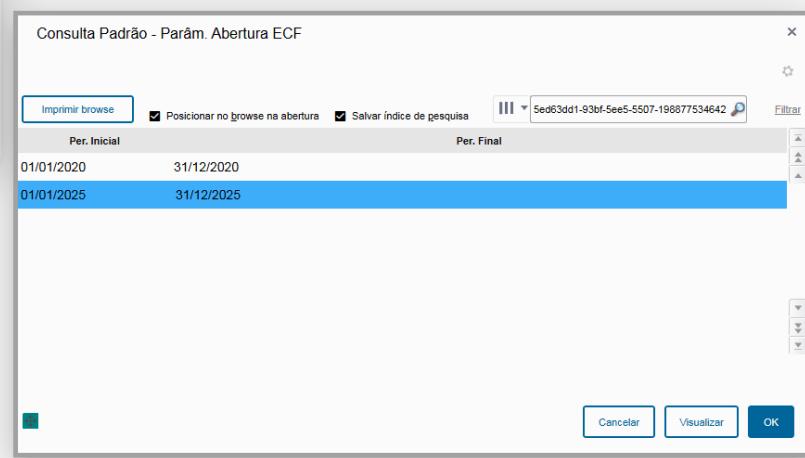
Acesse > Atualizações > Movimentos Contábeis > Livros Eletrônico > IRPJ e CSLL
Selecione Id.Conta Parte B – ECF



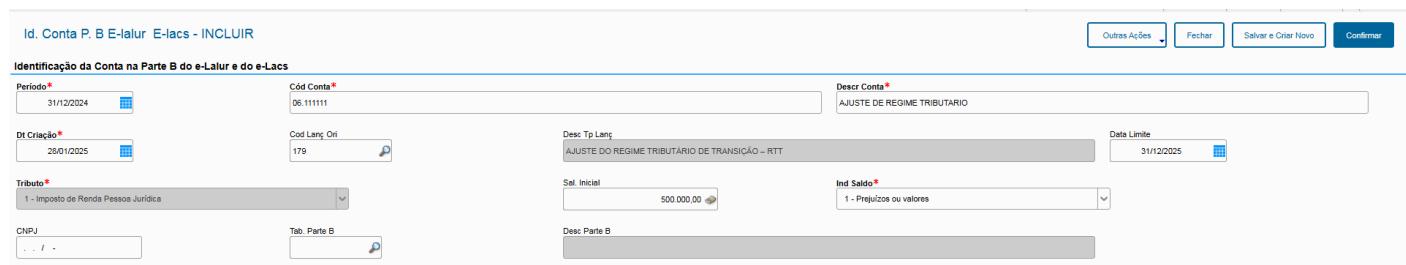
Selecione o Tributo



Selecione a Identificação da Pessoa Jurídica

Clique em OK

Principais Campos

Período: Informar o período.

Cod.Conta: Informar o código da conta.

Descrição da Conta: Informar a descrição da Conta.

Data de Criação: Informar data de criação da conta.

Cod.Lanç.Origem: Código Lançamento e-Lalur (Consulta Padrão F3).

Data Limite: Informar a data limite.

Tributo: Preenchimento automático.

Saldo Inicial: Informar o saldo Inicial.

Ind.Saldo: 1=Prejuízo ou Valores, 2=Valores que aumentam o Lucro Real.



19. Cadastro de Apuração do e-Lalur/e-Lacs da ECF Bloco M030_ECF

O Bloco M - Apuração IRPJ/CSLL para Lucro Real trata-se de um cadastro de informações referentes a apuração do IRPJ e CSLL para empresas enquadradas pelo Lucro Real previstos pelo Ato Declaratório Executivo Cofis nº 60, de 26 de agosto de 2015, através do Manual de Orientação da ECF. A rotina também permite algumas manutenções e a impressão de um relatório personalizado do referido cadastro.

O layout da ECF (Escrituração Contábil Fiscal) prevê para o Bloco M (Apuração e-Lalur/e-Lacs) alguns motores de cálculo pré-estabelecidos, visando melhorar a usabilidade do lançamento manual no produto TAF implementamos esses motores, conforme abaixo:

- Implementado motor de cálculo previsto no **registro M300**
- Implementado motor de cálculo previsto no **registro M305**
- Implementado motor de cálculo previsto no **registro M310**
- Implementado motor de cálculo previsto no **registro M350**
- Implementado motor de cálculo previsto no **registro M355**
- Implementado motor de cálculo previsto no **registro M360**

A seguir vamos detalhar todos os passos necessários para correta implantação e entraremos em maiores detalhes de como os motores devem ser utilizados no produto.

19.1. Identificação dos Períodos e Forma de Apuração IRPJ e Lalur e Lacs

Importante

O Período selecionado se refere ao cadastro de Parâmetros de Abertura ECF (TAFA372) (Atualizações->Movimentos ECF->Bloco 0 - Abertura->Parâmetros de Abertura ECF) e é utilizado para o sistema buscar a Qualificação da Pessoa Jurídica referente ao Período referido. Caso a Qualificação da Pessoa Jurídica não esteja preenchida, não serão carregados os códigos de lançamentos para o e-Lalur e e-Lacs.

Acesse > Atualizações > Movimentos Contábeis > Livros Eletrônico IRPJ e CSLL

Selecione Lalur e Lacs

Tela de Parâmetros, para seleção do Período de Escrituração e período de Escrituração disponível para seleção. Selecione Confirma e OK.



TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



TOTVS | TOTVS Automação Fiscal

Identificação dos Períodos e Formas de Apuração do IRPJ e-Lalur / e-Lacs

Filial	Dt Ini Per	Dt Fin Per	Per Apur
01-MATRIZ	01/01/2017	31/12/2017	A00

Parâmetros...

Periodo de Escrituração

01/01/2017

Ok Cancelar

Consulta Padrão - Parâm. Abertura ECF

Imprimir Browse

Per. Inicial: 01/01/2017 Per. Final: 31/12/2017

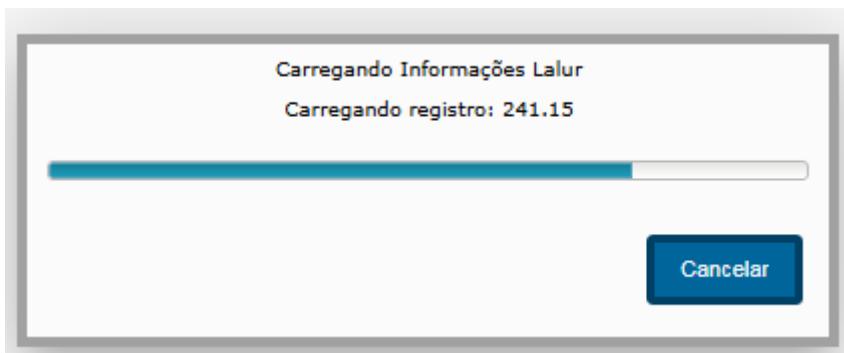
Posicionar no browse na abertura

Salvar índice de pesquisa

Pesquisar

Cancelar Visualizar

Processamento, carregando os códigos de Lançamentos referente ao e-Lalur e e-Lacs



Após o processamento, a interface para o cadastro das informações referentes ao Bloco M será exibida, com os códigos de lançamentos para e-lalur e e-Lacs já carregados, de acordo com a Qualificação da Pessoa Jurídica informada nos Parâmetros de Abertura ECF (TAFA372).

Apur Ealalur/eLacs Lucro Real - INCLUIR

Identificação dos Períodos e Formas de Apuração do IRPJ e da CSLL das Empresas e-Lalur / e-Lacs

Dt Ini Per*	Dt Fin Per*	Per Apur*	Dess Per Apu
01/01/2025	31/12/2025	A00	ANUAL

Lançamentos da Parte A do e-Lalur

Cód Lcto	Des Cód Lcto	Tipo Lanç.	Tipo Relac.	Vlr Lcto	Hist Lcto
1	ATIVIDADE GERAL	Rústico		0,00	
2	LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IRPJ	Lucro		0,00	
5	ADIÇÕES	Rústico		0,00	
6	PROVISÕES OU PERDAS ESTIMADAS NÃO DEDUTÍVEIS	Adição		0,00	
7	CUSTOS NÃO DEDUTÍVEIS	Adição		0,00	

Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur

Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur

Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento

Conta da Parte B do e-Lalur

Cta Parte B	Desr Cta B	Vlr Tot Lcto	Ind Lcto
		0,00	

Aba "Identificação dos Períodos e Formas de Apuração do IRPJ e da CSLL das Empresas e-Lalur / e-Lacs" é equivalente ao registro M030 do Layout da ECF, não sofrerá modificações com essa implementação.



Apur Elalur/elacs Lucro Real - INCLUIR

[Outras Ações](#) [Fechar](#) [Salvar e Criar Novo](#) [Confirmar](#)

Identificação dos Períodos e Formas de Apuração do IRPJ e da CSLL das Empresas e-Lalur / e-Lacs

Dt Iní Per*	01/01/2025	Dt Fin Per*	31/12/2025	Per Apur*	ADU	Desc Per Apur	ANUAL
-------------	------------	-------------	------------	-----------	-----	---------------	-------

Aba “Lançamentos da Parte A do e-Lalur” é equivalente ao registro M300 do Layout da ECF.

Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lalur							
► Cód Lcto	Des Cód Lcto	►	Tipo Lanç.	►	Tipo Relac	►	Vlr Lcto
1	ATIVIDADE GERAL		Rótulo				0,00
2	LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IRPJ		Lucro				0,00
5	ADIÇÕES		Rótulo				0,00
6	PROVISÕES OU PERDAS ESTIMADAS NÃO DEDUTÍVEIS		Adição				0,00
7	CUSTOS NÃO DEDUTÍVEIS		Adição				0,00

Principais Campos

Tipo Lanç.

Quando campo “Tipo Lanç.” for igual a “Rótulo”:

Nenhum outro campo da linha poderá ser editado pelo usuário.

Quando campo “Tipo Lanç.” for igual a “Adição” ou “Lucro”:

Se o campo “Tipo Relac” for igual a “Vazio” ou “Sem Relacionamento” o usuário pode incluir o campo “Vlr Lcto”;

Se o campo “Tipo Relac” for igual a 1,2 ou 3 o usuário não pode incluir o campo “Vlr Lcto” na linha e o valor do mesmo será atualizado de acordo com as regras contidas no tópico “Regras de Layout da ECF” desse documento.

Quando campo “Tipo Lanç.” for igual a “Exclusão” ou “Compensação de Prejuízo”:

Se o campo “Tipo Relac” for igual a “Vazio” ou “Sem Relacionamento” o usuário pode incluir o campo “Vlr Lcto”;

Se o campo “Tipo Relac” for igual a 1,2 ou 3 o usuário não pode incluir o campo “Vlr Lcto” na linha e o valor do mesmo será atualizado de acordo com as regras contidas no tópico “Regras de Layout da ECF” desse documento.

Tipo Relac.

O campo “Tipo Relac” será preenchido de forma automática pelo sistema conforme forem ocorrendo os lançamentos das abas filhas referentes ao registro M305 e M310, se informados manualmente seguirão as regras abaixo:

Quando o campo “Tipo Relac” for igual a “Com Conta da Parte B”:

Neste caso serão considerados para somatório do valor de lançamento apenas os valores da aba “Conta da Parte B do e-Lalur”

Quando o campo “Tipo Relac” for igual a “Com Conta Contábil”:

Neste caso serão considerados para somatório do valor de lançamento apenas os valores da aba “Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur”

Quando o campo “Tipo Relac” for igual a “Com Conta da parte B e Conta Contábil”:

Neste caso serão considerados para somatório do valor de lançamento as abas “Conta da Parte B do e-Lalur” e “Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur”

Quando o campo “Tipo Relac” for igual a “Sem Relacionamento” ou não for preenchido:

Neste caso não será executado nenhum processo automático e o usuário poderá incluir o valor de lançamento manualmente

Aba “Conta da Parte B do e-Lalur” é equivalente ao registro M305 do Layout da ECF.

Conta da Parte B do e-Lalur		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento	
Conta da Parte B do e-Lalur					
Cta Parte B	06.111111	Descr Cta B	AJUSTE DE REGIME TRIBUTARIO	Vlr Tot Lcto	34.000,00 Prejuízo ou Reduz Lucro Real
				Ind Lcto	



Somatório do valor de lançamento:

Sempre que forem atualizadas as informações dos campos “Vlr Tot Lcto” e “ind Lcto” o campo “Vlr Lcto” da aba pai “Lançamentos da Parte A do e-lalur” será atualizado de acordo com as regras contidas no tópico “Regras de Layout da ECF” deste documento

Regra de atualização do campo “Vlr Lcto” da aba pai “Lançamento da Parte A do e-Lalur”:

O valor informado no campo “Vlr Tot Lcto” somente será refletido no campo “Vlr Lcto” da aba pai quando os campos “Tipo Lanç”, “Tipo Relac” (da aba pai) e “Ind Lcto” (da aba filha) estiverem preenchidos conforme informado no tópico “Regras de layout ECF” contido nesse documento, caso contrário o gatilho não será executado.

Aba “Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur” é equivalente ao registro M310 do Layout da ECF.

Conta da Parte B do e-Lalur	Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur	Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento
Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur	Cód Cta Ctb Desc Cta Ctb C. de Custo Desc C Custo Vlr Conta Ind Valor 0,00	

Somatório do valor da conta:

Sempre que forem atualizadas as informações dos campos “Cta Contábil”, “Vlr Conta” e “ind Valor” o campo “Vlr Lcto” da aba pai “Lançamentos da Parte A do e-lalur” será atualizado de acordo com as regras contidas no tópico “Regras de Layout da ECF” deste documento

Regra de atualização do campo “Vlr Lcto” da aba pai “Lançamento da Parte A do e-Lalur”:

O valor informado no campo “Vlr Conta” somente será refletido no campo “Vlr Lcto” da aba pai quando os campos “Tipo Lanç”, “Tipo Relac” (da aba pai) e “Ind Valor” (da aba filha) estiverem preenchidos conforme informado no tópico “Regras de layout ECF” contido neste documento, caso contrário o gatilho não será executado.

Aba “Lançamentos da Parte A do e-Lacs” é equivalente ao registro M350 do Layout da ECF.

Lançamentos da Parte A do e-Lalur	Lançamentos da Parte A do e-Lacs	Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A	Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs
Lançamentos da Parte A do e-Lacs	Cód Lcto Des Cód Lcto Rótulo Lucro Rótulo Adição Adição Hist Lcto	Tipo Lanç. Rótulo Lucro Rótulo Adição Adição Vlr Lcto 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	

Principais Campos

Quando campo “Tipo Lanç.” for igual a “Rótulo”:

Nenhum outro campo da linha poderá ser editado pelo usuário.

Quando campo “Tipo Lanç.” for igual a “Adição” ou “Lucro”:

Se o campo “Tipo Relac” for igual a “Vazio” ou “Sem Relacionamento” o usuário pode incluir o campo “Vlr Lcto”;

Se o campo “Tipo Relac” for igual a 1,2 ou 3 o usuário não pode incluir o campo “Vlr Lcto” na linha e o valor do mesmo será atualizado de acordo com as regras contidas no tópico “Regras de Layout da ECF” desse documento.

Quando campo “Tipo Lanç.” for igual a “Exclusão” ou “Compensação de Prejuízo”:

Se o campo “Tipo Relac” for igual a “Vazio” ou “Sem Relacionamento” o usuário pode incluir o campo “Vlr Lcto”;

Se o campo “Tipo Relac” for igual a 1,2 ou 3 o usuário não pode incluir o campo “Vlr Lcto” na linha e o valor do mesmo será atualizado de acordo com as regras contidas no tópico “Regras de Layout da ECF” desse documento.

O campo “Tipo Relac” será preenchido de forma automática pelo sistema conforme forem ocorrendo os lançamentos das abas filhas referentes ao registro M355 e M360, se informados manualmente seguirão as regras abaixo:

Quando o campo "Tipo Relac" for igual a "Com Conta da Parte B":

Neste caso serão considerados para somatório do valor de lançamento apenas os valores da aba "Conta da Parte B do e-Lacs"

Quando o campo "Tipo Relac" for igual a "Com Conta Contábil":

Neste caso serão considerados para somatório do valor de lançamento apenas os valores da aba "Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs"

Quando o campo "Tipo Relac" for igual a "Com Conta da parte B e Conta Contábil":

Neste caso serão considerados para somatório do valor de lançamento as abas "Conta da Parte B do e-Lacs" e "Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs"

Quando o campo "Tipo Relac" for igual a "Sem Relacionamento" ou não for preenchido:

Neste caso não será executado nenhum processo automático e o usuário poderá incluir o valor de lançamento manualmente.

Aba "Conta da Parte B do e-Lacs" é equivalente ao registro M355 do Layout da ECF.



Conta da Parte B do e-Lacs	Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs	Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento
Cta Parte B	Desc Cta B	Vir Tot Lcto
		Ind Lcto
		0,00

Principais Campos

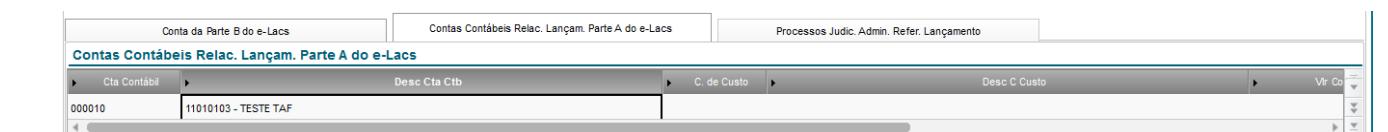
Somatório do valor de lançamento:

Sempre que forem atualizadas as informações dos campos "Vir Tot Lcto" e "ind Lcto" o campo "Vir Lcto" da aba pai "Lançamentos da Parte A do e-lacs" será atualizado de acordo com as regras contidas no tópico "Regras de Layout da ECF" deste documento

Regra de atualização do campo "Vir Lcto" da aba pai "Lançamento da Parte A do e-Lacs":

O valor informado no campo "Vir Tot Lcto" somente será refletido no campo "Vir Lcto" da aba pai quando os campos "Tipo Lanç", "Tipo Relac" (da aba pai) e "Ind Lcto" (da aba filha) estiverem preenchidos conforme informado no tópico "Regras de layout ECF" contido nesse documento, caso contrário o gatilho não será executado.

Aba "Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs" é equivalente ao registro M360 do Layout da ECF.



Conta da Parte B do e-Lacs	Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs	Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento		
Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs				
Cta Contábil	Desc Cta Ctb	C. de Custo	Desc C Custo	Vlr Conta
000010	11010103 - TESTE TAF			

Principais Campos

Somatório do valor da conta:

Sempre que forem atualizadas as informações dos campos "Cta Contábil", "Vlr Conta" e "ind Valor" o campo "Vir Lcto" da aba pai "Lançamentos da Parte A do e-Lacs" será atualizado de acordo com as regras contidas no tópico "Regras de Layout da ECF" deste documento

Regra de atualização do campo "Vir Lcto" da aba pai "Lançamento da Parte A do e-Lacs":

O valor informado no campo "Vlr Conta" somente será refletido no campo "Vir Lcto" da aba pai quando os campos "Tipo Lanç", "Tipo Relac" (da aba pai) e "Ind Valor" (da aba filha) estiverem preenchidos conforme informado no tópico "Regras de layout ECF" contido neste documento, caso contrário o gatilho não será executado.

19.2. Regras de Layout da ECF

As regras abaixo são aplicadas para totalização do campo “Vlr Lcto” da aba “lançamentos da Parte A do e-Lalur”:
 Acesse > Atualizações > Movimentos Contábeis > Livros Eletrônico > IRPJ e CSLL

1. Totalização do lançamento com os valores da aba filha “Conta da Parte B do e-Lalur” (Registro M305):

1a. Se o campo “Tipo Lanç” da aba pai “Lançamentos da Parte A do e-Lalur” for igual a “Adição” ou “Lucro”:

I. Se o campo “Ind Lcto” = “Prejuízo ou reduz lucro real”, então soma-se o valor:

Lançamentos da Parte A do e-Lalur						Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lalur											
Cód Lcto	Des Cód Lcto		Tipo Lanç.		Tipo Relac		Vlr Lcto				
3	AJUSTE DO REGIME TRIBUTÁRIO DE TRANSIÇÃO – RTT		Lucro		Com Conta da Parte B		500,00				
4	LUCRO LÍQUIDO APÓS AJUSTES DO RTT		Lucro				0,00				
5	ADIÇÕES		Rótulo				0,00				

Conta da Parte B do e-Lalur		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento	
Cta Parte B	Descr Cta B			Vlr Tot Lcto	Ind Lcto
	AÇÕES TRABALHISTAS			500,00	Prejuízo ou Reduz Lucro Real

II. Se o campo “Ind Lcto” = “Aumenta Lucro Real”, então subtrai-se o valor:

Lançamentos da Parte A do e-Lalur						Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lalur											
Cód Lcto	Des Cód Lcto		Tipo Lanç.		Tipo Relac		Vlr Lcto				
3	AJUSTE DO REGIME TRIBUTÁRIO DE TRANSIÇÃO – RTT		Lucro		Com Conta da Parte B		-500,00				
4	LUCRO LÍQUIDO APÓS AJUSTES DO RTT		Lucro				0,00				
5	ADIÇÕES		Rótulo				0,00				

Conta da Parte B do e-Lalur		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento	
Cta Parte B	Descr Cta B			Vlr Tot Lcto	Ind Lcto
	AÇÕES TRABALHISTAS			500,00	Aumenta Lucro Real

1b. Se o campo “Tipo Lanç” da aba pai “Lançamentos da Parte A do e-Lalur” for igual a “Exclusão” ou “Prejuízo”:

I. Se o campo “Ind Lcto” = “Prejuízo ou reduz lucro real”, então subtrai-se o valor:

Lançamentos da Parte A do e-Lalur						Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lalur											
Cód Lcto	Des Cód Lcto		Tipo Lanç.		Tipo Relac		Vlr Lcto				
314	(-) AJUSTE POSITIVO DECORRENTE DE AVALIAÇÃO A VALOR JUSTO NA INVESTIDA, EM INVESTIMENTO MENSURADO PELO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ART. 24-A, § 10, DO DECRETO-LEI NO 1...		Exclusão		Com Conta da Parte B		-500,00				
315	(-) AJUSTE A VALOR PRESENTE DE ELEMENTOS DO ATIVO, JÁ OFERECIDOS À TRIBUTAÇÃO (ART. 4º, LEI N° 12.973, DE 13 DE MAIO DE 2014).		Exclusão				0,00				
316	(-) AJUSTE A VALOR PRESENTE DE ELEMENTOS DO PASSIVO (ART. 5º, LEI N° 12.973, DE 13 DE MAIO DE 2014).		Exclusão				0,00				

Conta da Parte B do e-Lalur		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento	
Cta Parte B	Descr Cta B			Vlr Tot Lcto	Ind Lcto
	AÇÕES TRABALHISTAS			500,00	Prejuízo ou Reduz Lucro Real

II. Se o campo “Ind Lcto” = “Aumenta Lucro Real”, então soma-se o valor:

Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lalur							
► Cód Lcto	Des Cód Lcto			► Tipo Lanç.		► Tipo Relac	► Vir Lcto
314	(-) AJUSTE POSITIVO DECORRENTE DE AVALIAÇÃO A VALOR JUSTO NA INVESTIDA, EM INVESTIMENTO MENSURADO PELO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ART. 24-A, § 10, DO DECRETO-LEI NO 1...			Exclusão	Com Conta da Parte B		150,00
315	(-) AJUSTE A VALOR PRESENTE DE ELEMENTOS DO ATIVO, JÁ OFERECIDOS À TRIBUTAÇÃO (ART. 4º, LEI Nº 12.973, DE 13 DE MAIO DE 2014).			Exclusão			0,00
316	(-) AJUSTE A VALOR PRESENTE DE ELEMENTOS DO PASSIVO (ART. 5º, LEI Nº 12.973, DE 13 DE MAIO DE 2014).			Exclusão			0,00
Conta da Parte B do e-Lalur		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento			
Conta da Parte B do e-Lalur							
Cta Parte B				Descr Cta B		Vlr Tot Lcto	Ind Lcto
				AÇÕES TRABALHISTAS		150,00	Aumenta Lucro Real

2. Totalização do lançamento com os valores da aba filha “Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur” (Registro M310):

2a. Se o campo “Tipo Lanç” da aba pai “Lançamentos da Parte A do e-Lalur” for igual a “Adição” ou “Lucro”:

I. Se o código da natureza da conta utilizada no campo “Cta Contábil” for igual a “04” e o campo “Ind Valor” for igual a “Débito” então soma-se o valor:

Antes.

Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lalur							
► Cód Lcto	Des Cód Lcto			► Tipo Lanç.		► Tipo Relac	► Vir Lcto
6	PROVISÕES NÃO DEDUTÍVEIS			Adição	Com Conta da Parte B		34.000,00
7	CUSTOS NÃO DEDUTÍVEIS			Adição			0,00
8	DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS (LEI Nº 9.249/1995, ART. 13)			Adição			0,00
Conta da Parte B do e-Lalur		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento			
Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs							
► Cta Contábil	Descr Cta Ctb			C. de Custo		Descr C Custo	► Vir Conta
Números Lançam. Relac. Conta Contábil							

Depois.

Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lalur							
► Cód Lcto	Des Cód Lcto			► Tipo Lanç.		► Tipo Relac	► Vir Lcto
6	PROVISÕES NÃO DEDUTÍVEIS			Adição	Com Conta da parte B e Conta Contábil		69.000,00
7	CUSTOS NÃO DEDUTÍVEIS			Adição			0,00
8	DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS (LEI Nº 9.249/1995, ART. 13)			Adição			0,00
Conta da Parte B do e-Lalur		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento			
Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs							
► Descr Cta Ctb		► C. de Custo		Descr C Custo		► Vir Conta	► Ind Valor
1 - RESULTADO DO EXERCÍCIO	000001	1 - TESTE TAF				35.000,00	Débito

II. Se o código da natureza da conta utilizada no campo “Cta Contábil” for igual a “04” e o campo “Ind Valor” for igual a “Crédito” então subtraí-se o valor:

Antes.



TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lalur							
► Cód Lcto	► Des Cód Lcto	► Tipo Lanç.	► Tipo Relac.	► Vir Lcto			
3	AJUSTE DO REGIME TRIBUTÁRIO DE TRANSIÇÃO – RTT	Lucro	Com Conta Contábil	-200,00			
4	LUCRO LÍQUIDO APÓS AJUSTES DO RTT	Lucro		0,00			
5	ADIÇÕES	Rótulo		0,00			
6	PROVISÕES NÃO DEDUTÍVEIS	Adição		0,00			
7	CUSTOS NÃO DEDUTÍVEIS	Adição		0,00			
8	DESPESAS OPERACIONAIS - PARCELAS NÃO DEDUTÍVEIS	Adição		0,00			
8.01	REALIZAÇÃO DE ATIVOS INDEDUTÍVEIS	Adição		0,00			

Conta da Parte B do e-Lalur		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento	
Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur					
► C. de Custo	► Desc C Custo	► Vir Conta			
000004	000004 - CC 70000000	200,00	Crédito		

Depois.

Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lacs							
► Cód Lcto	► Des Cód Lcto	► Tipo Lanç.	► Tipo Relac.	► Vir Lcto			
6	PROVISÕES NÃO DEDUTÍVEIS	Adição	Com Conta da parte B e Conta Contábil	-1.000,00			
7	CUSTOS NÃO DEDUTÍVEIS	Adição		0,00			
8	DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS (LEI Nº 9.249/1995, ART. 13)	Adição		0,00			

Conta da Parte B do e-Lalur		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento	
Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs					
► Desc Cta Ctb	► C. de Custo	► Desc C Custo	► Vir Conta	► Ind Valor	
1 - RESULTADO DO EXERCÍCIO	000001	1 - TESTE TAF	35.000,00	Crédito	

III. Se o código da natureza da conta utilizada no campo “Cta Contábil” for igual a “01”, “02” ou “03” e o campo “Ind Valor” for igual a “Débito” então subtrai-se o valor:

Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lacs							
► Cód Lcto	► Des Cód Lcto	► Tipo Lanç.	► Tipo Relac.	► Vir Lcto			
3	AJUSTE DO REGIME TRIBUTÁRIO DE TRANSIÇÃO – RTT	Lucro	Com Conta Contábil	-200,00			
4	LUCRO LÍQUIDO APÓS AJUSTES DO RTT	Lucro		0,00			
5	ADIÇÕES	Rótulo		0,00			

Conta da Parte B do e-Lalur		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento	
Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs					
► Desc Cta Ctb	► C. de Custo	► Desc C Custo	► Vir Conta	► Ind Valor	
1 - CAIXA	000001	1 - TESTE TAF	200,00	Débito	

IV. Se o código da natureza da conta utilizada no campo “Cta Contábil” for igual a “01”, “02” ou “03” e o campo “Ind Valor” for igual a “Crédito” então soma-se o valor:

Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lacs							
► Cód Lcto	► Des Cód Lcto	► Tipo Lanç.	► Tipo Relac.	► Vir Lcto			
3	AJUSTE DO REGIME TRIBUTÁRIO DE TRANSIÇÃO – RTT	Lucro	Com Conta Contábil	200,00			
4	LUCRO LÍQUIDO APÓS AJUSTES DO RTT	Lucro		0,00			
5	ADIÇÕES	Rótulo		0,00			

Conta da Parte B do e-Lalur		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento	
Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs					
► Desc Cta Ctb	► C. de Custo	► Desc C Custo	► Vir Conta	► Ind Valor	
1 - CAIXA	000001	1 - TESTE TAF	200,00	Crédito	

2b. Se o campo “Tipo Lanç” da aba pai “Lançamentos da Parte A do e-Lalur” for igual a “Exclusão” ou “Prejuízo”:



TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



I. Se o código da natureza da conta utilizada no campo “Cta Contábil” for igual a “04” e o campo “Ind Valor” for igual a “Débito” então subtrai-se o valor:

Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lalur							
Des Cód Lcto	>	Tipo Lanç.	>	Tipo Relac.	>	Vir Lcto	>
(-) COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS FISCAIS DE PERÍODOS ANTERIORES - ATIVIDADES EM GERAL		Compensação de Prejuízo		Com Conta Contábil		-500,00	Hist Lcto
(-) COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS FISCAIS DE PERÍODOS ANTERIORES - ATIVIDADE RURAL		Compensação de Prejuízo				0,00	
LUCRO REAL		Lucro				0,00	
Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur							
Conta da Parte B do e-Lalur		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento			
000012		1001 - CCUSTO VENDAS				500,00 Débito	

II. Se o código da natureza da conta utilizada no campo “Cta Contábil” for igual a “04” e o campo “Ind Valor” for igual a “Crédito” então soma-se o valor:

Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lalur							
Des Cód Lcto	>	Tipo Lanç.	>	Tipo Relac.	>	Vir Lcto	>
(-) COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS FISCAIS DE PERÍODOS ANTERIORES - ATIVIDADES EM GERAL		Compensação de Prejuízo		Com Conta Contábil		500,00	Hist Lcto
(-) COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS FISCAIS DE PERÍODOS ANTERIORES - ATIVIDADE RURAL		Compensação de Prejuízo				0,00	
LUCRO REAL		Lucro				0,00	
Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur							
Conta da Parte B do e-Lalur		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento			
000012		1001 - CCUSTO VENDAS				500,00 Crédito	

III. Se o código da natureza da conta utilizada no campo “Cta Contábil” for igual a “01”, “02” ou “03” e o campo “Ind Valor” for igual a “Débito” então soma-se o valor:

Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lalur							
Des Cód Lcto	>	Tipo Lanç.	>	Tipo Relac.	>	Vir Lcto	>
(-) COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS FISCAIS DE PERÍODOS ANTERIORES - ATIVIDADES EM GERAL		Compensação de Prejuízo		Com Conta Contábil		210,00	Hist Lcto
(-) COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS FISCAIS DE PERÍODOS ANTERIORES - ATIVIDADE RURAL		Compensação de Prejuízo				0,00	
LUCRO REAL		Lucro				0,00	
Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur							
Conta da Parte B do e-Lalur		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento			
000012		1001 - CCUSTO VENDAS				210,00 Débito	

IV. Se o código da natureza da conta utilizada no campo “Cta Contábil” for igual a “01”, “02” ou “03” e o campo “Ind Valor” for igual a “Crédito” então subtrai-se o valor:



Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs							
Lançamentos da Parte A do e-Lalur													
Des Cód Lcto			Tipo Lanç.		Tipo Relac		Vlr Lcto						
(-) COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS FISCAIS DE PERÍODOS ANTERIORES - ATIVIDADES EM GERAL			Compensação de Prejuízo		Com Conta Contábil		-250,00						
(-) COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS FISCAIS DE PERÍODOS ANTERIORES - ATIVIDADE RURAL			Compensação de Prejuízo				0,00						
LUCRO REAL			Lucro				0,00						
Conta da Parte B do e-Lalur		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento									
Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lalur													
	C. de Custo			Desc C Custo			Vlr Conta						
	000012			1001 - CCUSTO VENDAS			250,00 Crédito						

1. Totalização do lançamento com os valores da aba filha “Conta da Parte B do e-Lacs” (Registro M355):

- 3a. Se o campo “Tipo Lanç” da aba pai “Lançamentos da Parte A do e-Lacs” for igual a “Adição” ou “Lucro”:
 I. Se o campo “Ind Lcto” = “Prejuízo ou reduz lucro real”, então soma-se o valor:

Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs							
Lançamentos da Parte A do e-Lalur													
Cód Lcto		Des Cód Lcto		Tipo Lanç.		Tipo Relac							
3		AJUSTE DO REGIME TRIBUTÁRIO DE TRANSIÇÃO – RTT		Lucro		Com Conta da Parte B	150,00						
Conta da Parte B do e-Lacs		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento									
Conta da Parte B do e-Lacs													
	Cta Parte B		Descr Cta B		Vlr Tot Lcto		Ind Lcto						
	00025		FDSDF		150,00	Prejuízo ou Reduz Lucro Real							

- II. Se o campo “Ind Lcto” = “Aumenta Lucro Real”, então subtrai-se o valor:



TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs							
Lançamentos da Parte A do e-Lacs													
Cód Lcto	Des Cód Lcto	Tipo Lanç.	Tipo Relac	Vlr Lcto									
3	AJUSTE DO REGIME TRIBUTÁRIO DE TRANSIÇÃO – RTT	Lucro	Com Conta da Parte B	-150,00									
234	ÁGIO POR RENTABILIDADE FUTURA (GOODWILL) DE INVESTIMENTOS AVALIADOS PELO PATRIMÔNIO LÍQUIDO...	Adição		0,00									
235	REALIZAÇÃO DO GANHO DECORRENTE DE AVALIAÇÃO DE ATIVO OU PASSIVO COM BASE NO VALOR JUSTO (ART....)	Adição		0,00									
233	MAIS VALIA DE INVESTIMENTOS AVALIADOS PELO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM SOCIEDADES ESTRANGEIRAS ...	Adição		0,00									
231	VALORES DECORRENTES DO AJUSTE A VALOR PRESENTE, DE QUE TRATA O INCISO III DO CAPUT DO ART. 184 DA LE...	Adição		0,00									
232	JUROS E OUTROS ENCARGOS PARA FINANCIAR A AQUISIÇÃO DE ATIVOS QUALIFICADOS, QUANDO O RES...	Adição		0,00									
239	AJUSTE A VALOR PRESENTE DE ELEMENTOS DO ATIVO (ART. 4º, LEI N° 12.973, DE 13 DE MAIO DE 2014).	Adição		0,00									
Conta da Parte B do e-Lacs		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento									
Conta da Parte B do e-Lacs													
Cta Parte B	Descr Cta B	Vlr Tot Lcto		Ind Lcto									
00025	FDSDF	150,00	Aumenta Lucro Real										

3b. Se o campo “Tipo lanç” da aba pai “Lançamentos da Parte A do e-Lacs” for igual a “Exclusão” ou “Prejuízo”:

- Se o campo “Ind Lcto” = “Prejuízo ou reduz lucro real”, então subtrai-se o valor:

Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs							
Lançamentos da Parte A do e-Lacs													
Cód Lcto	Des Cód Lcto	Tipo Lanç.	Tipo Relac	Vlr Lcto									
101	(-) VARIAÇÕES CÂMBIAIS ATIVAS (MP N° 1.858-10/1999, ART. 30)	Exclusão		0,00									
104	(-) GANHOS DE CAPITAL POR VARIAÇÃO PERCENTUAL EM PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA AVALIADA PELO PATRIMÔNI...	Exclusão		0,00									
107	(-) RECEITAS ORIGINÁRIAS DE PLANOS DE BENEFÍCIOS ADMINISTRADOS POR ENTIDADES FECHADAS DE PREVI...	Exclusão		0,00									
108	(-) RECEITAS DE SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS PARA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E PROC...	Exclusão		0,00									
105	(-) PRÉMIO DA EMISSÃO DE DEBÊNTURES	Exclusão		0,00									
106	(-) DOAÇÃOES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	Exclusão		0,00									
100	(-) RENDIMENTOS E GANHOS DE CAPITAL AUFERIDOS NO EXTERIOR	Exclusão	Com Conta da Parte B	200,00									
Conta da Parte B do e-Lacs		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento									
Conta da Parte B do e-Lacs													
Cta Parte B	Descr Cta B	Vlr Tot Lcto		Ind Lcto									
00025	FDSDF	200,00	Aumenta Lucro Real										

II. Se o campo “Ind Lcto” = “Aumenta Lucro Real”, então soma-se o valor:

Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs							
Lançamentos da Parte A do e-Lacs													
Cód Lcto	Des Cód Lcto	Tipo Lanç.	Tipo Relac	Vlr Lcto									
101	(-) VARIAÇÕES CÂMBIAIS ATIVAS (MP N° 1.858-10/1999, ART. 30)	Exclusão		0,00									
104	(-) GANHOS DE CAPITAL POR VARIAÇÃO PERCENTUAL EM PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA AVALIADA PELO PATRIMÔNI...	Exclusão		0,00									
107	(-) RECEITAS ORIGINÁRIAS DE PLANOS DE BENEFÍCIOS ADMINISTRADOS POR ENTIDADES FECHADAS DE PREVI...	Exclusão		0,00									
108	(-) RECEITAS DE SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS PARA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E PROC...	Exclusão		0,00									
105	(-) PRÉMIO DA EMISSÃO DE DEBÊNTURES	Exclusão		0,00									
106	(-) DOAÇÃOES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	Exclusão		0,00									
100	(-) RENDIMENTOS E GANHOS DE CAPITAL AUFERIDOS NO EXTERIOR	Exclusão	Com Conta da Parte B	200,00									
Conta da Parte B do e-Lacs		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento									
Conta da Parte B do e-Lacs													
Cta Parte B	Descr Cta B	Vlr Tot Lcto		Ind Lcto									
00025	FDSDF	200,00	Aumenta Lucro Real										



4. Totalização do lançamento com os valores da aba filha “Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs” (Registro M360):

4a. Se o campo “Tipo Lanç” da aba pai “Lançamentos da Parte A do e-Lacs” for igual a “Adição” ou “Lucro”:

I. Se o código da natureza da conta utilizada no campo “Cta Contábil” for igual a “04” e o campo “Ind Valor” for igual a “Débito” então soma-se o valor:

Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lacs							
►	Cód Lcto	►	Des Cód Lcto	►	Tipo Lanç.	►	Tipo Relac.
233	MAIS VALIA DE INVESTIMENTOS AVALIADOS PELO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM SOCIEDADES ESTRANGEIRAS ...	Adição	Com Conta Contábil				Vir Lcto
Conta da Parte B do e-Lacs		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento			
Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs							
►	Cta Contábil	►	Desc Cta Ctb	►	C. de Custo	►	Desc C Custo
005000	110101001 - CAIXA - MATRIZ						Vir Conta
Ind Valor							
500,00 Débito							

II. Se o código da natureza da conta utilizada no campo “Cta Contábil” for igual a “04” e o campo “Ind Valor” for igual a “Crédito” então subtrai-se o valor:

Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lacs							
►	Cód Lcto	►	Des Cód Lcto	►	Tipo Lanç.	►	Tipo Relac.
233	MAIS VALIA DE INVESTIMENTOS AVALIADOS PELO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM SOCIEDADES ESTRANGEIRAS ...	Adição	Com Conta Contábil				Vir Lcto
234	ÁGIO POR RENTABILIDADE FUTURA (GOODWILL) DE INVESTIMENTOS AVALIADOS PELO PATRIMÔNIO LÍQUIDO...	Adição					0,00
232	JUROS E OUTROS ENCARGOS PARA FINANCIAR A AQUISIÇÃO DE ATIVOS QUALIFICADOS, QUANDO O RES...	Adição					0,00
230	DESPESAS FINANCEIRAS INCORRIDAS PELA ARRENDATÁRIA EM CONTRATOS DE ARRENDAMENTO M...	Adição					0,00
231	VALORES DECORRENTES DO AJUSTE A VALOR PRESENTE, DE QUE TRATA O INCISO II DO CAPUT DO ART. 184 DA LE...	Adição					0,00
238	REALIZAÇÃO DE AJUSTE POSITIVO/DECORRENTE DE AVALIAÇÃO A VALOR JUSTO NA INVESTIDA, EM INVESTI...	Adição					0,00
239	AJUSTE A VALOR PRESENTE DE ELEMENTOS DO ATIVO (ART. 4º, LEI Nº 12.973, DE 13 DE MAIO DE 2014).	Adição					0,00
Conta da Parte B do e-Lacs		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento			
Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs							
►	Cta Contábil	►	Desc Cta Ctb	►	C. de Custo	►	Desc C Custo
005000	110101001 - CAIXA - MATRIZ						Vir Conta
Ind Valor							
500,00 Crédito							

III. Se o código da natureza da conta utilizada no campo “Cta Contábil” for igual a “01”, “02” ou “03” e o campo “Ind Valor” for igual a “Débito” então subtrai-se o valor:

Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lacs							
►	Cód Lcto	►	Des Cód Lcto	►	Tipo Lanç.	►	Tipo Relac.
233	MAIS VALIA DE INVESTIMENTOS AVALIADOS PELO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM SOCIEDADES ESTRANGEIRAS ...	Adição	Com Conta Contábil				Vir Lcto
234	ÁGIO POR RENTABILIDADE FUTURA (GOODWILL) DE INVESTIMENTOS AVALIADOS PELO PATRIMÔNIO LÍQUIDO...	Adição					0,00
232	JUROS E OUTROS ENCARGOS PARA FINANCIAR A AQUISIÇÃO DE ATIVOS QUALIFICADOS, QUANDO O RES...	Adição					0,00
230	DESPESAS FINANCEIRAS INCORRIDAS PELA ARRENDATÁRIA EM CONTRATOS DE ARRENDAMENTO M...	Adição					0,00
231	VALORES DECORRENTES DO AJUSTE A VALOR PRESENTE, DE QUE TRATA O INCISO II DO CAPUT DO ART. 184 DA LE...	Adição					0,00
238	REALIZAÇÃO DE AJUSTE POSITIVO/DECORRENTE DE AVALIAÇÃO A VALOR JUSTO NA INVESTIDA, EM INVESTI...	Adição					0,00
239	AJUSTE A VALOR PRESENTE DE ELEMENTOS DO ATIVO (ART. 4º, LEI Nº 12.973, DE 13 DE MAIO DE 2014).	Adição					0,00
Conta da Parte B do e-Lacs		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento			
Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs							
►	Cta Contábil	►	Desc Cta Ctb	►	C. de Custo	►	Desc C Custo
005001	110101002 - CAIXA FILIAL SAO PAULO						Vir Conta
Ind Valor							
500,00 Débito							

IV. Se o código da natureza da conta utilizada no campo “Cta Contábil” for igual a “01”, “02” ou “03” e o campo “Ind Valor” for igual a “Crédito” então soma-se o valor:



TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lacs							
► Cód Lcto	► Des Cód Lcto	► Tipo Lanç.	► Tipo Relac	► Vir Lcto	►		
233	MAIS VALIA DE INVESTIMENTOS AVALIADOS PELO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM SOCIEDADES ESTRANGEIRAS ...	Adição	Com Conta Contábil	500,00			
► Conta da Parte B do e-Lacs	► Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs	► Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento					
Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs							
► Cta Contábil	► Desc Cta Ctb	► C. de Custo	► Desc C Custo	► Vir Conta	►	Ind Valor	
005001	110101002 - CAIXA FILIAL SAO PAULO			500,00		Crédito	

4b. Se o campo “Tipo lanç” da aba pai “Lançamentos da Parte A do e-Lacs” for igual a “Exclusão” ou “Prejuízo”:

I. Se o código da natureza da conta utilizada no campo “Cta Contábil” for igual a “04” e o campo “Ind Valor” for igual a “Débito” então subtrai-se o valor:

Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lacs							
► Cód Lcto	► Des Cód Lcto	► Tipo Lanç.	► Tipo Relac	► Vir Lcto	►		
104	(-) GANHOS DE CAPITAL POR VARIAÇÃO PERCENTUAL EM PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA AVALIADA PELO PATRIMÔNI...	Exclusão	Com Conta Contábil	-150,00			
234	ÁGIO POR RENTABILIDADE FUTURA (GOODWILL) DE INVESTIMENTOS AVALIADOS PELO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ...	Adição		0,00			
233	MAIS VALIA DE INVESTIMENTOS AVALIADOS PELO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM SOCIEDADES ESTRANGEIRAS ...	Adição	Sem Relacionamento	0,00			
231	VALORES DECORRENTES DO AJUSTE A VALOR PRESENTE, DE QUE TRATA O INCISO II DO CAPUT DO ART. 184 DA LEI...	Adição		0,00			
232	VALORES DECORRENTES DO AJUSTE A VALOR PRESENTE, DE QUE TRATA O INCISO II DO CAPUT DO ART. 184 DA LEI...	Adição		0,00			
238	ADAPTAÇÃO DE ATIVOS QUALIFICADOS, QUANDO O RES...	Adição		0,00			
239	REALIZAÇÃO DE AJUSTE POSITIVO DECORRENTE DE AVALIAÇÃO A VALOR JUSTO NA INVESTIDA, EM INVESTIMENTO DE ATIVOS QUALIFICADOS, QUANDO O RES...	Adição		0,00			
	AJUSTE A VALOR PRESENTE DE ELEMENTOS DO ATIVO (ART. 4º, LEI Nº 12.973, DE 13 DE MAIO DE 2014).	Adição		0,00			
► Conta da Parte B do e-Lacs	► Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs	► Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento					
Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs							
► Cta Contábil	► Desc Cta Ctb	► C. de Custo	► Desc C Custo	► Vir Conta	►	Ind Valor	
005000	110101001 - CAIXA - MATRIZ			150,00		Débito	

II. Se o código da natureza da conta utilizada no campo “Cta Contábil” for igual a “04” e o campo “Ind Valor” for igual a “Crédito” então soma-se o valor:

Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lacs							
► Cód Lcto	► Des Cód Lcto	► Tipo Lanç.	► Tipo Relac	► Vir Lcto	►		
104	(-) GANHOS DE CAPITAL POR VARIAÇÃO PERCENTUAL EM PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA AVALIADA PELO PATRIMÔNI...	Exclusão	Com Conta Contábil	150,00			
► Conta da Parte B do e-Lacs	► Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs	► Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento					
Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs							
► Cta Contábil	► Desc Cta Ctb	► C. de Custo	► Desc C Custo	► Vir Conta	►	Ind Valor	
005000	110101001 - CAIXA - MATRIZ			150,00		Crédito	



TAF CONTÁBIL – TOTVS BACKOFFICE (LINHA PROTHEUS)



III. Se o código da natureza da conta utilizada no campo “Cta Contábil” for igual a “01”, “02” ou “03” e o campo “Ind Valor” for igual a “Débito” então soma-se o valor:

Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lacs							
► Cód Lcto	► Des Cód Lcto	► Tipo Lanç.	► Tipo Relac	► Vir Lcto			
104	(-) GANHOS DE CAPITAL POR VARIAÇÃO PERCENTUAL EM PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA AVALIADA PELO PATRIMÔNI...	Exclusão	Com Conta Contábil	150,00			
Conta da Parte B do e-Lacs		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento			
Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs							
► Cta Contábil	► Desc Cta Ctb	► C. de Custo	► Desc C Custo	► Vir Conta			Ind Valor
005001	110101002 - CAIXA FILIAL SAO PAULO			150,00	Débito		

IV. Se o código da natureza da conta utilizada no campo “Cta Contábil” for igual a “01”, “02” ou “03” e o campo “Ind Valor” for igual a “Crédito” então subtrai-se o valor:

Lançamentos da Parte A do e-Lalur		Lançamentos da Parte A do e-Lacs		Lanç. Conta Parte B e-Lalur/e-Lacs sem Reflexo Parte A		Contr. Saldos Contas da Parte B do e-Lalur/ e-Lacs	
Lançamentos da Parte A do e-Lacs							
► Cód Lcto	► Des Cód Lcto	► Tipo Lanç.	► Tipo Relac	► Vir Lcto			
104	(-) GANHOS DE CAPITAL POR VARIAÇÃO PERCENTUAL EM PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA AVALIADA PELO PATRIMÔNI...	Exclusão	Com Conta Contábil	-150,00			
234	ÁGIO POR RENTABILIDADE FUTURA (GOODWILL) DE INVESTIMENTOS AVALIADOS PELO PATRIMÔNIO LÍQUIDO...	Adição		0,00			
233	MAIS VALIA DE INVESTIMENTOS AVALIADOS PELO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM SOCIEDADES ESTRANGEIRAS ...	Adição	Sem Relacionamento	0,00			
231	VALORES DECORENTES DO AJUSTE A VALOR PRESENTE, DE QUE TRATA O INCISO III DO CAPUT DO ART. 184 DA LE...	Adição		0,00			
232	JUROS E OUTROS ENCARGOS PARA FINANCIAR A AQUISIÇÃO DE ATIVOS QUALIFICADOS, QUANDO O RES...	Adição		0,00			
238	REALIZAÇÃO DE AJUSTE POSITIVO DECORRENTE DE AVALIAÇÃO A VALOR JUSTO NA INVESTIDA, EM INVESTI...	Adição		0,00			
239	AJUSTE A VALOR PRESENTE DE ELEMENTOS DO ATIVO (ART. 4º, LEI Nº 12.973, DE 13 DE MAIO DE 2014).	Adição		0,00			
Conta da Parte B do e-Lacs		Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs		Processos Judic. Admin. Refer. Lançamento			
Contas Contábeis Relac. Lançam. Parte A do e-Lacs							
► Cta Contábil	► Desc Cta Ctb	► C. de Custo	► Desc C Custo	► Vir Conta			Ind Valor
005001	110101002 - CAIXA FILIAL SAO PAULO			150,00	Crédito		

IMPORTANTE: Ao incluir as contas contábeis quando o tipo do lançamento for igual a 3 (Com conta da parte B e Conta Contábil), o sistema calculará automaticamente o valor total do lançamento seguindo as regras estipuladas no manual de orientação da ECF, o campo de valor total do lançamento ficará aberto para que o cliente possa alterar o valor se assim se fizer necessário. Sempre que incluída uma nova conta o valor do lançamento será recalculado pelo sistema.